

Roosevelt Falou á América e ao Mundo:

A ESQUADRA NORTE-AMERICANA ATACARA OS NAVIOS DO EIXO

"As Ordens Que Dei, Como Comandante Em Chefe, ao Exército e á Marinha São Levar a Cabo Essa Política Imediatamente"

A Liberdade dos Mares

J. E. DE MACEDO SOARES

A política do presidente Roosevelt orienta-se com firmeza cada vez maior no sentido de proclamar e assegurar o princípio magno da liberdade dos mares. No tempo dos bloqueios efetivos, esse princípio sofria derrogação parcial, autorizada pelo fato, isto é, pela manifestação de força continuamente presente. O aperfeiçoamento ou a invenção de novas armas de guerra quis estender o direito de bloqueio às raias do curso ou da pirataria, praticadas principalmente em detrimento dos neutros, mas com a escandalosa proteção das regras da neutralidade.

Logo no começo desta conflagração, denunciámos o sofisma e o paradoxo, que a acomodação política e a rotina jurídica esforçavam-se por manter nas relações internacionais. Tanto quanto o nosso crepusculo nos permitia escrever, salientámos os erros da convenção do Panamá, os absurdos da faixa de 300 milhas, a impossibilidade em que iam os ver de assegurar a potência marítima dominante justa imunidade contra os recursos da fribustaria das nações sem poder naval.

As deliberações americanas sacrificaram os legítimos interesses das Repúblicas contratantes, sem que os seus atos pudessem ter a mínima realidade jurídica, pois nunca houve de fato a faixa neutra, que declaramos, nem nunca pudemos impedir combates, agressões e golpes de rapina não somente entre os beligerantes, como principalmente dos corsários alemães contra os navios americanos neutros.

Afinal, a nossa neutralidade consistia em escudar nos nossos portos os navios de nações que notoriamente não podiam afrontar os mares com seus pavilhões; assim transformamos os portos do continente em valhadouro de abastecedores ou fornecedores de piratas emprezados em prejudicar o nosso comércio, em desorganizar o nosso tráfico marítimo e, mais de uma vez, em afundar ou meterhar os navios mercantes sob bandeiras neutras americanas.

Felizmente, o presidente Roosevelt, por sucessivos desenvolvimentos, chegou às deliberações finais em defesa da liberdade dos mares. Os grandes cami-

nhos marítimos devem ser absolutamente livres à navegação dos neutros, salvo a hipótese do bloqueio efetivo dos portos por meio de navios de superfície, assegurando presença constante. Não se pode tolerar declarações globais ou nominativas de zonas de bloqueio; não se pode admitir que a ação fortuita e esporádica de um corsário pretenda inserir barreira permanente à livre navegação dos neutros.

Desde o começo da guerra, mostramos (sempre que nos foi permitido), que a única maneira eficaz de assegurar o comércio marítimo e a política dos mares e costas do continente era suprimir a pirataria, requisitando todos os navios estrangeiros que insistissem em permanecer acobertados pela soberania das repúblicas americanas, aguardando a oportunidade criminosa de se escaarem nos caminhos oceânicos para abastecer os corsários de seus pavilhões. Assim teríamos tranquilidade por falta de combatentes.

Contemplamos, agora, com viva alegria, a movimentação naval dos Estados Unidos tirando as últimas consequências do princípio da liberdade dos mares. Não somente os navios aprovisionadores de corsários e piratas estão ou serão imediatamente requisitados ou expropriados — como a esquadra norte-americana garantirá pela força o livre trânsito dos navios neutros por todos os caminhos, portos e travessias que não sejam impedidos por bloqueio de fato, de navios de superfície em estação permanente.

Na situação atual a admirável decisão do presidente Roosevelt significa pura e simplesmente o restabelecimento da livre navegação no mundo. As duas esquadras, norte-americana e britânica, vão dar a lição decisiva aos teóricos dos regimes totalitários mostrando-lhes que as democracias, na hora H, têm mais de uma mágica nos seus sacos, quer dizer, também não ignoram a lei da necessidade, adaptam-se às realidades da vida e renovam os princípios jurídicos do cadinho da experiência.

N. da R. — Este artigo foi escrito antes de ser conhecido nesta capital o discurso do presidente Franklin Roosevelt, ontem pronunciado nos Estados Unidos.

«A Prática Normal da Diplomacia Não Pode Ser Usada Com Bandidos Internacionais Que Afundam os Nossos Navios e Matam Nossos Cidadãos»



President Roosevelt

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou na noite de hoje o seguinte discurso, que foi irradiado para a nação e para o resto do mundo:

"Conceda: O Departamento de Marinha dos Estados Unidos me informou de que, na manhã do dia 4 de setembro, o destróyer norte-americano "Greer", que se dirigia em plena luz do dia para a Islandia, havia chegado a um ponto situado a sueste da Groenlandia. Transportava o correio norte-americano para a Islandia e tinha hasteada a bandeira norte-americana. Sua identidade como navio norte-americano era inconfundível.

"Nesse momento e nesse lugar, foi atacado por um submarino. A Alemanha admite que era um submarino alemão. O submarino, deliberadamente, disparou um torpedo contra o "Greer", torpedo que foi mais tarde seguido de outros.

Agressão Deliberada e Indesculpável

"Apesar do que foi forjado pela repartição de propaganda de Hitler e apesar de tudo o que qualquer organização obs-

sem aviso prévio e com o deliberado propósito de afundá-lo.

"Nosso destróyer encontrava-se, no momento, em águas que o governo dos Estados Unidos havia decidido ser águas de sua defesa — que circundam os postos avançados da proteção norte-americana no Atlântico. No norte esses postos avançados foram estabelecidos por nós na Islandia, Groenlandia, Labrador e Terra-Nova. Por essas águas passam numerosos navios de diferentes bandeiras. São navios que transportam viveres e outros abastecimentos de consumo civil, conduzem materiais bélicos, para os quais o povo dos Estados Unidos está gastando milhões de dólares e que por ação parlamentar foram declaradas indispensáveis para a defesa de nossa terra.

"O destróyer norte-americano atacado navegava em cumprimento de uma missão legal. Se o destróyer era visível ao submarino, o ataque foi uma tentativa deliberada dos nazis.

Agentes Declarados ou Ocultos Preparam as Cabeças do Ponto de Hitler no Continente Americano -- "Quando Uma Venenosa Cascavei Se Prepara Para Nos Atacar, Não Esperéis Que Ela o Faça. Os Submarinos e Corsários Nazistas São as Cascavéis do Atlântico" -- Não Queremos Paz a Esse Preço -- Chegou o Momento de Agir

cas de afundar um navio de guerra norte-americano, claramente identificado. Por outro lado, se o submarino encontrava-se sobre a superfície e com a ajuda dos aparelhos de escuta dispôs em direção do ruído produzido pelo destróyer norte-americano, sem preocupar-se sequer com sua identidade — como parece querer indicar o comunicado oficial alemão — o ataque foi uma

Violações Seguidas da Liberdade dos Mares

"Ha alguns meses, um navio mercante de bandeira norte-americana, o "Robin Moor", foi afundado por um submarino nazista, em meio do Atlântico Sul, em violação do Direito Internacional, legalmente estabelecido, e de todos os princípios humanitários. Os passageiros e tripulantes foram obrigados a se refugiarem em botes abertos a centenas de milhas da terra, em violação flagrante dos acordos internacionais assinados pelo governo da Alemanha.

"Nenhuma afirmação de ter cometido um erro, nenhum oferecimento de reparação foi recebido do governo nazista.

"Em julho de 1941 um encouraçado norte-americano que navegava em águas norte-americanas foi seguido por um submarino que durante longo tempo procurou manobrar para se colocar em posição de ataque. O periscópio do submarino foi visto claramente e nenhum submarino britânico ou norte-americano se achava a 100 milhas desse ponto naquele momento; portanto a nacionalidade do submarino era evidente.

"Ha cinco dias, um navio da esquadra norte-americana que

Plano Geral de Agressão Nazista

"Ante tudo isso, nós os americanos mantivemos os nossos pés firmes em terra. Nosso tipo de civilização democrática se desprende da idêa e do sentimento de que estávamos obrigados a entrar em guerra com outra nação pela razão única de qualquer ataque individual de pirataria contra um de nossos navios. Não nos deixamos levar por impulsos histéricos nem perdemos o senso das proporções. Em consequência, o que penso e digo não se refere a nenhum episódio isolado.

"Em troca, nós os norte-americanos adotamos um ponto de vista de longo alcance

afronta ainda maior, pois isto supõe uma política de violência, sem discriminações, contra todo navio que sulque os mares — berrante ou não berrante.

"Era um ato de pirataria legal e moralmente. Não foi o primeiro nem o último ato de pirataria cometido pelo governo alemão contra a bandeira norte-americana nesta guerra. Houve ataque após ataque.

realizava um patrulhamento, recolheu tres sobreviventes de um navio de propriedade norte-americana e que operava sob a bandeira de nossa República irmã do Panamá. No dia 17 de agosto havia sido torpedeado primeiro, sem aviso prévio e depois canhoneado nas proximidades da Groenlandia, quando conduzia abastecimentos civis para a Islandia, recordando-se que os restantes membros da tripulação tinham se afogado. Em vista da presença comprovada de submarinos alemães nas imediações, não pode naturalmente haver dúvida acerca da identidade do atacante. Ha cinco dias outro navio mercante norte-americano, o "Steel Seafarer" foi afundado por aviões alemães no Mar Vermelho, a 220 milhas ao sul de Suez. Dirigia-se a um porto egípcio.

"Quatro dos navios afundados ou atacados hasteavam a bandeira norte-americana e eram claramente identificáveis. Dois desses navios eram unidades da Marinha de guerra dos Estados Unidos. No quinto caso o navio afundado estava claramente visível a bandeira do Panamá.

com respeito a certas coisas fundamentais e a série de acontecimentos em seu conjunto, como parte do panorama mundial. Seria indigno de uma grande nação exagerar um incidente isolado, ou inflamar-se por um determinado ato de violência. Mas, seria uma indisculpável insensatez não dar importância ao incidente, diante das provas que demonstram que o mesmo não é isolado, mas que faz parte de um plano geral. A verdade importante é que estes atos de ilegalidade internacional são a manifestação de um desígnio claramente apresentado ao po-

(Conclue na 2ª pag.)

Continua a Resistência de Kiev e Leningrado

Já Está Nevando no Front de Batalha no Norte — Os Russos Fazem Pressão Sobre Vilebski a Sessenta Quilômetros de Smolensk

CONTRA - OFENSIVA EM DIVERSOS PONTOS DA FRENTE.

MOSCOW, 11 (U. P.) — Segundo despachos providos da frente, prosseguem violentíssimos os combates que se travam desde Kastenka, ao norte, até Kiev, ao sul. Ao longo dessa enorme frente, revesam-se os ataques, desenvolvendo-se com tremenda violência a luta, principalmente no setor central, de Smolensk a Vilebski-Luki.

O defensor de Leningrado e Kiev continuam resistindo aos ataques cada vez mais intensos dos alemães. As noites cada vez mais longas e os intensos frios estão auxiliando os defensores. Informações recebidas da frente norte dizem que já está nevando nessa região. No setor de Leningrado estão cessando as chuvas, esperando-se para breve as nevascas.

Segundo as informações da frente, a luta mais intensa está se travando na frente central, onde as forças russas se movimentam na zona de Vilebski-Luki, a 200 quilômetros a nordeste de Smolensk. Vilebski-Luki foi teatro de violentíssima luta, assim como Nevel, supondo-se que todo o setor está arrasado.

A sudeste desse setor tentam os russos fazer pressão para Vilebski, de um ponto situado a cerca de 35 quilômetros a nordeste de Smolensk. Os habitantes de Yelina, que regressaram à cidade, depois de algumas semanas passadas nos bosques e refúgios subterrâneos, encontraram a cidade destruída. A vida normal está se restabelecendo com rapidez na cidade.

Os Russos Tomaram Starina Depois de Atravessar o Rio Dvina

MOSCOW, 11 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas tomaram Starina, depois de atravessar o rio Dvina.

Nuvens de Fumo Sobre Leningrado

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Conforme declarações de um piloto alemão, Leningrado está coberta de densas nuvens de fumo, devido aos incessantes canhões e bombardeiros que incendeiam as fábricas e os armazéns dos subúrbios. Ao mesmo tempo, Moscou anunciou que os defensores da antiga São Petersburgo e de Odessa repelem todos os ataques desferidos, não havendo indícios de que os alemães hajam obtido qualquer vantagem contra estas cidades. Aviação alemã lançou bombardeiros contra Leningrado advertindo que, se a população prosseguir resistindo, a cidade terá o mesmo fim de Varsóvia.

Tanto Buitin como Moscou anunciam que os contra-ataques foram intensificados na frente central.

Mortos Vários Campeões

BERLIN, 11 (U. P.) — A D. N. B. informou de Helsinque, que o campeão finlandês de lançamento de disco Kalle Jervinen e o campeão de "ski" Kalle Jalkanen foram mortos durante as operações contra a Rússia.

Contra - Ofensiva na Região de Kestenga

MOSCOW, 11 (U. P.) — Urgente informa-se que as tropas russas lançaram uma contra-ofensiva no setor de Kestenga, tentando fazer as forças germano-finlandesas retrocederem em direção à fronteira da Finlândia. As tropas do Eixo

Já Lutam na Rússia Aviões Ingleses

LONDRES, 11 (Reuter) — De acordo com as informações obtidas em fontes absolutamente fidedignas, centenas de aviões de caça já foram enviados da Grã-Bretanha para a Rússia, onde muitos deles têm tomado parte nos últimos combates.

Destroçados 340 Tanques e 12.000 Soldados Alemães

MOSCOW, 11 (Reuter) — A agência oficial russa anunciou que está sendo travada violenta luta nos setores de Vilebski e Luki, onde já foram destruídos 340 tanques e carros blindados, além de 12.000 soldados alemães.

Continuam as Guerrilhas na Ilha de Creta

ZURICH, 11 (Reuter) — A admissão de que os combates de guerrilhas ainda continuam na ilha de Creta, é ventilada em notícias semi-oficiais recebidas nesta cidade e procedentes de Roma.

O vice-presidente do governo "quiling", de Atenas lançou uma proclamação, na qual convidava o povo de Creta a lembrar-se de que a guerra terminou, e insistindo sobre a necessidade de abandonar as suas fúrias e aceitarem a presente situação.

Outras notícias, procedentes ainda de Roma, referem-se a demonstrações hostis feitas pelo povo grego contra as requisições das tropas de ocupação. Acredita-se que essas demon-

Toda a Carne Enlatada da Requisitada Pelo Governo da Itália

ROMA, 11 (U. P.) — A revista oficial publica um decreto pelo qual se coloca sob a fiscalização a carne enlatada existente no país.

O estabelecimento deverá declarar todos os "stocks" do produto. O decreto declara que a carne será oferecida ao povo dentro de normas que serão estabelecidas pelo Comitê Central do Partido Fascista.

Nova Divisão Para a França

VICHY, 11 (U. P.) — O marechal Petain tem em estudo um novo mapa da França, com as futuras 15 divisões do país. Segundo "Le Matin", a França terá 15 províncias, todas de um tamanho aproximadamente iguais.

O mapa contém uma província inteiramente nova no centro da França, isto é, ao sul da Ilha de França, denominada Val de Loire.

Fogem dos Campos de Concentração Nazistas Para as Fileiras de De Gaulle

A FUGA DO MAIOR BILLOTE TRAVESSA DA RUSSIA

LONDRES, 11 (Reuter) — Os soldados franceses recolhidos aos campos de prisioneiros dos alemães, tornaram-se zelosos pelas atividades que estão sendo desenvolvidas pelo general De Gaulle para libertação de seu país, e muitos deles tentam escapar desses campos para se reunirem às fileiras do general.

O maior Billote, um dos muitos elementos militares franceses simpatizantes dessa causa, que fugiu de um campo e alcançou a Inglaterra, depois de uma jornada de aventuras através da Rússia, declarou, hoje, a noite:

"Os jornais alemães dizem que o general De Gaulle é um traidor da França, e só por isso já sabemos que deve ser um excelente homem. Em alguns campos, poucos oficiais receberam os desejos dos germanos e obtiveram liberdade para cooperar com os teus. Mas estes são na maioria velhos oficiais."

Estes oficiais têm que deixar o campo sempre em condições subreptícias, porque são desprezados por todos os outros."

trações resultaram da Comissão Militar italo-germanica, para superintender as compras de todos os produtos alimentícios pelas tropas de ocupação da Grécia.

Provocação

E' COMO BERLIM COMENTA A AUTORIZAÇÃO PARA OS CIDADÃOS AMERICANOS VIAJAREM EM NAVIOS DE BELIGERANTES

BERLIM, 11 (U. P.) — Em círculos autorizados ao comentar-se a declaração do Secretário de Estado Norte-Americano, Cordell Hull, de que os cidadãos yankees poderão sair da Grã-Bretanha em navios beligerantes, manifestou-se:

"Não vemos nisto mais do que uma tentativa destinada a criar incidentes internacionais."

Os jornais da tarde publicam a referida declaração com grande destaque, afirmando ao mesmo tempo que o presidente Roosevelt está procurando complicar a situação.

Os Alemães e os Nomes dos Logradouros Publicados na Polónia

GENEVA, 11 (Reuter) — As autoridades alemãs de ocupação na Polónia, mudaram muitos nomes, renomeando poloneses, de localidades, na Polónia ocupada, dando-lhes nomes alemães. Nas cidades ordenaram a mudança de nomes de ruas, praças, hotéis, etc.

E' muito significativo o fato de os alemães trocarem, em Varsóvia, capital da Polónia, o nome da velha rua "Novo Mundo" para "Lindenberg-Allee" e a praça de Varsóvia, "Elsuski" para "Hors-Wesselpitz".

Ultimamente, a praça de Napoleão foi denominada "Baldur von Schirach-Platz". Esta última troca de nome efetuou-se em grande pompa, no dia 1 de setembro.

Um Astrônomo Russo Descobre Novo Cometa

MOSCOW, 11 (U. P.) — Anuncia-se que o astrônomo russo, professor G. N. Neym, descobriu um cometa que aparece de seis em seis anos e cuja órbita passa a 200.000.000 de quilômetros do Sol.

Não visível a olho nu e o seu brilho máximo ocorrerá em outubro, ao de uma estrela de 13ª grandeza.

Atualmente, o referido cometa está seguindo a sua trajetória na direção da Terra para o Sol.

O Texto do Acordo Cultural Luso - Brasileiro

LISBOA, 11 (U. P.) — Todos os jornais desta capital publicaram o texto integral do acordo cultural luso-brasileiro, classificando-o de "importantíssimo documento para o estreitamento das relações espirituais entre o Brasil e Portugal".

Não visível a olho nu e o seu brilho máximo ocorrerá em outubro, ao de uma estrela de 13ª grandeza. Atualmente, o referido cometa está seguindo a sua trajetória na direção da Terra para o Sol.

Em Maré Baixa o Moral do Povo Italiano...

COMENTÁRIOS A PROPOSITO DA CONVOCACAO DOS PREFEITOS PARA CONFERENCIA PELO SR. MUSSOLINI

LISBOA, 11 (De George Grawley correspondente especial da Reuter) — A convocação dos prefeitos provinciais italianos para uma conferência especial para uma conferência interna, não ocasionou a menor surpresa ao povo da Itália, onde se diz que, até o momento, os italianos têm consciência de condições econômicas de consumo e da escassez de gêneros de primeira necessidade e a dominação estrangeira exercida dando lugar a expressões de franco descontentamento.

Um viajante que chegou há pouco da Itália, declarou hoje que nenhuma medida foi tomada tendente a conciliar o desagrado sentido pelo povo italiano relativamente aos alemães, os quais no momento estão em quase completa ocupação do país. Estes, por sua vez, não perdem as menores oportunidades para, por um lado, a "fidelidade" italiana. A renomeação entre elementos de tropas italianas são também dirigidos fortemente contra os "camisas negras", que são tidos na conta de "colaboradores" dos alemães. Os soldados italianos estão agora com escassez de roupas, mal calçados, mal alimentados. Qualquer um que não esteja em boas condições de treinamento.

As mais amargas queixas contra o presente regime são dadas por quem se veste com roupas usadas atualmente na Itália expressam quase que o luto universal, só pelas perdas de filhos e maridos. O declarante diz ainda que o moral do povo italiano está em maré baixa e que o próprio povo diz que está perdido, sozinho no mundo e inteiramente sem amigos. Sabe-se também que a propaganda racialista alemã está tomando maior vulto em Trieste, onde grande parte dos habitantes são de raça eslava.

Tremenda Ofensiva da R. A. F. Contra a Itália

TRINTA E QUATRO INCENDIOS SO' EM TURIM — GENOVA E A SICILIA TAMBEM SOFRERAM TERRIVEIS BOMBARDEIOS

Chuva de Bombas Sobre o Arsenal da Capital Piemontesa

LONDRES, 11 (U. P.) — O Ministério da Aeronáutica informa que, durante o bombardeio da noite passada contra Turim, se registraram pelo menos 34 incêndios. Acrescenta a informação que o edifício de uma grande fábrica explodiram varias bombas e que um outro ficou completamente envolvido por chamas.

Sobre Turim e Genova

LONDRES, 11 (U. P.) — Poderosas formações de bombardeiros das Reais Forças Aereas, que partiram das Ilhas Britânicas, efetuaram ontem a noite uma incursão em grande escala contra os centros industriais do norte da Itália concentrando seu ataque, principalmente, sobre Turim e Genova. Simultaneamente, esquadrilhas da base do Cairo atacaram a ilha de Sicília. Foram também lançadas bombas em território ocupado francês, quando os aviões regressavam de sua expedição ao norte da Itália. Quatro dos bombardeiros expedi-

cionários não regressaram às suas bases. A incursão de ontem à noite contra a região setentrional italiana, que se revelou de grande importância, lançando-se toneladas de explosivos sobre território inimigo, realizou-se após uma prolongada tregua, pois a última explosão de tal natureza foi efetuado há 12 dias, data em que foram bombardeadas as cidades de Padua e Veneza. O ataque anterior contra Turim verificou-se a 11 de Janeiro.

ATITUDE DA AUSTRIA — O principal objetivo contra a capital piemontesa foi o arsenal real, sobre o qual os atacantes deixaram cair uma chuva de bombas de novo tipo, as quais originaram tremendas explosões e pavorosos incêndios, cujas chamas, segundo informações de um avião, elevavam-se até 200 metros de altura. No centro da cidade arde o templo de incêndio, quando se afastou o último aparelho atacante.

Nos centros autorizados indicou-se que essas expedições serão repetidas com relativa frequência, especialmente a medida que as noites forem se prolongando. Foram realizadas 200 incursões contra a Itália, sendo Turim a cidade mais intensamente bombardeada por 100 vezes, ontem à noite foi o 25º ataque que sofreu.

Os aparelhos incursões não encontraram, ontem à noite, nenhuma resistência por parte das defesas italianas. Os mesmos aviões que participaram do grande ataque de domingo passado contra a capital alemã, comparando as duas expedições declararam que o solo de ontem à noite, até chegar aos objetivos, dava a impressão de uma viagem normal a bordo de um avião de passageiros.

Quando chegaram a Turim — declarou um avião — vimos que três grandes blocos de edifícios estavam em chamas. Nosso observador localizou a estação ferroviária e descarregamos a primeira carga de bombas, que atingiu um cheio o alvo. Sua identificação tornou-se, então, muito mais fácil, pois as chamas destacavam nitidamente a estação. Depois de uma evolução voltamos a lançar uma segunda carga de bombas. Quando, finalmente, nos afastamos em direção aos Alpes, vimos que os aparelhos que nos seguiam estavam descrevendo uma manobra de manobra para atacar a cidade de Turim.

Os ataques foram realizados, principalmente, por quadrimotores "Starling" e "Hail-fax", participando também alguns bombardeiros bi-motores.

O piloto de um Wellington informou que, ao descer para seu aparelho a uns 700 metros para descarregar suas bombas, as quais originaram cinco grandes incêndios na cidade e outros menores em suas imediações. Dos edifícios em chamas levantavam-se densas colunas de fumo que atingiam a 2.000 metros de altura.

Identica intensidade alcançaram os bombardeiros empreendidos pelas forças aéreas do Mediterrâneo no sul da Itália, quando se tinham ainda informações detalhadas a respeito. O Ministério do Ar deu a conhecer, no entanto, pormenores das incursões da noite anterior, quando os ataques concentraram-se, sobretudo, em Turim, segundo declarações dos aviadores, a cidade

parecia uma imensa fogueira vista de longe. Um dos pilotos ao descrever a incursão declarou:

"Esperava ver uma erupção do Etna, porém estava apagado. Nós provocamos a erupção, muito melhor do que a do vulcão. Quando chegamos à cidade o céu estava cheio de grandes anti-aéreas, que eram disparadas de todas as partes inclusive dos navios de guerra fundeados no porto. Os artilheiros, no entanto, atiravam ao azar e pudemos fugir ao seu fogo, desaparecendo as nossas cargas de bombas, que atingiram em cheio seus objetivos. Era um espetáculo fantástico que ofereciam os numerosos incêndios e as explosões das granadas no ar. Quando iniciamos o vôo de regresso vimos que os focos de incêndios se propagavam e durante muito tempo pudemos observar seu reflexo vermelho por entre as nuvens."

A persistência dos ataques aéreos ao sul da Itália, bem como os bombardeios intensos que se realizam contra o norte desse país, faz supor que essas ações podem ser precursoras de uma grande ofensiva britânica na Líbia, destinada a eliminar a Itália da guerra.

Os bombardeios realizados na noite de 7 do corrente, atingiu 41 mortos e 56 feridos.

Os italianos não causaram surpresa nesta capital, pois os jornais italianos já haviam advertido o povo há alguns dias de que o general Piere, chefe da seção de bombardeio da R.A.F. havia declarado que os aparelhos de grande ralo de ação se projetariam sobre a Itália, a medida que as noites se fossem tornando mais longas.

Esses aviões de bombardeio teriam capacidade para chegar a Roma e a região setentrional da península.

Se ficar comprovado que os aviões ingleses atravessaram por sobre a Suíça, a Itália de certo solicitará deste país uma vigilância maior por parte de suas defesas anti-aéreas.

Saudados na França e na Bélgica os pilotos da Raf

LONDRES, 11 (Reuter) — Campanhas da Bélgica e da França intertemperam seus serviços de coleta hoje, para fazer sinais de saudação aos pilotos da Royal Air Force, quando estes efetuarem voos baixos sobre campos agrícolas, num raio levado a efeito por aparelhos "Spitfire", de acordo com informação divulgada pelo Serviço Noticioso do Ministério do Ar.

Estes aviões voaram a uma altura de 50 pés sobre o mar e sobrevoadam o continente um percurso de muitas milhas, al-

DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT

O presidente Getulio Vargas, agradecendo as felicitações recebidas por motivo da passagem da data nacional do Brasil, dirigiu ao sr. Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América, o seguinte telegrama:

"Ao agradecer as felicitações que v. ex. me transmitiu e os votos que formulou por ocasião das comemorações da independência do Brasil, deixo dizer-lhe quanto me sensibilizou e aos brasileiros a cordialidade de suas expressões, tão significativas como testemunho da sincera amizade que liga as nossas Pátrias."

E para mim motivo de grande júbilo verificar como o Brasil e os Estados Unidos se identificam, cada vez mais, nos mesmos ideais de cooperação e no decidido empenho de trabalhar pela prosperidade e a paz das Américas. Queira v. ex. receber a expressão da minha melhor estima e os meus sinceros votos por sua felicidade pessoal e pela grandeza do povo americano. (a) Getulio Vargas."

O EIXO PREOCUPADO COM O NOVO CURSO DA POLITICA NIPONICA

A Alemanha Protestou Junto ao Governo de Toquio Contra a Falta de Informações Acerca do Acordo Com Washington

CHANGAI, 11 (U. P.) — Sabe-se nos círculos diplomáticos que a Alemanha protestou perante o governo de Toquio por não ter dado nenhuma informação acerca das negociações nipônicas com Washington, indicando que aumenta a preocupação do Eixo pelo curso da atual política japonesa.

Considera-se a nomeação do general Yamada como um indicio de que o exército poderá vir a ceder à pressão do príncipe Konoye e de Itanumi, apoiando o programa do primeiro ministro nipônico de uma reorganização com os Estados Unidos.

Nos referidos círculos assegura-se que o imperador segue muito de perto as negociações atuais, salientando-se que, ao contrário de seus hábitos, permaneceu em Toquio, em vez de passar a estação calida em sua residência de veraneio.

Incendio Numa Fábrica de Tecidos Em Lisboa

LISBOA, 11 (Reuter) — No decorrer da noite passada, registou-se um violento incêndio numa fábrica de tecidos desta capital, que ocasionou prejuízos calculados em cerca de 10 mil libras esterlinas.

Mais Execuções na Espanha

MADRID, 11 (U. P.) — Foi executada, hoje, a sentença de morte imposta a Manuel Rascon Ramirez. "celebre chefe da Tebea, estabelecida no Ministério do Fomento desta capital, durante o predomínio comunista."

John Biggers Em Londres

LONDRES, 11 (Reuter) — O sr. John D. Biggers, um dos diretores do E. P. M., chegou hoje, à tarde, a esta capital, em missão especial.

Laval Deixou o Hospital

ZURICH, 11 (Reuter) — O sr. Laval deixou hoje, o hospital em que se encontrava em tratamento, depois do atendimento de que foi vítima em Versalhes, informa a Agência Oficial D. N. B.

A Noruega Ainda Se Acha Em Guerra Com a Alemanha

ACONSELHADA A POPULAÇÃO DE OSLO A CUMPRIR AS CLAUSULAS DO DECRETO DAS AUTORIDADES ALEMAS

Houve Distúrbios Sem Importancia Em Varias Cidades da Noruega

OSLO, 11 (U. P.) — O segundo dia após a decretação da lei marcial transcorreu sem que se tivessem registrado incidentes.

Não foram emitidos novos decretos e a população manteve-se sob a maior ordem e tranquilidade.

Não se concretizaram ainda os recelos de uma possível extensão do estado de emergência a outros distritos.

Os vespertinos assinalam novamente a gravidade da situação e dirigem um apelo à população para que cumpra com as cláusulas do decreto das autoridades alemãs, lembrando que a Noruega ainda se acha em guerra com a Alemanha.

Ontem à noite houve apenas alguns distúrbios de pequena importância. Varias pessoas foram surpreendidas na estação da estrada de ferro depois de ter sido dado o sinal de recolher. As pessoas em questão não estavam, informadas das mudanças de horários dos trens.

Enquanto isso o jornal "Frittfolk", órgão do movimento nacional diz que os noruegueses executados depois de terem entrado em vigor a lei marcial, não morreram como mártires. O jornal expressa a satisfação pelo fato de ter terminado a atividade dos antigos dirigentes dos sindicatos. Agora diz os sindicatos serão dirigidos por homens de confiança.

Quisling sem nenhum poder

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Os últimos acontecimentos na Noruega poderão afetar seriamente a posição de Vilhelm Quisling, o "líder" apoiado pelos alemães, que agora, mais do que nunca, é apenas uma figura representativa, sem nenhum poder.

A indignação dos operários noruegueses aumentou, em vista da prisão de membros da Junta Sindicalista. Odd Fossum, chefe do Sindicato Operário integrante do partido político de Quisling, foi designado representante dos sindicatos. A incorporação de todas estas instituições independentes ao organismo governamental não foi bem recebida. O ministro do Bem-Estar Social, sr. Meidell, declarou, pelo rádio, que continuavam as greves, acrescentando que o movimento paralisista surgiu em consequência dos operários não receberem suas rações de leite. Grandes quantidades deste produto são condensadas e enviadas para o exterior. O sr. Meidell manifestou a esperança de que as autoridades alemãs venham a aplicar medidas mais extremas, sublinhando que os decretos do comissário do Reich, sr. Terboven são uma espada suspensa sobre a cabeça dos operários. Recordou o ministro do Bem-Estar Social que, tecnicamente, a Noruega e a Alemanha estão em guerra. As vítimas das execuções de ontem foram Vig Aasen, secretário dos sindicatos, e o chefe operário Rolf Virksaem. Peter Gunnarvill foi condenado a pena perpétua com trabalhos forçados. Foram, ainda, lavradas outras sentenças a dez e quinze anos de prisão.

Abalada a opinião pública da Suécia

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — A proclamação do Estado de guerra em Oslo e a imediata execução de dois operários no-

mente a posição de Vilhelm Quisling, o "líder" apoiado pelos alemães, que agora, mais do que nunca, é apenas uma figura representativa, sem nenhum poder.

A indignação dos operários noruegueses aumentou, em vista da prisão de membros da Junta Sindicalista. Odd Fossum, chefe do Sindicato Operário integrante do partido político de Quisling, foi designado representante dos sindicatos. A incorporação de todas estas instituições independentes ao organismo governamental não foi bem recebida. O ministro do Bem-Estar Social, sr. Meidell, declarou, pelo rádio, que continuavam as greves, acrescentando que o movimento paralisista surgiu em consequência dos operários não receberem suas rações de leite. Grandes quantidades deste produto são condensadas e enviadas para o exterior. O sr. Meidell manifestou a esperança de que as autoridades alemãs venham a aplicar medidas mais extremas, sublinhando que os decretos do comissário do Reich, sr. Terboven são uma espada suspensa sobre a cabeça dos operários. Recordou o ministro do Bem-Estar Social que, tecnicamente, a Noruega e a Alemanha estão em guerra. As vítimas das execuções de ontem foram Vig Aasen, secretário dos sindicatos, e o chefe operário Rolf Virksaem. Peter Gunnarvill foi condenado a pena perpétua com trabalhos forçados. Foram, ainda, lavradas outras sentenças a dez e quinze anos de prisão.

Abalada a opinião pública da Suécia

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — A proclamação do Estado de guerra em Oslo e a imediata execução de dois operários no-

mente a posição de Vilhelm Quisling, o "líder" apoiado pelos alemães, que agora, mais do que nunca, é apenas uma figura representativa, sem nenhum poder.

A indignação dos operários noruegueses aumentou, em vista da prisão de membros da Junta Sindicalista. Odd Fossum, chefe do Sindicato Operário integrante do partido político de Quisling, foi designado representante dos sindicatos. A incorporação de todas estas instituições independentes ao organismo governamental não foi bem recebida. O ministro do Bem-Estar Social, sr. Meidell, declarou, pelo rádio, que continuavam as greves, acrescentando que o movimento paralisista surgiu em consequência dos operários não receberem suas rações de leite. Grandes quantidades deste produto são condensadas e enviadas para o exterior. O sr. Meidell manifestou a esperança de que as autoridades alemãs venham a aplicar medidas mais extremas, sublinhando que os decretos do comissário do Reich, sr. Terboven são uma espada suspensa sobre a cabeça dos operários. Recordou o ministro do Bem-Estar Social que, tecnicamente, a Noruega e a Alemanha estão em guerra. As vítimas das execuções de ontem foram Vig Aasen, secretário dos sindicatos, e o chefe operário Rolf Virksaem. Peter Gunnarvill foi condenado a pena perpétua com trabalhos forçados. Foram, ainda, lavradas outras sentenças a dez e quinze anos de prisão.

Abalada a opinião pública da Suécia

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — A proclamação do Estado de guerra em Oslo e a imediata execução de dois operários no-

mente a posição de Vilhelm Quisling, o "líder" apoiado pelos alemães, que agora, mais do que nunca, é apenas uma figura representativa, sem nenhum poder.

A indignação dos operários noruegueses aumentou, em vista da prisão de membros da Junta Sindicalista. Odd Fossum, chefe do Sindicato Operário integrante do partido político de Quisling, foi designado representante dos sindicatos. A incorporação de todas estas instituições independentes ao organismo governamental não foi bem recebida. O ministro do Bem-Estar Social, sr. Meidell, declarou, pelo rádio, que continuavam as greves, acrescentando que o movimento paralisista surgiu em consequência dos operários não receberem suas rações de leite. Grandes quantidades deste produto são condensadas e enviadas para o exterior. O sr. Meidell manifestou a esperança de que as autoridades alemãs venham a aplicar medidas mais extremas, sublinhando que os decretos do comissário do Reich, sr. Terboven são uma espada suspensa sobre a cabeça dos operários. Recordou o ministro do Bem-Estar Social que, tecnicamente, a Noruega e a Alemanha estão em guerra. As vítimas das execuções de ontem foram Vig Aasen, secretário dos sindicatos, e o chefe operário Rolf Virksaem. Peter Gunnarvill foi condenado a pena perpétua com trabalhos forçados. Foram, ainda, lavradas outras sentenças a dez e quinze anos de prisão.

Abalada a opinião pública da Suécia

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — A proclamação do Estado de guerra em Oslo e a imediata execução de dois operários no-

Diário Carioca

Nossa opinião

Brasil-Canadá

CHEGOU ontem ao Rio o primeiro ministro plenipotenciário do Canadá acreditado junto ao governo brasileiro. Para o Brasil, que já tem naquela nação do norte da América o seu alto representante diplomático, o acontecimento tem uma especial significação. O nosso país, com a sua política de boa vizinhança, isto é, da mais intensa colaboração americana, só poderá auferir, com essa aproximação com o Canadá os maiores proveitos, em todos os aspectos.

Um dos frutos desse novo estado de coisas foi a exposição de produtos brasileiros realizada em Toronto, naquele país, na qual podemos exibir a possibilidade de que dispomos para um grande intercâmbio comercial, estimulando a procura em nossos mercados de artigos manufaturados e de matérias primas necessárias ao consumo e às indústrias canadenses.

O novo ministro do Canadá vem, dessa forma, iniciar uma nova era de trabalho e de entendimentos entre os dois povos, visando dar ao sentimento pan-americano maior expansão e maior eficiência realizadora.

O ministro Jean Dasy, chegando ontem para assumir as suas funções, também falou à imprensa. E as suas declarações merecem justamente um registro especial e um comentário que traduza a simpatia dos brasileiros, não somente pela sua personalidade — das mais eminentes do nosso hemisfério — mas também pela sua pátria, modelo de nação progressista, de nação que procura vencer os obstáculos e as dificuldades, com a serena confiança que os povos fortes depositam nos próprios destinos.

O sr. Jean Dasy mostrou-se encantado pelo nosso país. Não com esse encantamento que todos sentem ao pisar em nossas plagas, mas com o encanta-

mento que nasceu do estudo da nossa história, da nossa evolução, da nossa cultura. Suas intenções se podem resumir nestas palavras: "Quero viver brasileira-mente, integrar-me na vida deste belo e maravilhoso país, conviver com o seu povo, aproximar-me dele o mais possível. Uma vez instalada a Legação viajarei por todo o Brasil. Não posso resistir ao impulso de conhecer todo este grande e magnífico país onde se elabora uma etapa do futuro da humanidade".

Ampliamos o final dessas declarações do ministro canadense, dizendo que não é somente no Brasil que se elabora aquela etapa do futuro da humanidade, mas em todo o Continente, em todas as Américas, onde o espírito de coesão, de solidariedade, de amor ao Direito, à Justiça e à Liberdade constituem os elementos de primeira ordem, a matéria prima com que todas as nações americanas concorrem para a grande obra da restauração da paz e da civilização cristã no mundo. E o Canadá é bem um exemplo no meio desse esforço coletivo e bem um obreiro entusiasta e sincero desses nobres ideais.

A jornada americanista de hoje e a Jornada da liberdade humana. Encaramos uma época de fúria investida contra os direitos dos povos livres. Assistimos um espetáculo hediondo de mutilações morais, por toda parte. E a vigília americana em face do perigo representa alguma coisa de belo e de admirável neste século de tão profundas transformações universais. E' a vigília de vinte e duas nações irmãs pelas mesmas preocupações. E' a vigília permanente dos que fazem do respeito à dignidade humana um imperativo de honra.

O Canadá está hoje identificado com o ideal pan-americano. E isso vale muito bem por um valioso incentivo à tarefa esplendida que os povos deste continente estão realizando com fé e vigoroso entusiasmo.

to de vista de proteção das matas teresopolitanas. Com intermediários ou sem intermediários a devastação das florestas se fará da mesma forma e com a mesma intensidade.

O que desejariamos saber é a maneira pela qual foi atendido o interesse coletivo, tendo-se em vista a situação especial do município de Teresópolis e o relevo de suas terras. Com efeito, aquele município está plantado no cimo da serra dos Orgãos e suas terras, na grande maioria, apresentam fortes declividades. As florestas teresopolitanas exercem, pois, um papel de singular importância, quer na manutenção de vários cursos d'água, como também protegendo as encostas contra a ação destruidora das enxurradas.

Tudo isto terá, por certo, sido considerado no parecer do sr. Lima Camara, e por isto achamos interessante que se dê a esse documento uma divulgação adequada, de forma que as medidas nele indicadas possam servir de base para uma ação mais intensa dos poderes públicos na obra de proteção das matas existentes e de reflorestamento das regiões descalvadas.

Aproveitando a oportunidade que se nos oferece lembramos aos membros do Conselho Florestal fluminense a necessidade de se baterem junto ao Governo do Estado pela criação de uma estação experimental para estudo dos efeitos da erosão. Reflorestamento e erosão são dois problemas tão intimamente ligados que falar em um como que obriga referir-se ao outro.

Tal iniciativa poderia caber à administração estadual ou ser incluída no programa de trabalhos do Ministério da Agricultura, dentro, aliás, da ideia do antigo titular daquela pasta, sr. Fernando Costa.

PUBLICIDADE ESPALHAFATOSA

O procurador regional da República no Maranhão solicitou do interventor federal daquele Estado fosse posta à sua disposição, três vezes por semana, na coluna do "Diário Oficial", para publicação dos atos da Procuradoria.

O sr. Paulo Ramos, de posse do pedido daquela autoridade federal exarou o seguinte despacho: "Indeferido por ter sido feito este ofício em tinta carmin e por que seu contrário ao regime de publicidade profusa e espalhafatosa".

Ai está um despacho que merece um destaque especial. Nem se poderia deixar de registá-lo com todas as letras. Quanto ao fato de estar o ofício escrito em tinta vermelha, já é motivo bastante para o indeferimento. Mas alucinar de "publicidade profusa e espalhafatosa" a publicação dos atos de uma autoridade, coisa de interesse público, parece-nos um tanto estranho.

Dentro da doutrina do interventor maranhense, deveria ser definitivamente fechado o "Diário Oficial", porque, se apenas meia coluna desse órgão constitui "publicidade profusa e espalhafatosa", imagine-se o que é todo ele, com a divulgação dos atos do Governo estadual. Ao que nos parece, o despacho citado é que incorre no juízo que o sr. Paulo Ramos fez da justa pretensão do procurador regional da República na sua terra.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

Escravidão e Terrorismo

O Eixo está desencadeando na Europa uma onda de terrorismo, para fazer face ao desespero dos povos conquistados, que reatam em colaborar econômica e militarmente com os nazistas. Já se sabe que nenhum dos países invadidos se prestou à tragédia de aderir à "nova ordem". Só os governos compostos de "quislins" avassalaram-se ao ditador alemão, ou submeteram-se ao "diklat" que lhes impõe a Wilhelmstrasse.

O próprio governo de Vichy, que, ante o pânico universal, renegou os compromissos sagrados de sua aliança com a Inglaterra, não resolveu ainda atrelar-se definitivamente ao carro vitorioso do Fuhrer. De fato, o marechal Petain continua a adotar uma política dubia, afim de ganhar tempo, até que o Reich tome uma decisão que obrigue o povo francês a novamente participar da luta.

Deve-se, entretanto, reconhecer que, no outono de 1940, o sr. Laval foi expulso do governo, porque queria obrigar o seu povo a aderir à "nova ordem". Se isso aconteceu quando a Alemanha tinha maiores probabilidades de ganhar a guerra, é claro que atualmente os dirigentes da chamada França Livre deverão encontrar motivos mais poderosos para resistirem à pressão nazista, pois não mais acreditam na vitória do Eixo.

Contudo, o governo de Vichy vê-se obrigado a concordar com o terrorismo desencadeado na França pelos alemães, sendo hoje o almirante Darlan considerado o "quisling" de seu país. Essa situação deixa o governo de Vichy numa postura ingrátissima perante a história.

Nos últimos dias, as medidas de repressão contra a sabotagem têm sido particularmente duras, dando a impressão de que o povo francês está certo da derrota alemã.

Aliás, só não tem havido rebeliões e barricadas na França porque as armas modernas não permitem mais a irrupção da guerra civil nas cidades como acontecia até o fim do século passado. As metralhadoras e os gases tóxicos liquidam em alguns minutos qualquer insurreição urbana, pois o povo não possui armas para enfrentar o exército de ocupação.

Por isso, a reação limita-se aos atos de sabotagem e aos atentados pessoais, que fornecem pretextos ao inimigo para expropriar o povo, exigindo pesadas contribuições em dinheiro, a título de penalidades.

Mas, se é essa a situação da França, a da Noruega não é menos negra. Já tendo começado as execuções de patriotas. E as represalias tomadas têm sido tão duras, que a população norueguesa está sujeita a um regime equivalente ao dos campos de concentração do Reich. Levanta-se da cama à hora certa, trabalha a hora certa, come apenas o pouco que lhe deixa o governo nazista e é também obrigada a dormir segundo as prescrições das autoridades germanicas.

Quem não se sujeita a esse estilo nazista de vida, é fuzilado sumariamente. Como se verifica, a "nova ordem" está fazendo a felicidade da Europa, com a escravidão e o terrorismo... — A. B.

UM CRITÉRIO ERRADO

A no critério das nomeações federais, por concurso, uma resolução que merece atenção do DASP, por não ser justa. E' que os funcionários interinos, qualquer que seja a sua classificação, têm preferência sobre todos os outros para a nomeação.

Que os interinos tenham certos direitos, por já exercerem os cargos, muitas vezes há muitos anos, está certo. A preferência de nomeação em chave é justíssima. Mas, da maneira por que foi estabelecido o critério, é que este se torna pouco recomendável.

Imagine-se um concurso a que concorram milhares de candidatos. Um cidadão, com grande esforço, depois de se preparar devidamente, consegue, digamos, o terceiro ou quarto lugar, será preterido por um outro que adquiriu o décimo ou vigésimo. Ainda há mais: é que, nas vésperas dos concursos, muitos candidatos bem amparados são nomeados interinamente, facilitando, dessa forma, uma possível nomeação, desde que sejam classificados.

A fórmula poderia ter sido adotada por um espírito humano de se aproveitar aqueles que já vêm servindo à administração com zelo, dedicação e dignidade. Não parece razoável, porém, que, por isso, se prejudique aos demais concorrentes.

Que a preferência se verifique — como dissemos — em chave está direito e ninguém contestará o ato da escolha. Mas, da forma que se pôs em prática, lesando direitos de terceiros é que não parece razoável. Esse assunto deve ser devidamente

Casa do Estudante

Maurício de Medeiros

Os dirigentes da Casa do Estudante tentam, neste momento, levantar o capital necessário para a construção de um grande edifício que concretize os objetivos dessa instituição.

O processo pelo qual se faz essa tentativa é o velho método das subscrições, já um tanto gasto e que depende muito da oportunidade em que é usado.

Haveria, entretanto, outros meios que talvez dessem bons resultados e que me permito sugerir aqui.

Assim, por exemplo, acredito que não seria difícil obter das autoridades competentes, a instituição de uma sobretaxa especial aplicada às entradas de estudantes em cinema. Conforme uma tradição que se formou, o estudante goza de uma redução de 50% nos preços dos cinemas. Os respectivos bilhetes não estão, porém, isentos do selo de diversões que é de 10% sobre o valor respectivo. Em se tratando de colher fundos para uma instituição que interessa à classe, creio que não seria demais que a esse selo de diversões se adicionasse uma sobre taxa de 10% em favor da "Casa do Estudante". Que representaria isso? Cem, duzentos ou no máximo trezentos réis para cada estudante que se diverte e pode pagar um cinema gozando dos preços que sua qualidade de estudante tor-

na acessível ao seu bolso; metade da tarifa geral. Insensivelmente se acumularia uma grande soma em proveito da própria classe.

Outra ideia que me ocorre resulta do exemplo do que se fez nos Estados Unidos em favor de uma instituição de caridade.

Corresponde igualmente a uma subscrição, mas de somas mínimas por um máximo incalculável de subscritores.

Suponha-se que todos os Bancos que funcionam no Brasil adiram ao movimento em favor da Casa do Estudante. Que se lhes deve pedir? Não é dinheiro. E' apenas que escrevam uma carta circular a todos os seus depositantes pedindo-lhes autorização escrita (a fórmula pode seguir anexa) para transferir de suas contas correntes para o fundo da Casa do Estudante qualquer fração de mil réis ou de dez mil réis que se verifique como saldo credor em sua conta no dia 31 de dezembro.

Não há depositante que se recuse a isso. E a soma pode atingir um nível apreciável, se todos concorrerem. Para que concorde, basta um pouco de propaganda feita pelos estudantes.

Em um caso assim nos Estados Unidos o resultado foi surpreendente! Acreditado que o mesmo se daria entre nós.

estudado pelo DASP, afim de não provocar desgostos e reclamações.

DE ROMA

HA UM ANO...

PASSAM-SE, realmente, coisas muito divertidas neste mundo. Há um ano, ou seja precisamente a 11 de setembro de 1940, o rádio de Roma dizia para os Estados Unidos, com a habitual fogosidade da eloquência fascista:

"Todas as ações tentadas pela esquadra britânica no Mediterrâneo fracassaram miseravelmente. As unidades inglesas sempre fogem para os seus portos, quando aparecem os nossos navios".

Notem bem a expressão: Fracassaram "miseravelmente"...

Ora, os acontecimentos demonstraram que se verificou exatamente o contrário do que dizia, de forma tão categorica e deslegante a emissora italiana. De fato, o mundo inteiro é testemunha de que a "Home Fleet" fez tudo que lhe estava ao alcance para encontrar-se com a esquadra real, sem que pudesse alcançar o seu objetivo. Por esse motivo, o almirante Cunningham viu-se na contingência de atacar com a aviação a base naval de Taranto, onde conseguiu torpedear alguns couraçados inimigos.

Só na Batalha de Matapan a frota fascista aventurou-se a sair para alto mar, sendo então fragorosamente batida por uma divisão da Royal Navy. E ali está como se escreve a história...

VIDA CARA

MERECE especial comentário a ordem que vem de ser iniciada, por ordem do governo fluminense, contra os especuladores que operam no Estado do Rio de Janeiro.

Nada menos de 243 inqueritos foram instaurados para investigar as atividades desenvolvidas por negociantes estabelecidos em Niterói e que se afiguram suspeitos às autoridades fluminenses.

Pelas notícias divulgadas chega-se a conclusão que as investigações estão sendo realizadas de forma racional, procurando-se verificar os preços pelos quais os comerciantes adquirem e vendem as mercadorias e também, feito o cálculo das despesas do negócio, a margem de lucro que lhes cabe.

Dentro desse critério as punições que forem impostas só poderão ser desde que, na verdade, os negociantes tenham auferido lucro excessivo, que é, exatamente, o que o governo visa impedir.

O exemplo que está sendo dado pela administração do Estado do Rio de Janeiro deve ser seguido pelos governantes das outras unidades da Federação porque, seria inepto negá-lo, o combate ao encarecimento ilegítimo da vida, isto é, decorrente da ação dos especuladores, constitui um mal social.

Não se deve encarar no exame do problema do combate à vida cara apenas seus aspectos elementares. E' preciso ter em vista também as repercussões da especulação sobre o conjunto da vida econômica e da própria política financeira do país.

Quando as utilidades sofrem brutal elevação nos seus preços, como agora se observa, verificam-se tremendos desequilíbrios na vida social, principalmente no tocante às classes menos favorecidas da fortuna e a sensação de mal estar se vai generalizando, até atingir as proporções de uma verdadeira angústia coletiva. Quando o mal atinge a essas proporções começam os apelos ao reajustamento dos salários e começa o processo de depreciação da moeda.

Não há razões que justifiquem a elevação dos preços das mercadorias nacionais. O que se está assistindo, no momento atual, tudo o indica, é uma violenta exacerbação da ganância de lucro, fenômeno, aliás, muito comum em todas as ocasiões em que as guerras, revoluções e epidemias perturbam a normalidade da vida.

Se todas as autoridades encarregadas do policiamento dos preços agirem com o critério que está norteando a ação dos auxiliares do governo fluminense, em curto prazo estará desfeito o fantasma da vida cara.

E' preciso, porém, que se vá ao fundo

da questão, não se limitando a fiscalização aos varejistas, mas, envolvendo nas suas malhas os atacadistas, produtores e atravessadores que agem na sombra.

A ofensiva que vem de ser desencadeada pelo governo fluminense contra os especuladores é digna de aplausos.

TÍTULOS

EXTRAVIADOS

NA redação do Código de Processo verificou-se um lapso que, segundo se afirma, já tem permitido manobras desonestas.

Procurando corrigir a lei antiga, a qual determinava que a substituição dos títulos extraviados só fosse feita após um processo muito longo e cheio de mil formalidades, o novo Código de Processo simplificou demais aquelas formalidades e reduziu de maneira perigosa o prazo das publicações.

Hoje é possível, através de um processo sumário e num prazo de noventa dias, conseguir a emissão de novos títulos. Ora, como a grande maioria dos títulos no portador só é manuseada por ocasião do pagamento dos respectivos juros ou dividendo e como esses pagamentos são, em geral, semestrais, o que acontece, e aliás, já aconteceu é que um pobre mortal pode ser, suave e tranquilamente, desapossado dos títulos de sua propriedade sem que estes tenham saído do cofre onde estejam depositados. Um espertalhão qualquer, munido de uma nota de venda de um corretor, seja este desonesto ou de boa fé, requer ao juiz que se faça processo para a substituição de títulos que alega terem sido extraviados. Os editais são publicados no "Diário Oficial", mas os interessados não se dão ao trabalho de verificar se os números dos títulos constantes da publicação são idênticos aos de sua propriedade, mesmo porque o truque que estamos denunciando agora não ocorreria a ninguém, a não ser a escroques.

O resultado é que, feitas as publicações, e julgado o processo, como a lei não socorre aos que dormem, o proprietário legítimo terá em mãos papéis sujos e o pirata estará de posse dos títulos legítimos!

Quando a vítima é identificada do esbulho de que foi vítima, e isto só acontece, em geral, por ocasião do recebimento dos juros, nada lhe cabe fazer se não lamentar a sua falta de sorte.

O Brasil na Imprensa Estrangeira

"Brasil, Grande Potencia Sul-Americana"

O "Restaurador", de Buenos Aires, publicou, sobre o Brasil, um artigo do sr. Alfredo Tarruella do qual destacamos as seguintes passagens:

"A visita de Vargas à Bolívia e à capital do Paraguai é um sinal característico dos novos tempos, da nova política brasileira. Com efeito, nada mais sintomático para que julgemos elogiosamente o país irmão do que essa sabedoria que dispõe o governo de Vargas no manejo das Relações Exteriores. Ao passo que a Argentina se deixa dominar pelas empresas lucrativas, o Brasil ocupa-se dos problemas fundamentais com um senso de realidade que ultrapassa as melhores estimativas. Diariamente o telegrafo nos anuncia novos progressos da indústria brasileira, tratados comerciais, regulamentações do trabalho, as mais amoldadas à época. Pode-se pedir maior devotamento ao serviço da causa pública? Quando despertarem os argentinos do naturalismo democrático que se destrói onde quer que se lhe busquem as origens? Vivemos ou não vivemos, somos ou não somos — é o conceito clássico. E a Argentina está em face desse problema. Não se pode fazer obra de governo, não se pode elevar a Argentina ao posto que lhe é por direito reservado com o nosso sistema de partidos políticos.

Enquanto dormimos, enquanto se enfraquece a juventude, o Brasil, livre já das dificuldades que tolham o governo inteligente, devotado e sábio, realiza paulatinamente sua transcendente tarefa. Constrói e constrói solidamente. Vargas tudo previa e a sua prudência se deve igualmente a preparação da defesa nacional, a tempo.

Regressou a Missão Militar Argentina

MUITO CONCORRIDO O EMBARQUE DOS ILUSTRES VISITANTES



Flagrante colhido, ontem, no Touring Clube, momentos antes do regresso da Missão Militar Argentina, vindo-se o general Pistarini em palestra com os generais Góis Monteiro e Guedes Azevedo.

Concorrido esteve, ontem, o embarque do general Juan P. Pistarini, chefe do Estado Maior do Exército argentino, em cuja companhia seguiram os outros oficiais componentes da missão militar do país vizinho às festas comemorativas da Independência do Brasil.

Eram 16 horas quando começaram a chegar as representações militares ao Touring Clube, onde já achavam alguns oficiais argentinos. Viam-se, além de outros, o comandante Otávio de Figueiredo Medeiros, representante do Presidente da República; coronel Cândido Caldas, chefe do Gabinete do sr. ministro da Guerra, representando o respectivo titular, general Eurico Gaspar Dutra; comandante Bras Veloso, representando o ministro da Marinha; ministro Lauro Müller Filho, representando o chanceler Oswaldo Aranha, general Silva Junior e seu ajudante de

ordena, capitão Petronio, comandante da 1.ª Região Militar, general Meira de Vasconcelos, comandante do 1.º Grupo de regiões, generais Heitor Borges e Izaurio Regueira, tenente-coronel Ciro Espirito Santo Cardoso. Pouco depois chegava o general Góis Monteiro, em companhia do general argentino. Uma força do Exército, postada em frente ao Touring Clube prestou as devidas continências ao chefe do Estado Maior do Exército argentino. Quando o general Pistarini chegou ao local, foi cumprimentado por oficiais brasileiros do Brasil, encaminhando-se para bordo do "Argentina", sempre em companhia do general Góis Monteiro, entretendo-se ali, em animada palestra com o representante diplomático do seu país recebendo os votos de boa viagem do pessoal da embaixada brasileira e dos seus colegas do Exército brasileiro.

Dois Monumentais Hotéis Para Turistas

Um no Alto da Boa Vista e Outro em Local Ainda Não Escolhido

O Decreto do Presidente da República Autorizando a Prefeitura a Construí-los

O presidente Getúlio Vargas havia determinado que a Prefeitura do Distrito Federal estudasse medidas no sentido de dotar a capital da República de novos hotéis principalmente destinados a fins turísticos. Agora, o chefe do Governo, determinando as primeiras medidas práticas nesse sentido assinou o seguinte decreto-lei autorizando a Prefeitura a realizar uma operação de crédito com o fim de construir um Hotel Turístico no alto da Tijuca e um segundo em outro local:

"Art. 1.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a realizar uma operação de crédito até o limite de 60.000 (sessenta mil) contos de réis para custear as despesas de planejamento, edificação, equipamento e instalação de dois hotéis na cidade do Rio de Janeiro.

Parágrafo único — Para os fins de que trata este artigo a Prefeitura poderá, a juízo do prefeito, emitir apólices ou outros títulos de crédito.

Art. 2.º — Fica a Diretoria do Domínio da União autorizada a ceder, sem onus, a Prefeitura do Distrito Federal, uma área de terreno de dez hectares, nas imediações da Cascatinha, no alto da Tijuca, para o fim de ser, na mesma, edificado um hotel.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

O Escrivão é Responsável Pelo Desvio dos Haveres do Consol da Noruega

INDEFERIDO O PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DO ATO QUE O EXONEROU

A fim de apurar a responsabilidade de funcionários envolvidos no desvio de haveres pertencentes ao Consol da Noruega, vítima do desastre de aviação, ocorrido nesta Capital, em novembro último, foi instaurado processo, por determinação da Diretoria Geral de Investigações, do qual resultou a demissão, a bem do serviço público, do escrivão, classe I, do Quadro II do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Ezequiel Carvalho de Oliveira.

Pedindo reconsideração desse ato, teve, agora, indeferida sua pretensão, à vista do parecer do D. A. S. P., que examinando o respectivo processo, verificou que as declarações do peticionário não constituem novos argumentos, nem elidem, como afirmou o ministro da Justiça, a sua responsabilidade

No Instituto Nacional do Sal

O presidente do Instituto Nacional do Sal assinou a seguinte resolução:

"O Instituto Nacional do Sal, usando de atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve: Art. 1.º — O sal da cada safra, à medida que for sendo colhido, deverá ser empilhado na salina, ao tempo ou em armazéns, separadamente do produto das safras anteriores. Art. 2.º — Afim de que se torne possível avaliar a quantidade do sal em estoque, o empilhamento determinado no artigo anterior será sempre feito sob formas geométricas regulares. Art. 3.º — Cada pilha se identificará por uma placa de madeira de 0,075

Roosevelt, o New Deal e a Corte Suprema

Um Artigo do Presidente dos Estados Unidos Sobre a Questão

NOVA YORK, 11 (R.) — A emenda constitucional relativa à modificação na Corte Suprema foi rejeitada pelo presidente Roosevelt em 1937, como método demasiado moroso para enfrentar a ordem nacional, diz o próprio sr. Roosevelt no segundo de uma série de artigos que está publicando no semanário "Colliers".

"O programa do New Deal comportava as questões sociais de maior controvérsia nos últimos 75 anos da nossa história. Bastava apenas evitar a notificação por parte de treze Estados, afim de bloquear qualquer emenda à Constituição... e seria necessário esperar anos e anos antes de se conseguir as emendas constitucionais tendentes a solucionar as nossas dificuldades. E o tempo era demasiado premente", — diz o presidente.

A dificuldade em encontrar uma emenda que correspondesse às contingências também contribuiu para a sua decisão de procurar caminho diferente para manejar a situação.

"Muitas vezes durante a luta, prosseguiu o sr. Roosevelt, tornei claro que a minha preocupação principal era a de estabelecer um poder judiciário modernizado, que encarasse os problemas modernos através de lentes modernas. Os acontecimentos pareceram, à primeira vista, obscurecer a questão principal. Houve primeiramente a aposentadoria do juiz van Deventer, em junho de 1937. Certas pessoas alegaram que essa aposentadoria foi estrategicamente oportuna, mas naturalmente ninguém o pode provar, atualmente. Ocorreu depois o falecimento do senador Robinson, líder dos membros democráticos do Senado favoráveis ao projeto."

A rejeição eventual da sua proposta tendente a acrescentar um novo juiz à Corte, para cada juiz que atingisse 70 anos, era

de pouca importância comparativamente com a "franca vitória obtida no seio da Corte" para os objetivos da luta", declarou o sr. Roosevelt. "A Corte cedeu. A Corte mudou. Começou a interpretar a Constituição, ao invés de torturá-la. Era ainda a mesma Corte, com os mesmos juizes."

O presidente assevera que estava convencido de que isso jamais aconteceria, se não tivesse atacado diretamente a filosofia da maioria dos membros da Corte Suprema.

"A maioria estava certa na crítica que fazia da maioria". Terminado o período de funcionamento da Corte, em junho de 1937, era evidente que a atitude da Corte relativa a numerosos problemas que defrontávamos tinha se modificado completamente. Os pontos de vista da minoria liberal de 1935 e 1936 estavam sendo gradualmente adotados por um ou dois juizes de maneira que aquela minoria passou a ser de 5 contra 9."

Reiniciadas as sessões, em outubro de 1937, continua o presidente, a Corte aprovou consistentemente a orientação política do governo, o que motivou a maioria das medidas de reforma do New Deal.

"Houve então a reafirmação do velho princípio de que o poder de legislar compete ao Congresso e não à Corte, e que esta não tinha o poder ou o direito de impor as suas próprias idéias sobre política legislativa, ou os seus pontos de vista sociais e econômicos sobre a lei. Mais uma vez a democracia provou que possuía, nas suas funções, a capacidade com que enfrentar os seus problemas de uma maneira americana, no contínuo esforço para preservar e elevar o seu nível de vida norteamericano", — conclui o presidente Roosevelt.

Reuniu-se o Ministério, Sob a Presidência do Chefe da Nação

ESTUDADAS VARIAS MEDIDAS DE ORDEM ADMINISTRATIVA E ASSENTADO O CRITÉRIO DE RIGOROSA ECONOMIA

A Nota Oficial Distribuída Pela Secretaria da Presidência da República

O presidente da República convocou para a tarde de ontem uma reunião ministerial, no Palácio do Catete. Depois de haver despedido, como habitualmente, o ministro da Propaganda, o presidente da República conferenciou com o major Filinto Müller, chefe de Polícia. A seguir, cerca das 16 horas, foram recebidos os srs. general Eurico Gaspar Dutra, almirante Aristides Góes, srs. Salgado Filho, general Mendonça Lima, Gustavo Capamun, Osvaldo Aranha, Souza Costa, ministros, respectivamente, das pastas da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Viação, Educação, Exterior, Fazenda e, ainda, os srs. Delfino Pinheiro Machado, Carlos de Souza Duarte Vasco Tristão Leitão da Cunha, que respondem pelo expediente dos Ministérios do Trabalho, Agricultura e Justiça.

Após a reunião ministerial, a Secretaria da Presidência forneceu a seguinte nota:

"O presidente da República convocou o Ministério para estudar, em conjunto, várias medidas de ordem administrativa. Durante a reunião foi, também examinada a organização do orçamento, com o fim de ajustar as despesas às necessidades públicas dentro de um critério de melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e de rigorosa economia, tendo em vista as restrições impostas pelo momento."

Brigaram no Aeroporto Santos Dumont

OS CONTENDORES FORAM PULSADOS EM FLAGRANTE E MEDICADOS NA ASSISTÊNCIA

No aeroporto Santos Dumont desaviveram-se, ontem, por questões de serviço, os operários Alzira Julio de Souza, de 31 anos, morador à rua Parão de S. Felix n. 132, e João Ferreira Pinto, vulgo "Pernambuco", com 60 anos de idade morador à rua Santa Cruz sem número. Em meio discussão, Pernambuco, que em outros tempos fora celebrada nos meios da valentia, sacou de um canivete e desferiu um golpe em seu contendor, produzindo-lhe um ferimento penetrante no flanco direito. Revidando a agressão, Alzira desferiu violenta cachetada em Pernambuco, causando-lhe um ferimento no canto-frontal e outro na mão esquerda.

Os contendores foram presos em flagrante e conduzidos para a delegacia do 5.º distrito policial onde, após a lavatura do respectivo auto, foram levados ao Posto Central de Assistência.

Alzira, que apresentava um ferimento grave, foi internado no Pronto Socorro.

x 0,15, que conterá gravados a fogo ou a tinta indelevel, o número de ordem e a data da colheita."

HITLER EM CONFERENCIA COM O REGENTE DA HUNGRIA

O ENCONTRO SE DEU NO QUARTEL-GERAL DO FUEHRER

BERLIM, 11 (U. P.) — O comunicado emitido hoje dando conta da entrevista que tiveram o chanceler Hitler e o regente da Hungria, almirante Horthy, diz, textualmente, o seguinte:

"Atendendo a um convite do Fuehrer, o regente do reino da Hungria, almirante Horthy, efetuou hoje uma visita ao chanceler Hitler em seu quartel-general da Frente Oriental, a qual durou desde 8 a 10 de setembro corrente. O regente se fazia acompanhar do primeiro ministro húngaro e do ministro das Relações Exteriores, sr. von Badosy, e do chefe do Estado Maior húngaro, marechal de campo Sgombathely. Também acompanharam o regente em sua viagem o ministro húngaro em Berlim, marechal de campo Stojav, e o ministro alemão em Budapeste, sr. von Jagow."

Durante a visita o Fuehrer e o regente mantiveram conversações acerca da situação política e militar. As conversações se realizaram dentro do tradicional espírito de camaradagem de armas que existe entre ambos os povos, que hoje se evidenciam na batalha comum que travam contra o bolchevismo. Representando a Alemanha, participaram das conversações o ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. von Ribbentrop, e o chefe do alto comando das forças armadas, marechal de campo von Keitel. Durante sua estada no quartel-general do Fuehrer o regente Horthy visitou o comandante em chefe do Exército, marechal de campo von Brauchitsch, em seu quartel-general. Depois, a convite do marechal do Reich, Hermann Goering, visitou a este em seu quartel-general.

As conversações do Fuehrer com o regente Horthy terminaram a 10 de setembro. O Fuehrer

ter condecorou solenemente com a Cruz de Cavaleiro da Ordem da Cruz de Ferro o regente do reino da Hungria, em seu caráter de comandante supremo das Forças Armadas húngaras.

Com isso o Fuehrer prestou homenagem ao valor das tropas húngaras, que, fiéis à sua comprovada camaradagem de armas, se encontram no campo de batalha combatendo ao lado de soldados alemães contra o inimigo bolchevista da cultura européia."

Com isso o Fuehrer prestou homenagem ao valor das tropas húngaras, que, fiéis à sua comprovada camaradagem de armas, se encontram no campo de batalha combatendo ao lado de soldados alemães contra o inimigo bolchevista da cultura européia."

Com isso o Fuehrer prestou homenagem ao valor das tropas húngaras, que, fiéis à sua comprovada camaradagem de armas, se encontram no campo de batalha combatendo ao lado de soldados alemães contra o inimigo bolchevista da cultura européia."

Com isso o Fuehrer prestou homenagem ao valor das tropas húngaras, que, fiéis à sua comprovada camaradagem de armas, se encontram no campo de batalha combatendo ao lado de soldados alemães contra o inimigo bolchevista da cultura européia."

Com isso o Fuehrer prestou homenagem ao valor das tropas húngaras, que, fiéis à sua comprovada camaradagem de armas, se encontram no campo de batalha combatendo ao lado de soldados alemães contra o inimigo bolchevista da cultura européia."



No Rio a Embaixada de Estudantes de Engenharia da Universidade do Chile

Dirigidos pelos professores Francisco Javier Dominguez e Arturo Quintana chegaram a esta capital 31 alunos dos cursos de Engenharia das Universidades do Estado e Católica, de Santiago do Chile, para uma visita ao Brasil de caráter amistoso e de estudos.

Os visitantes foram recebidos pela Diretoria e corpos docentes e discentes da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, aos quais estão sendo prestadas várias homenagens, devendo fazer diversas visitas de estudos às nossas principais obras e serviços de engenharia.

VISITA À ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Hoje, às 16 horas, os estudantes chilenos serão recebidos na Escola Nacional de Engenharia, onde serão saudados, durante a sessão solene em sua homenagem, pelos professores dr. C. A. Barbosa de Oliveira, em nome da Congregação, e Zilmar Montauri, pelo Departamento Acadêmico.

Usarão da palavra os srs. Danton Jobim, Bernardes Sotinho, Silvio Julio e coronel Alton Lobo que dissertarão sobre os conceitos emitidos pelo chefe da Nação naquele seu discurso.

A SESSÃO DE AMANHÃ DO INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLITICA

O Instituto Nacional de Ciência Política realizará amanhã às 17 horas, no salão do Conselho de Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão para apreciação do notável discurso do Presidente Getúlio Vargas pronunciado no dia 7

de setembro, nas comemorações da nossa Independência e que tanta repercussão teve no país e no estrangeiro.

Usarão da palavra os srs. Danton Jobim, Bernardes Sotinho, Silvio Julio e coronel Alton Lobo que dissertarão sobre os conceitos emitidos pelo chefe da Nação naquele seu discurso.

Usarão da palavra os srs. Danton Jobim, Bernardes Sotinho, Silvio Julio e coronel Alton Lobo que dissertarão sobre os conceitos emitidos pelo chefe da Nação naquele seu discurso.

Usarão da palavra os srs. Danton Jobim, Bernardes Sotinho, Silvio Julio e coronel Alton Lobo que dissertarão sobre os conceitos emitidos pelo chefe da Nação naquele seu discurso.

Usarão da palavra os srs. Danton Jobim, Bernardes Sotinho, Silvio Julio e coronel Alton Lobo que dissertarão sobre os conceitos emitidos pelo chefe da Nação naquele seu discurso.

Usarão da palavra os srs. Danton Jobim, Bernardes Sotinho, Silvio Julio e coronel Alton Lobo que dissertarão sobre os conceitos emitidos pelo chefe da Nação naquele seu discurso.

Usarão da palavra os srs. Danton Jobim, Bernardes Sotinho, Silvio Julio e coronel Alton Lobo que dissertarão sobre os conceitos emitidos pelo chefe da Nação naquele seu discurso.

Usarão da palavra os srs. Danton Jobim, Bernardes Sotinho, Silvio Julio e coronel Alton Lobo que dissertarão sobre os conceitos emitidos pelo chefe da Nação naquele seu discurso.

A Recepção, no Clube Militar, Em Honra Aos Cadetes Paraguaiois



O general Meira de Vasconcelos, entre o coronel Andres Aguilera e o ministro Juan Batista Ayala, durante a recepção.

Promovida pelo Clube Militar, realizou-se ao cair da tarde de ontem, no Automóvel Clube, uma recepção aos cadetes paraguaiois que ora nos visitam, associando-se às comemorações de Sete de Setembro.

Foi uma linda festa, que teve a presença das figuras do maior relevo social. O general Meira de Vasconcelos, presidente da entidade, recebeu, em companhia da toda a diretoria, o ministro do Paraguai, general Juan Batista Ayala e senhora, o coronel Andres Aguilera, comandante da Escola Militar, os demais membros da missão da nobre nação e os cadetes, prestando-lhes as devidas homenagens.

Em palestra com os alunos da Escola Militar e da Escola Naval, os cadetes paraguaiois foram apresentados às famílias dos oficiais brasileiros, entabulando animada palestra.

Os Cadetes Paraguaiois Em Petrópolis



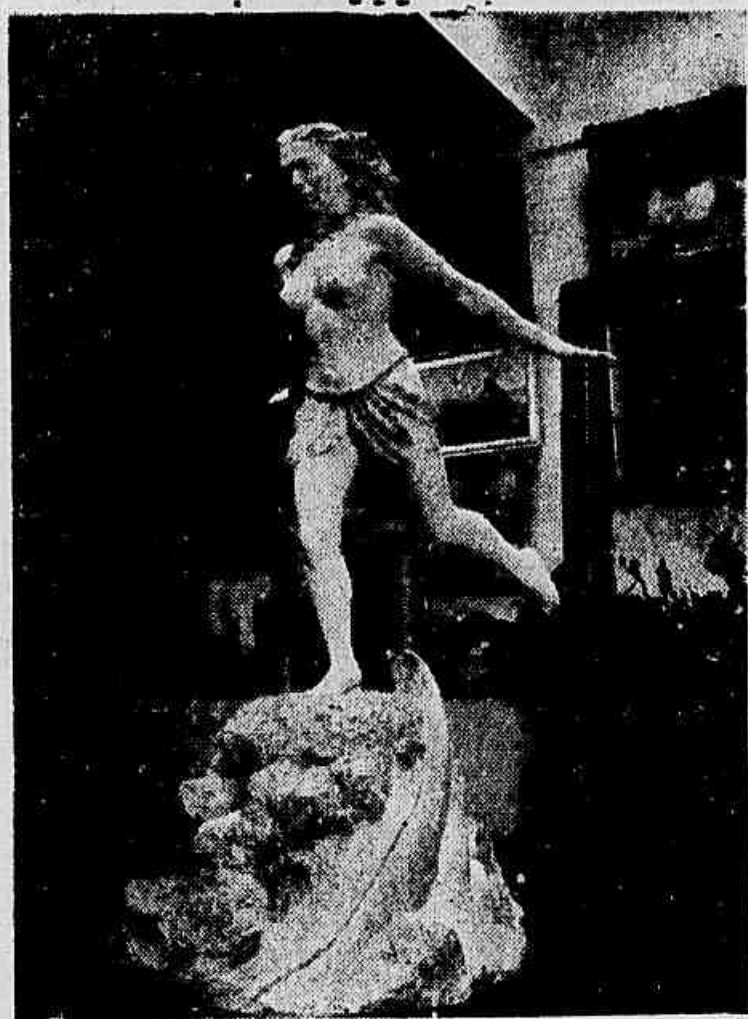
A Escola Militar do Paraguai visitou, ontem, atendendo a um convite do interventor Amarel Peixoto, a cidade de Petrópolis.

O prefeito Cardoso Miranda preparou-lhe varias homenagens, com a cooperação das figuras de maior relevo na sociedade da cidade serrana. Recebidos na Prefeitura, cerca de onze horas, foi servido um cocktail, trocando-se varios brindes. Momentos após, percorrendo o Museu Imperial — idealizado e criado pelo presidente Getúlio Vargas — os visitantes colhiam interessantes informações do sr. Alcindo Sodre, diretor do estabelecimento. No Castelo São Ma-

nuel, construído pelo barão de Tefé, em Correlas, pertencente ao sr. Manuel Visconti, foi oferecido um churrasco aos cadetes. O prefeitor Cardoso Miranda, em nome do interventor Amarel Peixoto, saudou os ilustres delegados da Escola Militar do Paraguai. Os cadetes, as 15 horas deixaram Petrópolis com destino ao Rio de Janeiro, encimada a com a fidalguia de trato que lhes haviam proporcionado o governo, e a sociedade petropolitana. Os filhos da acima foram colhidos durante o churrasco oferecido aos cadetes do Paraguai e durante a visita destes ao Museu Imperial.

Salão

III



"Moema" — José Pereira Barroso Neto — Salão de 1941

O estudo da figura humana é perfeitamente inútil para a maior parte dos candidatos aos prêmios do atual Salão.

O retrato não tem caráter isométrico, quando tem é caricatural e se exterioriza em tom de charge. Outras vezes não se apresenta em linha agradável ou de despição das mais rudimentares regras de proporções da figura.

Rui Campelo, Raul Devesa, Henrique Cavaleiro, Eliseu D'Angelo, Visconti, Augusto Braet, Guitman Bicho, Porciúncula de Moraes, Sára Vilela de Figueiredo, Roberto De Capol, Georgina de Albuquerque, José Boscagli, Gerson Pompeu Pinheiro, Felicitas, Cordelia Elol de Andrade, Cleo Romero, Carlos Osvald, Jeni Pimentel de Borja, Alcione... são os retratistas deste ano.

Entre os retratados muitos estão bem pintados, isto é, parecidos; mas há outros mal pintados isto é, pouco parecidos. No entanto, a pintura, como tinta, como maquiagem, como linha, na revelação da personalidade, no estilo, composição, colorido, luz é por vezes magistral.

Por que não ailar o caráter (semelhância) a todas essas precípua qualidades?

Nunca a natureza moria sobressaia (tanto num Salão como neste agora). E que tentativa de se matar a natureza numa terra de tanta vida nos campos, nas frutas caríssimas, nos legumes e condimentos proibitivos (cebola a 9000 o quilo)...

Ha entretanto uma profusão de cocos, lachos, bananas e mesmo até cebolas em autênticas refestas...

Com o imposto de 25080 por quilo de cebola é já um ato de coragem este da pintora Maria da Rocha Leão que com muito menos gasto poderia conseguir com o Francisco da Escola de Belas Artes, quero dizer do Museu Nacional de Belas Artes (quem não gosta da confusão e mestre Osvaldo) ou com o outro Francisco da Sociedade Brasileira de Belas Artes, — uma daquelas exundâncias e pleioricas mesquitas de quatro mil reais... a hora.

Talvez devido mesmo à carência permanente e crescente da vida alimentar do carioca, esse acúmulo de mesas-postas, mesas de artistas, mesas ao sul, sugerindo que a alegria de viver não está na mesa e sim no

São Luis e Carolina — "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (Warner) com James Cagney e Ann Sheridan. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Lady Hamilton" (United) com Lawrence Olivier e Vivien Leigh. — Horário: 1.00 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

Palácio — "Mascara de Fogo" (Columbia) com Peter Lorre. — Horário: 2 — 4.40 — 6.50 — 9.00 — 11.15 e 10.20 horas.

Res — "Os Mentes Faltam" (Columbia) com Boris Karloff. — Horário: 2 — 4.40 — 6.50 — 9.00 — 11.15 e 10.20 horas.

Imperio — "Um Tiro nas Tréguas" (Fox Filmes) com Sidney Toler. — Horário: 2 — 4.40 — 6.50 — 9.00 — 11.15 e 10.20 horas.

Glória — "Cineas Glórias" (Fox Filmes) com "De senhas Coloridas".

Plaza — "Corações Humanos" (Universal) com Charles Boyer e Margaret Sullivan. — Horário: 2 — 4.40 — 6.50 — 9.00 — 11.15 e 10.20 horas.

Metro — "A Secretária de Andy Hardy" (Metro Goldwyn Mayer) com Mickey Rooney. — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Fantasia — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney com Leopoldo Stokowski. — Horário: 2 — 4.40 — 6.50 — 9.00 — 11.15 e 10.20 horas.

Broadway — "No Palácio da Vida" (Ufa) com Hilde Seck. — Horário: 2 — 4.40 — 6.50 — 9.00 — 11.15 e 10.20 horas.

campo sob o agasalho penumbroso das copas ramalhudas, ou nas areias rebulhantes das praias.

Assim também pensa Manuel

H. DE IRAJÁ

Cinema

MAIS HORRIPILANTE E MAIS CIENTIFICO DO QUE "DRACULA" E "A VOLTA DE DRACULA" COM BELA LUGOSI



Bela Lugosi numa cena do filme horrípilante "A Volta de Dracula"

Um grande laboratório de física e química dormia seu sono, tranquilo entre os arvoredos solitários de um parque em um rico bairro de Nova York. Isso diria um poeta quando a passasse. Porém no alto do portal se lia Dr. Carruthers e o Dr. Carruthers não era nem mais nem menos que o celebrado Bela Lugosi, o personagem central de um dos mais horrípilantes filmes que o cinema já produziu, "A Volta de Dracula". Pois bem o Dr. Carruthers vivia noite e dia embusado em sua fama de cientista, realizando experiências quase transcendentes, com um único propósito: matar sem deixar sinal.

Depois de anos e anos de árduo trabalho sua teoria da "extinção" estava quase completa. Depois de anos e anos de árduo trabalho sua teoria da "extinção" estava quase completa. Depois de anos e anos de árduo trabalho sua teoria da "extinção" estava quase completa.

Madrugada quando pôs aquela "depois do que control..." Deduz-se que acertando que o encontro ou foi curto ou cerimonioso ou que o verdadeiro encontro foi interceptado por um arduo de más consequências.

Numa terra de tantos animais, onde a cada canto mesmo sem irmos as terras rondaninas tão familiares ao nosso Boscagli, onde a cada passo defrontamos com um quadrupede mansueto ou não, e de estranhar que não tenhamos animalistas!

Os perús do Viana e a gatinha do Osvaldo são os únicos palpites do Salão porque a fauna de D. Vera e os siris, do Constantino por estarem catalogados no decorativo e no sticleben não entram aqui em linha de conta.

Na escultura ha um tigre que não é do Brasil porque é onça ou zussuarana. Assina-o A. S. Baldissara de São Paulo. O trabalho é bom e tem movimento. Também o sr. Verdé tentou representar um coati no que não foi mal sucedido.

As flores estão mal representadas este ano. Nem uma flor de Lucila Fraga nem uma girândola de margaridas ou de margaridas de Gutzul!

Os reagenças expõe algumas flores. São elas A. Bacon, A. Bulcão, A. Bonaldi, Gilberto, J. Zaen, Burle Marx e J. Rita Rosa.

No genero paisagem citadina nota-se uma boa tentativa de um pintor legítimo a moldes do sr. Cardoso, e que se estreja agora.

E Graça Floriano do sr. Edmundo Lima.

Ha algumas bem maiores na seção goliardica que não lhe vemem o sabor de primitivismo espontâneo, sem procuras, nem artificios.

FANTASIA

Por Arlindo Barbosa



Cena da "Fantasia", segundo a concepção de Walt Disney em "Fantasia". Grande temido o público que diariamente procura o Palácio, para assistir à sua extraordinária realização de Walt Disney.

Com esse filme de Walt Disney apareceu o cinema, o verdadeiro cinema, a pura arte cinematográfica, muito diferente da fotografia de cenas teatrais. "Fantasia" dispensou o concurso da "persona", elemento de relevo na história do teatro em todos os tempos. Ora, o teatro como criação e interpretação, necessita de concurso de pessoas para diferentes mistérios. De um lado o autor, e de outro, os atores. Assim, o cinema não é teatro. Ha quem diga que os intérpretes é que são artistas. Acho que não. Artistas são os criadores, exclusivamente. O artista criou definitivamente.

O intérprete é uma questão de temperamento, de educação, de emoção. Assim, no cinema, que, para mim, continua sendo a arte fotográfica da habilidade de representar.

Tudo isto me desilheu no pensamento depois que vi, sentindo e absorvendo "Fantasia". Durante a exibição desse filme eminentemente cinematográfico, julguei-me diante de um milagre da criação, do fruto da inteligência humana guiada por um deus criador, portanto, cheio de imaginação... Compreendi e senti e isto me intelectualidade de espécie alguma, "Fantasia" de Disney. E um filme para ser sentido, para ser entendido unicamente pelos cinco sentidos de que a natureza humana é dotada.

Se a gente disser que "vivi" a música de Bach, que espiei o som, teve-o diante dos olhos, ao alcance da mão, todos que não viram ainda essa genial criação de Disney, darão gargalhadas e pensarão, aliás, com razão, que a gente está irremediavelmente louca... Em loucura não entra raciocínio e se raciocínio entrar deve entrar com abundância de fatos, com lógica. O que é lógico pertence à arte de criar. Todos os seres, através dos seus sentidos, rudimentares ou não, "compreendem" suas leis dentro das leis físicas. A razão é inimiga do "sentir". E por isso que a natureza não conhece razões nem direito, nem justiça.

Disney atingiu a perfeição cinematográfica através da verdade.

Adorei a estética, isto é, a ciência de Belo. Objetivou a Beleza sem necessidade de dar explicações.

Um dia aprendi com João Ribeiro, o famoso astro sergipano, que o "aspecto essencial da Beleza é não ser intelectualizado, não é entendido, não é explicado. É só elemento de inteligência ou razão. Pode ser explicado: podem se perseguitar as coisas certas que a Beleza é a todas as coisas, mas o sentimento não é matéria da ciência". Agora, diante de "Fantasia", não dependendo da razão nem da inteligência, a Beleza é a Verdade.

Onde houver Verdade, ha som, ha cor, ha ritmo, ha imagem. Foi assim, cheio dessas idéias, que entrei no cinema para "ver" música, ver o ritmo, sentir cores, e ouvir imagens...

Meus sentidos ficaram deslumbrados. Ficaram arrejados de tanta magnificência. Ficaram desordenados, mas perfeitos. Também, pobre deles...

Desde que conheci este mundo e desde que entrei em atividade, já tinham uma predeterminada função. Foram violados antes do nascimento. Agora, diante de "Fantasia", independentemente... Comecei a compreender a vida, a sentença melhor, penetrando mais o significado das coisas.

Ora, se tudo se traduz por vibrações, segundo as leis físicas da física geral, no dizer de Richey, é claro que todas as forças, todas as energias da natureza se traduzem por vibrações.

Walt Disney transmutou com beleza essas vibrações a todas as pessoas que o tem visto, através da "Fantasia". Na tela, milhares de pessoas foram descobertas um outro mundo, cheio de leis, de verdades, de arte, pura, portanto.

Quem vive nesse mundo maravilhoso? Apenas Johann Sebastian Bach, Piotr Ilitch Tchaikovsky, Paul Dukas, Igor Stravinsky, Ludwig van Beethoven, Amilcare Ponchielli, Modeste Moussorgsky e Franz Schubert. Ao lado desses grandes astros de um mundo superior ao nosso, o Mickey Mouse e Leopoldo Stokowski.

CONCURSO "DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA"

Encerramos ontem com grande sucesso, o concurso da Warner e a Emp. Luiz Severiano Ribeiro, em combinação com o DIÁRIO CARIOCA. Foram vencedoras as seguintes pessoas:

1º dia — Elza Armando, Humberto Sampaio Mota e Gil Rodrigues.

2º dia — Wilson Denna, Felix, Helio Narciso Gonçalves e Iracema Coelho.

3º dia — Libania Thompson, Ester Leibovich e Nena Cocosa.

4º dia — Nelza Rocha.

5º dia — Maria Pereira, João de Souza e Mario Pires.

Estas pessoas estão convidadas a vir à nossa redação entre 10 e 12 horas pro-

curar o sr. Máximo Ferreira, e receber os dois ingressos para assistir no cinema São Luiz o formidável filme da Warner "Dois Contra uma Cidade Inteira" com James Cagney e Ann Sheridan.

AVISO — Estão dependendo de identificação, em nossa redação mais dois vencedores do 4º dia, pedimos o comparecimento o mais breve possível.

Filmes no Cartaz

NÃO VIU AINDA MICKEY ROONEY EM APURÓS, NA DIVERSIDADE E VITORIOSA "SECRETARIA DE ANDY HARDY"?

Meio mundo já viu e comentou, divertido, encantado, fazendo propaganda decisiva, "A Secretária de Andy Hardy", a vitoriosa nova comédia de Mickey Rooney com a Família Hardy, que o Metro exibe agora em segunda semana, mas já em seus últimos dias, porque "Um amor de pequena", com Judy Garland, já está prestes a entrar em cartaz... Mas voltando a "A Secretária de Andy Hardy", digna de Mickey Rooney, o registar, no divertido espetáculo, um dos seus êxitos mais sugestivos, e que seus apuros — seja nos amores, seja nos estudos (ah, a diversificação com os exames de gramática!) levam o público ao mais alto grau de alegria. Cumpre ver, pois quanto antes, "A Secretária de Andy Hardy", que amanhã, sábado, será exibida também à meia-noite, domingo, desde 10 da manhã.

Musica

AMANHÃ, "BORIS GODUNOV" Amanhã, em 12ª recita de assinatura, será cantada a ópera russa "Boris Godunov", com Vaght Werninska e Sydney Kayner.

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA Para o concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex escolheu o maestro Szentkar, com a habilidade que lhe é peculiar, um sugestivo programa.

Serão executados a Sinfonia (Patética) de Tchaikowsky, Meffato Valsa de Liszt, Marcha Militar de Schubert, Sereñata de Leopoldo Miguez e Rheni (Ouverture) de Wagner.

Como se vê, são números de grande efeito, dignos da figura no repertório dos mais célebres conjuntos.

Proximas estreias

SEGUNDA-FEIRA "UMA NOITE NO RIO" NA TELA DO REX

"Uma Noite no Rio" o notável musical tecnicolorido da Fox que obteve tanto sucesso entre os "fans" de todos os mundos, será exibido segunda-feira na tela do Rex, o cinema dos segundos grandes lançamentos. Estrelado por Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye, "Uma Noite no Rio" é o típico filme com cem por cento, com todos os ingredientes para agradar a "maí alguma coisa". Tem música, romance, serenata, comédia, e a presença importante de Carmen Miranda e do Bando da Lua apresentando melodias formidáveis como "They met in Rio", "Chica, Chica, Boom, Chic", e muitas outras, inclusive a composição brasileira "Cal, Cal". "Uma Noite no Rio" vai levar muita gente ao Rex, estamos certos, a partir de segunda-feira.

OS COMPANHEIROS DE RICHARD DIX EM "A CIDADE FATIDICA"

Ainda recentemente, quando se procediam as preparativos para a filmagem de "A Cidade Fatídica", — uma movimentada e emocionante produção da Paramount — o produtor Harry Sherman, ao verificar a necessidade da escolha de um galã que subisse montanha, lembrou-se em primeiro lugar do nome de Preston Foster, tendo este imediatamente aceito o convite, pois ele vinha bem ao encontro de seus desejos, uma vez que acabara de se decidir pelos cavalos como o melhor "acessorio" para os seus desempenhos no ecran.

"A Cidade Fatídica", que vai ser apresentada ao nosso publico na próxima segunda-feira, na tela do Palácio tem como principais intérpretes, alem de Foster, Richard Dix, Patricia Morison, Don Wilson, North O'Keefe, Douglas Dumbrille, etc.

ANNA NEAGLE, JOHN CARROLL BOLGER, E MUITOS OUTROS EM "SUNNY"

Com um elenco onde vamos encontrar Anna Neagle, Ray Bolger, dançarino perfeitissimo, John Carroll, os Hartman, dançarinos maravilhosos, Edward Everett Horton, Helen Westley e Frieda Ineserot, "Sunny" vem a ser um espetáculo divertido, alegre e deslumbrante. As mais belas músicas de Jerome Kern, como "Sunny", "Who?", "Dya leva me?", e "Two little blue birds", serão ouvidas nesse filme que é um verdadeiro desfile de cores que deslumbram e encantam. Anna Neagle, Ray Bolger e o casal Hartman executam vários números de danças, e voces por certo gostarão de todos e irão a valer com a excêntrica de Paul e Grace Hartman.

Essa película da RKO Radio, produzida e dirigida por Herbert Wilcox, estará na Plaza dentro de poucos dias. E depois, a grande sensação de todas as épocas e de todas as temporadas, Orson Welles em "Cidadão Kane".

BERNARD SHAW CONTRIBUINDO PARA A FELICIDADE DE TODOS

"Major Barbara", a produção de Gabriel Pascal que a United Artists irá apresentar na próxima semana nos cinemas São Luiz e Carioca, será o filme de maior ressonância da temporada, pela contribuição que oferece, ensinando nobres idéias a todo o mundo. Nenhuma lição se tornará tão necessária e oportuna como essa ministrada por Bernard Shaw.

Só mesmo o cérebro privilegiado do famoso escritor, arejado por um senso de humor que atinge a genialidade poderia conceber a teoria do bem estar coletivo (interessando a todas as classes sociais, desde o aristocrata, o capitalista, o proletário, o político, o militar, o mercenário, o religioso, até aos transviados e viciados da vida).

Todos nós examinamos a noção de Bernard Shaw, sobre o bem estar coletivo, e encontramos nosso ponto de vista, fazemos nossas lamentações e exigimos nossa cota de felicidade, por fim.

Interpretam "Major Barbara" Wendy Hiller que já vimos em "Liza Minnelli", John Harrington e Robert Morley nos principais papeis, seguindo-se Robert Newton, Marie Lohr, Sibyl Thorndike, Emily Williams, Walter Hild e muitos outros em outras criações.

JOHN WAYNE — CLAIRE TREVOR — WALTER PIDGEON EM "COMANDO NEGRO"

John Wayne e Claire Trevor — os amantes perfeitos de "No Tempo das Diligências" — vão reaparecer num filme ressaltando onde a aventura, o mistério e o amor dão o maior interesse ao drama de duas almas que buscam em vão um pouco de felicidade.

"Comando Negro", uma história rica em peripecias e de momentos dramáticos, sob a direção magistral de Raoul Walsh, tendo como principais intérpretes John Wayne (o impecável guia de Marlene em "A Pecadora") — Claire Trevor — Walter Pidgeon e Roy Rogers, secundados por milhares de figurantes, é um espetáculo de todas as produções da Republic.

"Comando Negro" será apresentado pela Internacional dentro de poucos dias na tela do cinema Pathé.

Cartaz do Dia

2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Central — "Na tela: Capitão Blood" com Errol Flynn. No palco: 8.40 — 8.50 e 10.20 horas.

Teatro Comico — "Cineas Triunfos" — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada Cineas e Desenhos Coloridos.

Central — "Que São Vocês de Amor" e "Figuras do Meiro Nalme".

Palácio — "Escrava Branca" — "Luas do Oriente". No palco Cleopatra.

Metro — "Nas Sombras da Noite" e "Ferra-lha Fatal".

Palácio — "Paixão e Vingança" e "Polícia de Choque".

Palácio — "Ame, La Zenza" e "Volta do Homem Leão".

Palácio — "A Amazônia do Tucson" e "Torpedos com Rumor".

Palácio — "O Ladrão da Bagdá" — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "O Ladrão da Bagdá" — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "O Ladrão da Bagdá" — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "O Ladrão da Bagdá" — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "O Ladrão da Bagdá" — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "O Ladrão da Bagdá" — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "O Ladrão da Bagdá" — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Iris — "Terra Sem Lei" e "Dois Blicados não se Sejam".

Palácio — "Virgínia Ronduffia" e "Mulheres na Guerra".

Palácio — "Serena Tropical".

Palácio — "Mulher Proibida" e "Prova Oculta".

Bairos — "O Morro dos Ventos Uivantes".

Palácio — "Justiça Secreta" e "Que São Vocês de Amor".

Palácio — "O Ladrão da Bagdá".

Palácio — "O Ladrão da Bagdá".

Palácio — "O Ladrão da Bagdá".

Palácio — "O Ladrão da Bagdá".

Palácio — "O Ladrão da Bagdá".

Palácio — "O Ladrão da Bagdá".

Palácio — "O Ladrão da Bagdá".

Palácio — "O Ladrão da Bagdá".

Palácio — "O Ladrão da Bagdá".

Palácio — "O Ladrão da Bagdá".

SOCIAES

Baile, no Guanabara,
Em Homenagem aos
Cadetes Paraguaio

Em homenagem aos cadetes paraguaios que ora nos visitam, a sra. Darel Vargas, baile, no Guanabara, uma noite, que será, sem dúvida, uma das mais expressivas, das mais belas e das mais singulares festas promovidas no Brasil, em honra aos ilustres visitantes.

A esposa do chefe do Governo convidou um grupo numeroso de senhorinhas da sociedade carioca, incluindo-se o baile às 22 horas.

O traje será "smoking", já tendo sido expedidos todos os convites. Várias orquestras tocarão nessa festa, que está fadada, por todos os títulos, a ser um grande acontecimento social.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os srs.: general Colatino Marques, general José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, tenentes coronéis João Afonso M. e Albuquerque, Eugênio Everton Pinto, major Luciano Pereira Teles, major José de Souza Carvalho, drs. José Pires Rabelo, Alfredo Maia Junior, Joaquim Osoiro, Henrique F. Esberard, contadores Miguel Morgana, Alfredo Cardozo Machado, Arlindo Gonçalves, Luiz J. Jansen de Melo, Carlos Campos.

Senhoras: professoras Leonor Girão e Aida Bittencourt N. da Gaba; Haldie Borger, Celestina de Lemos.

Faz anos hoje o sr. Vasco de Azevedo Maia, do comércio desta capital.

O aniversário será alvo de diversas manifestações de simpatia por parte de seus amigos e admiradores, a quem receberá, em sua residência.

Completa sete anos, hoje o interessante menino Morane, filho do sr. Manoel Ferreira de Azevedo, aviador do Exército.

Morane oferecerá, em sua residência, à rua do Senado, 20, 4º andar, apartamento n. 402, aos seus numerosos amigos, uma festa de aniversário.

SOLTEIRAS-DANSANTES

Tijucas Tênis Clube — O Tijucas Tênis Clube oferecerá aos seus sócios e famílias, no próximo domingo, 14 do corrente, das 17 às 20 horas, um elegante sorteio dançante, ao som de ótima jazz-band.

O grêmio caçuti levará a efeito, no sábado, 20 do corrente, das 23 às 4 horas, o seu maravilhoso baile da Primavera, que consistirá, de certo, no mais agradável e divertido acontecimento mundano.

O Salão Nobre ostentará rica e deslumbrante ornamentação a flores naturais.

No domingo, 21, será oferecido a curiosidade da noite, o seu baile da Primavera, das 16 às 18 horas.

JANITAR-DANSANTES

Automóvel Clube do Brasil — O esplêndido baile obtido pelo Automóvel Clube do Brasil com a realização de suas festas no Clube de Tênis, no Departamento Social daquela aristocrática instituição, a organização para o dia 18 do corrente, quinta-feira, mais um jantar-dansante no "gill-room" da mesma casa de diversão.

Para a festa de mesa, a sra. de Azevedo dirigirá a Teatrinha do A. C. B.

Realiza-se hoje, às 12 horas, no Automóvel Clube, sob a presidência do sr. José da Silva Oliveira, a reunião do Rotary Club do Rio de Janeiro.

Dissertará sobre o tema: "2 anos de frequência em Rotary norte-americano", o rotariano prof. Mario Paulo de Brito.

CONFÉRENCIAS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a conferência do sr. Adauto Fernandes, sob o tema: "Conceito científico da sociologia".

FESTAS

O Clube dos Contadores realizará amanhã, mais uma noite dançante, com início às 22 horas, no salão do Clube Municipal. Serão homenageados, nesta festa, os diretores, professores e alunos da escola comercial da M. A. B. E.

LIÇÕES-DANSANTES

Mario de Brito — Os amigos e admiradores do professor Mario de Brito, desejando prestar-lhe uma homenagem pelo seu regresso ao Brasil, depois de haver estado dois anos, em missão do governo nos Estados Unidos da América do Norte, oferecerão-lhe um almoço, no Automóvel Clube do Brasil, no dia 21 do corrente, às 13 horas.

PAULO DE FREITAS

Comemorando a data do aniversário do nascimento do ilustre engenheiro Paulo de Freitas, seu saudoso presidente de honra, o Centro Carioca de Cultura promove uma homenagem de culto ao cidadão brasileiro, na praça Floriano. Será orador oficial do Centro, o engenheiro Jerônimo Cavalcanti.

VIAJANTES

LADY MILLINGTON DRAKE DE PASSAGEM PELO RIO — Precedentes de Buenos Aires, chegaram ontem à tarde ao Rio de Janeiro pelo "clipper" da Pan American Airways, Lady Effie Millington Drake, esposa do ministro da Inglaterra em Montevideo, e sua filha, senhora Mary Regina.

Lady Millington Drake e sua filha continuaram viagem ainda hoje, também em avião da mesma companhia com destino ao Recife. Depois de Port of Spain, na ilha de Trinidad, devendo embarcar às 6 horas da manhã, no Aeroplano Santos Dumont.

NO RIO O SR. B. C. — Pelo "clipper" da Pan American Airways, chegou ontem, à tarde, ao Rio de Janeiro, o jornalista norte-americano Tomlinson, especialista em assuntos latino-americanos da National Broadcasting Company de New York.

O sr. Tomlinson, que já visitou várias vezes o nosso país, sobre o qual fez numerosas conferências nos Estados Uni-

ELEGANCIA



Srta. Flavita Lafayette de Carvalho e Silva que ontem seguiu par Buenos Aires em companhia de sua progenitora, Embaixatriz Lafayette Carvalho e Silva, e de sua irmã Rosita. Foto da revista "SOMBRA".

Pelo "Uruguai", de passagem ontem pelo porto do Rio, seguiu para a capital argentina, a Embaixatriz Lafayette de Carvalho e Silva e suas filhas Rosita e Flavita. Ao embarcar dessas distintas pessoas das suas relações que se foram levar o abraço de despedida e os votos do mais breve regresso.

A Embaixatriz Lafayette Carvalho e Silva e suas filhas seguirão de Buenos Aires com destino à La Paz, onde o sr.

Lafayette Carvalho e Silva exerce a função de Embaixador do Brasil junto ao governo boliviano.

A bordo do mesmo navio para Buenos Aires, o sr. Olga de Souza Dantas, outro elemento das mais distinguidas da alta sociedade brasileira. Seu embarque foi também concorrido. Viam-se no mais pessoalidades de grande evidência do nosso mundo social.

DUKE

A QUESTÃO DO LEITE

UMA NOTA DA C. E. L.

A Comissão Executiva do Leite, por intermédio do DIP, enviou-nos a seguinte nota:

"O professor Maurício de Medeiros publicou, no DIÁRIO CARIOCA, quatro artigos, comentando diversos atos praticados pela Comissão Executiva do Leite ou a ela atribuídos.

O primeiro artigo obedeceu ao título "Leite cru?" e girou em torno de uma afirmativa incluída em anúncios aparecidos em vários jornais na imprensa carioca, mandados publicar por firma parisiense, que exerce o comércio de distribuição de leite, e não pela Comissão, como pareceu ao ilustre comentarista.

O segundo artigo sob o epígrafe "Substituição de intermediários", critica o fato da Comissão ter encampado os Entrepósitos de Leite que existiam no Rio de Janeiro, "como se a pureza do leite ou mesmo seu preço dependessem dessa providência", e afirma que a Comissão Executiva contratou os serviços de uma empresa particular para fazer a distribuição do leite. Quanto a primeira providência, ela respondeu, sem sombra de dúvida, a uma necessidade e decorreu de expressa determinação contida no decreto-lei número 2.384, de 10 de julho de 1940.

A segunda afirmativa, tal como foi feita, presta-se a confusão, pois dá a impressão de que a distribuição do leite, no Rio de Janeiro, foi confiada a uma única empresa particular. Não é essa a realidade. O leite é distribuído, aproximadamente, por 1.300 entidades: pequenas umas e maiores outras. O que a Comissão contratou a uma empresa, e, sem qualquer caráter de exclusividade, foi a distribuição do leite ("Leite Normandia"), o que, aliás, no momento, não atinge a 5% do leite consumido na Capital da República. Existe o comércio intermediário utilizado este será mantido até o limite em que ele for necessário. Todo o intermediário desnecessário será, porém, suprimido em benefício das coletividades produtoras e consumidoras.

A terceira publicação, intitulada "Leite e Gelo", encontrou seu motivo em uma reclamação, veiculada por um dos nossos matutinos, sobre a existência de pedaços de gelo dentro de vasilhame com leite.

Não são conhecidos detalhes sobre este caso. É sabido que, apesar de toda a ação fiscalizadora do poder competente, não pode ser totalmente eliminada a fraude pela adição de água, velha prática de certos comerciantes inescrupulosos. Talvez, no caso em apreço, em vez de água tenha sido adicionado gelo. O mais provável, porém, é que os blocos encontrados fossem de leite congelado, pois a totalidade desse alimento é remetido para esta capital, sob esse estado, em vista das atuais condições de meio de transporte não permitindo forma de conservação mais adequada.

"Silêncio Suspeito" foi o título

No Irã as Forças Anglo-Russas Assumiram o Controle das Comunicações Vitais do País

Todos os Alemães Entregues às Autoridades de Ocupação

FACILITADO O TRANSPORTE DE ABASTECIMENTOS DE GUERRA PARA O CENTRO DA RUSSIA

SIMLA, 11 (Reuter) — A situação no Irã, em razão de dois importantes acontecimentos ocorridos hoje, melhorou consideravelmente. Assim é que, simultaneamente com a decisão de que as forças aliadas anglo-russas tinham obtido o controle das comunicações vitais do país, inclusive o da estrada de ferro trans-iraniana, de acordo com o governo iraniano, ficou definitivamente estabelecido que o governo iraniano havia aceitado todas as exigências anglo-soviéticas afirmando que os cidadãos alemães existentes no país fossem entregues às autoridades de ocupação que se encarregariam do internamento dos mesmos.

O completo controle da estrada de ferro trans-iraniana facilitará o rápido transporte para o centro da Rússia dos abastecimentos de guerra aliados. Essa ferrovia parte de Bandar Shapur, no Golfo Pérsico, e dirige-se para Bandarshan, no Mar Caspio, atravessando todo o país de sul a norte e terminando nas proximidades imediatas da fronteira soviética. Convém assenar que no discurso pronunciado ante-onça em Londres, o sr. Winston Churchill afirmou que seria principalmente por intermédio dessa estrada de ferro que os abastecimentos anglo-americanos seriam transportados para o centro da Rússia em escala sempre crescente. Tendo bitola idêntica às ferrovias britânicas, a Trans-iraniana necessitará apenas de grande quantidade de material rodante e locomotivas afim de se transformar em grande via de comunicações de abastecimentos.

Como se sabe, o prazo de 48 horas concedido pelas autoridades anglo-soviéticas para a entrega de alemães e italianos que se encontram no Irã acaba de expirar. Assim, alemães e italianos serão de agora por diante, precorridos pelas tropas inglesas e russas e trazidos aos principais centros do Irã. Julga-se provável que todos serão internados no próprio Irã, embora não esteja completamente afastada a hipótese de serem conduzidos para a Índia.

Encontram-se atualmente no Irã cerca de mil alemães, talvez mais. O número de italianos é ignorado, mas tudo faz crer que não ultrapasse o total de alemães, se bem que ultimamente tenham ali chegado muitos "turistas" do eixo.

Além do mais, o governo de Teerã aceitou a exigência anglo-russa relativa ao fechamento das legações alemã, italiana, húngara e rumena bem como o dos consulados desses países.

Os círculos bem informados declaram, de outro lado, que o acordo anglo-russo-iraniano mantém o princípio de que as forças aliadas de ocupação não terão ingerência de modo nenhum com a administração interna do país, esperando-se naturalmente que o Irã coopere com essas hipóteses.

De um modo geral, pouco interesse despertaram os últimos acontecimentos do Irã entre as tribus da fronteira nordeste da Índia. Registou-se apenas o caso de Mullah Faguding que tentou provocar a agitação entre os de sua tribo cujas intenções foram cortadas em pleno nascedouro em virtude da rápida intervenção das forças anglo-soviéticas.

diretamente a esses países.

Essas decisões foram tomadas, hoje, numa reunião entre representantes da embaixada russa, legação inglesa e governo persa. Não se sabe ainda se os principais agentes locais terão sido expulsos do país.

Os alemães que foram entregues às autoridades britânicas serão mandados para um campo de concentração em Abad, no sul da Pérsia.

Os restantes cincoenta e seis alemães, que foram recolhidos especialmente pela Rússia, partirão para Kasvin, ponto ocupado pelos russos, mais próximo do Teerã.

Cada dia, depois de sexta-feira, serão remetidas novas levadas para o campo de Abad, até que a remessa esteja completa, quando então esses elementos serão embarcados por mar para a Índia.

Os alemães, diplomaticamente credenciados — compreendendo quatorze homens, com suas esposas e filhos — bem como os membros acreditados das legações rumena, húngara e italiana, viajarão provavelmente para a Khankala, de automóvel, afim de dar a frente do Irã, que é daí por trem até Bagdá e Turquia, para finalmente se dirigirem a esses países.

Em Ahwaz e Kasvin, os alemães serão detidos pelos ingleses e russos e o governo persa não mais se fará responsável pelos mesmos.

Alterações no governo

BAGDÁ, 11 (Reuter) — Os rumores referentes a uma possível crise no Gabinete iraquiano culminaram agora com a resignação do sr. Ibrahim Kemal, ministro das Finanças.

ONTEM, NO CATETE

RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO OS NOVOS GENERAIS

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Após o seu despacho de ontem com o Presidente da República o general Eurico Gas-

par Dutra, ministro da Guerra, apresentou ao Chefe do Governo os generais Euclides Zeno da Costa, Afonso Souza Pereira e José Silvestre de Melo, recentemente promovidos a esse posto.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, por despacho, no Palácio do Catete, os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

entação governamental que lhe foi traçada. Será possível, todavia, a colaboração sincera e construtiva que trouxeram os verdadeiros concededores da matéria, especialmente aqueles que, pelo seu teor e conteúdo científico, estão altamente indicados para cooperar em tão relevante produção do maior interesse social e econômico.

Os, em linhas muito gerais, o trabalho que a Comissão Executiva do Leite vem executando ou vai executar, no cumprimento rigoroso da ori-

entação governamental que lhe foi traçada. Será possível, todavia, a colaboração sincera e construtiva que trouxeram os verdadeiros concededores da matéria, especialmente aqueles que, pelo seu teor e conteúdo científico, estão altamente indicados para cooperar em tão relevante produção do maior interesse social e econômico.

entação governamental que lhe foi traçada. Será possível, todavia, a colaboração sincera e construtiva que trouxeram os verdadeiros concededores da matéria, especialmente aqueles que, pelo seu teor e conteúdo científico, estão altamente indicados para cooperar em tão relevante produção do maior interesse social e econômico.

entação governamental que lhe foi traçada. Será possível, todavia, a colaboração sincera e construtiva que trouxeram os verdadeiros concededores da matéria, especialmente aqueles que, pelo seu teor e conteúdo científico, estão altamente indicados para cooperar em tão relevante produção do maior interesse social e econômico.

entação governamental que lhe foi traçada. Será possível, todavia, a colaboração sincera e construtiva que trouxeram os verdadeiros concededores da matéria, especialmente aqueles que, pelo seu teor e conteúdo científico, estão altamente indicados para cooperar em tão relevante produção do maior interesse social e econômico.

entação governamental que lhe foi traçada. Será possível, todavia, a colaboração sincera e construtiva que trouxeram os verdadeiros concededores da matéria, especialmente aqueles que, pelo seu teor e conteúdo científico, estão altamente indicados para cooperar em tão relevante produção do maior interesse social e econômico.

entação governamental que lhe foi traçada. Será possível, todavia, a colaboração sincera e construtiva que trouxeram os verdadeiros concededores da matéria, especialmente aqueles que, pelo seu teor e conteúdo científico, estão altamente indicados para cooperar em tão relevante produção do maior interesse social e econômico.

entação governamental que lhe foi traçada. Será possível, todavia, a colaboração sincera e construtiva que trouxeram os verdadeiros concededores da matéria, especialmente aqueles que, pelo seu teor e conteúdo científico, estão altamente indicados para cooperar em tão relevante produção do maior interesse social e econômico.

entação governamental que lhe foi traçada. Será possível, todavia, a colaboração sincera e construtiva que trouxeram os verdadeiros concededores da matéria, especialmente aqueles que, pelo seu teor e conteúdo científico, estão altamente indicados para cooperar em tão relevante produção do maior interesse social e econômico.

entação governamental que lhe foi traçada. Será possível, todavia, a colaboração sincera e construtiva que trouxeram os verdadeiros concededores da matéria, especialmente aqueles que, pelo seu teor e conteúdo científico, estão altamente indicados para cooperar em tão relevante produção do maior interesse social e econômico.

entação governamental que lhe foi traçada. Será possível, todavia, a colaboração sincera e construtiva que trouxeram os verdadeiros concededores da matéria, especialmente aqueles que, pelo seu teor e conteúdo científico, estão altamente indicados para cooperar em tão relevante produção do maior interesse social e econômico.

O sr. Ali Joudat, ministro do Exterior, ficará exercendo interinamente também o cargo de ministro das Finanças.

Exulta a imprensa de Londres

LONDRES, 11 (Reuter) — Os periódicos locais tratam em seus artigos de fundo do debateito tema, que é o acordo anglo-soviético com o governo iraniano.

O "Times", por exemplo, observando "que a campanha militar, por meio da qual a União Soviética e a Grã-Bretanha alcançaram tantas vitórias, merece um modelo de eficiência, já na elaboração, já na execução o mas que os passos da diplomacia, foram, porém, muito morosos".

A representação diplomática do Japão no Irã

ROMA, 11 (U. P.) — A rádio do capital bolcheu que a representação diplomática do Japão, no Irã, assumiu os interesses italianos nesse país.

A referida emissora informou que o italiano residente no Teerã, o senhor, não edita a análise leonista da Itália, naquela capital.

A Reação Alemã

Contra o Discurso do Presidente Franklin Roosevelt

WASHINGTON, 11 (Reuter) — "A imprensa germanica não fez esta manhã qualquer alusão ao discurso que o presidente Roosevelt fez na noite de ontem, mas prosseguiu os violentos ataques contra o chefe de Estado norte-americano como prevenido o caráter da alusão".

Informou hoje de Berlim o sr. Howard K. Smith, correspondente da Columbia Broadcasting System, o qual acrescentou:

"Certo jornal compara o incidente do 'Greer' ao incidente do Maine em 1898, que teve como consequência a guerra hispano-americana e o histórico grito de propaganda: 'Lembrai-vos do Maine'".

Outro matutino repetiu a acusação na primeira página de que tanto os ingleses como os norte-americanos abusaram de sua liberdade diplomática em terras europeias, e aderam a reações embasadas e legítimas para usos subversivos cometidos pelas armadas e explosivos".

A Posse do General Manuel Rabelo no Supremo Tribunal Militar

O general Manuel Rabelo, recentemente nomeado para as altas funções de ministro do Supremo Tribunal Militar, tomara posse do seu novo posto na próxima segunda-feira, sessenta e seis dias depois de sua posse plena daquela corte de justiça.

Incendio numa fábrica de malhas

LISBOA, 11 (U. P.) — Um incendio destruiu a fábrica de malhas "Mercedes", ocasionando prejuízos avaliados em mil contos.

Relações Canadenses - Peruanas

DECLARAÇÕES DO SR. MACKENZIE KING

OTTAWA, 11 (Reuter) — O primeiro ministro sr. Mackenzie King afirmou que o governo canadense e bem assim o governo peruano empregaram esforços no sentido de desarmar as tensões comerciais entre o Canadá e o Peru, visando "logo que se apresentasse uma oportunidade a condução de um rápido acordo".

No relatório do representante canadense declarado ao ministro do Comércio sr. K. A. Macdonald, ora em missão de negócios pela América do Sul, afirmou de Lima, que sua missão tinha assumido uma importância relativa a questões comerciais e econômicas.

A declaração aludida está expressa o desejo de ambos os países de colocar as relações comerciais canadenses e peruanas numa base permanente por meio de um acordo comercial, que não dependa de qualquer tempo, tanto uma como outra das duas partes americanas.

Então, afirma que os termos de tal acordo estão em plena harmonia com o espírito da lei sobre que se fundou a política comercial do Canadá e do Peru.

Terminou a declaração dizendo que a conclusão do acordo, do ponto de vista econômico, é de grande importância para o comércio entre o Canadá e o Peru.

Nesse intuito, ambos os governos buscam um acordo comercial que não dependa de qualquer tempo, tanto uma como outra das duas partes americanas.

Então, afirma que os termos de tal acordo estão em plena harmonia com o espírito da lei sobre que se fundou a política comercial do Canadá e do Peru.

Terminou a declaração dizendo que a conclusão do acordo, do ponto de vista econômico, é de grande importância para o comércio entre o Canadá e o Peru.

Nesse intuito, ambos os governos buscam um acordo comercial que não dependa de qualquer tempo, tanto uma como outra das duas partes americanas.

Então, afirma que os termos de tal acordo estão em plena harmonia com o espírito da lei sobre que se fundou a política comercial do Canadá e do Peru.

Terminou a declaração dizendo que a conclusão do acordo, do ponto de vista econômico, é de grande importância para o comércio entre o Canadá e o Peru.

Nesse intuito, ambos os governos buscam um acordo comercial que não dependa de qualquer tempo, tanto uma como outra das duas partes americanas.

Então, afirma que os termos de tal acordo estão em plena harmonia com o espírito da lei sobre que se fundou a política comercial do Canadá e do Peru.

Terminou a declaração dizendo que a conclusão do acordo, do ponto de vista econômico, é de grande importância para o comércio entre o Canadá e o Peru.

Nesse intuito, ambos os governos buscam um acordo comercial que não dependa de qualquer tempo, tanto uma como outra das duas partes americanas.

Então, afirma que os termos de tal acordo estão em plena harmonia com o espírito da lei sobre que se fundou a política comercial do Canadá e do Peru.

Terminou a declaração dizendo que a conclusão do acordo, do ponto de vista econômico, é de grande importância para o comércio entre o Canadá e o Peru.

Nesse intuito, ambos os governos buscam um acordo comercial que não dependa de qualquer tempo, tanto uma como outra das duas partes americanas.

Então, afirma que os termos de tal acordo estão em plena harmonia com o espírito da lei sobre que se fundou a política comercial do Canadá e do Peru.

Terminou a declaração dizendo que a conclusão do acordo, do ponto de vista econômico, é de grande importância para o comércio entre o Canadá e o Peru.

Nesse intuito, ambos os governos buscam um acordo comercial que não dependa de qualquer tempo, tanto uma como outra das duas partes americanas.

Então, afirma que os termos de tal acordo estão em plena harmonia com o espírito da lei sobre que se fundou a política comercial do Canadá e do Peru.

Continua na tela do ODEON o extraordinário êxito de VIVIEN LEIGH e LAURENCE OLIVIER em

"LADY HAMILTON" — A DIVINA DAMA

Filme United (Imp. até 10 anos) contando o mais lindo romance de amor de todos os tempos! No mesmo programa: Filme Jornal 117

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO ESTADO DO RIO

Transporte Rápido Entre o Rio e Niterói

Iniciada a Construção de Duas Barcas-Onibus, Com Capacidade Para 320 Passageiros Cada Uma — Instituído o Dia da Saúde Nas Escolas Rurais — Ato do Interventor — Uma Doação do Presidente da República ao Museu Antonio Parreiras, de Niterói — Outras Notícias

Dentre em pouco tempo o público que viajar entre o Rio e Niterói, será servido por barcos-onibus, que realizarão a travessia com rapidez e proporcionando o necessário conforto aos passageiros.

O interventor federal no Estado do Rio recebeu, a propósito de um ofício da Companhia Cariacena e Viação Fluminense, comunicado que tendo sido aprovado o empréstimo necessário, foi contratada a construção de duas barcas-onibus, com capacidade para 320 passageiros cada uma e velocidade mínima de 11 milhas por hora. Com essas embarcações, o público terá melhor serviço por meio de um serviço mais frequente, rápido e confortável de acordo com os desejos manifestados pelo interventor, que se interessou pela concessão do empréstimo.

INSTITUÍDO O "DIA DA SAÚDE" NAS ESCOLAS TÍPICAS RURAIS DO ESTADO DO RIO

O interventor federal no Estado do Rio vem criando sucessivamente, numerosas "escolas típicas rurais", nos municípios, de maneira a formar um verdadeiro "Plano de Educação Rural".

Para orientar essas escolas, surgiu, em abril último, a Inspeção das Escolas Típicas Rurais. Comemorando, agora, o 1.º semestre de suas atividades, a Inspeção resolveu instituir, de acordo com o diretor do Departamento de Educação, o "Dia da Saúde", em todas as escolas típicas do Estado, que há se espalham por 35 municípios. Serão inaugurados, nesse dia, os "Pelotões de Saúde" em todas aquelas escolas, procedendo-se ao mesmo tempo, à distribuição de uniformes, calçados, escovas de dentes, pastas e farmácias alimentares, bem como medicamentos, sob prescrição médica, aos alunos necessitados.

A Inspeção vem recebendo a cooperação de numerosas instituições, desejosas de colaborar em tão útil iniciativa.

O ESTADO DO RIO NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

O Estado do Rio participou, de próxima, no Campeonato Brasileiro de Futebol, promovido pela Confederação Brasileira.

A fim de atender às despesas com o preparo do selecionado fluminense, o interventor, Amaro Peixoto, autorizou a concessão de um auxílio de dez contos de réis por conta da renda do "Serviço de Loterias".

OS SERVIÇOS DA DELEGACIA DE ORDEM PÚBLICA E SOCIAL

O delegado de Ordem Política e Social do Estado do Rio baixou uma portaria, criando a Seção de Pesquisas, sob a direção do comissário Valdemar Smith, que se encarregará exclusivamente da investigação de fatos, vigilância de entidades e pessoas e capturas.

Os serviços da Seção de Vigilância e de Segurança, da Polícia e Associações, passaram para as atribuições da Seção de Serviços Preventivos, que funcionará sob a direção do comissário Augusto Valdeir Corrêa.

ATOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio assinou, ontem, os seguintes atos: Dispensando, a pedido, o oficial administrativo Paulo Arnaut Gouveia, das funções de chefe da Recebedoria de Rendimentos de Itaperuna, e designando substituto o oficial administrativo, Eduardo Presse de Carvalho.

Nomendo, Moacir Frols de Andrade, despatche junto à Recebedoria de Barra Mansa; Renato Lutterbach, para o cargo de subchefe de Duas Barras; o bacharel Nelson Azevedo para substituir o diretor do termo judicial de Caniari.

NA FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

O Centro Acadêmico, do Varsity da Faculdade de Direito de Niterói, promove, para hoje, às 20 horas, uma conferência do eminente jurista brasileiro J. M. de Carvalho Santos, com o tema "O Código do Processo Civil e do Código Civil".

A conferência versará sobre o "Fôro dos Contratos".

CONTINUA A COLETA DE METAIS

A comissão de coleta de metais, no cumprimento do seu programa, visita, em todos os grupos escolares, Conselho Municipal, escolas, Meneses Vieira, Escola do Trabalho, Rencio Lapa e os ginásios Nilo Peçanha e Curso Floriano Peixoto.

Em pleno entendimento com os diretores e professores, foram lembradas providências em prol da campanha, que vem assim se intensificando pelos meios estudantis de nosso Estado. Os escolares, formados em suas salas de aula e nos pátios, ouvindo com atenção e vivo entusiasmo as explicações dos propositos da campanha na qual se acha interessado o governo fluminense e, já, todo o Brasil. Hoje as visitas continuaram no mesmo ritmo. Os membros da comissão, os alunos Rogerio respectivamente falaram na Rádio Clube e na Rádio Sociedade, precisamente às 11 horas.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DOU DOIS QUADROS DE PARREIRAS AO MUSEU DO GRANDE ARTISTA

O Museu "Antonio Parreiras", recentemente criado na capital fluminense pelo interventor Amaro Peixoto, acaba de receber uma valiosa doação. Trata-se dos quadros "Interior de Igreja" e "Casa de Maternidade", ambos de autoria de Daniel Meireles da pintura, que foram ago-

ra doados ao museu pelo presidente da República, por ordem de quem já foram entregues ao interventor federal, no Palácio do Ingá.

São duas bellissimas obras que, por iniciativa do chefe da Nação, figuram entre os trabalhos de Antonio Parreiras no museu que o governo estadual resolveu criar na própria casa do pintor, em Niterói onde se encontram ainda, intactos, os "quadros" pelo mesmo pintados para produzir alguns dos mais encantadores quadros da moderna pintura nacional.

A oferta do presidente da República foi acompanhada da seguinte carta:

"Senhor Interventor: O senhor presidente da República deu-me a incumbência de entregar a vossa excelência os dois quadros que com esta tenho a honra de lhe remeter, intitulados "Interior de Igreja" e "Casa de Maternidade", de autoria de Antonio Parreiras. Devo, a vossa excelência, dizer-lhe que os quadros são de uma excelência, para relembrar a obra do grande mestre brasileiro.

Renovo a vossa excelência protestos de estima e alta consideração. (a.) Alberto de Andrade Queiroz, oficial de gabinete.

A CRIAÇÃO DO MUSEU DA REPÚBLICA

O decreto do comandante Ernani do Amaral, criando, em Niterói, o Museu da República, teve uma repercussão nacional, pois veio de encontro às aspirações de todos os que batalham pela consolidação do regime em vigor.

O alcance do decreto de 27 de agosto último está patenteado pelos numerosos telegramas recebidos pelo interventor federal. O general Manuel Rabelo, figura de realce do nosso Exército, acaba de endereçar ao chefe do governo fluminense o seguinte telegrama:

"Rio, 10 — Acabo de saber da promulgação do decreto de 27 de agosto último, criando o Museu da República. A iniciativa é de uma importância nacional, pois veio de encontro às aspirações de todos os que batalham pela consolidação do regime em vigor. A ideia apenas lançada, camilhou, creceu, tomou corpo e já se afirma, agora, em condições de transformar-se em realidade.

Não obstante a impropriedade da denominação que lhe deram, denominação oriunda, aliás, da coisa sobre que, deve pronunciar-se esse congresso em projeto, é oportuno e necessário mesmo, como uma tentativa para se dar a essas práticas dos chamados "espíritos de terra", além de um sentido, uma forma que as unifique e harmonize com um princípio qualquer que lhes seja oferecido como doutrina. O caos atual é que não deve nem poder mesmo, subsistir!

Eu já tive ocasião de dar o meu depoimento a respeito de algumas das principais questões que vão ser examinadas pelo prometido congresso e mais especialmente sobre a natureza dos fenômenos atribuídos à Linha de Umbanda.

Hoje eu quero esclarecer de algum modo, o meu pensamento, antecipando assim, a cooperação que me foi gentilmente solicitada por um dos mais esforçados organizadores do próximo congresso, o meu ilustre confrade, Sr. Diamantino Coelho, redator do "O Caminho", órgão também patrocinador da vitoriosa ideia.

Os Dois Espiritismos

Quem lê, todos os dias, como eu o faço por dever do ofício, as pesadas "seções" do "Diário Oficial", pode ter uma ideia do numero cada vez maior, de sociedades espíritas organizadas no Rio. É raro o dia em que não se faz o registro de mais uma, e não obstante os dois setores em que a "doutrina" está dividida entre

abriu ontem com as seguintes cotações: mamona, tipo comum dez quilos, comprador 75100, vendedor não cotado, mercado firme; mercados de cacau, café, fumo e algodão, paralizados. O preço mínimo de cacau - de 27800 para entrega dentro de 30 dias e de 26800 para entrega além desse prazo.

COTACÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

BAIA, 11 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias

DE SÃO PAULO

TOMOU POSSE O NOVO SECRETARIO DE SEGURANÇA PUBLICA

O Sr. Acacio Nogueira Vinha Exercendo as Funções de Chefe de Polícia da Capital Paulista

S. PAULO, 11 (A. N.) — Perante o secretário da Justiça sr. Abelardo Vezigueiro tomou posse hoje às 9 horas, na Chefatura de Polícia, do cargo de secretário da Segurança Pública, o sr. Acacio Nogueira Vinha, que vinha exercendo as funções de chefe de Polícia do Estado de São Paulo. A pasta da Segurança Pública do Estado acaba de ser restabelecida pelo interventor federal em São Paulo, visando a unificação dos comandos das polícias civil e militar do Estado. A cerimônia contou com a presença do major José Triguere, representando o interventor, do general Maurício Cardoso, de todos os secretários de Estado, do comandante da Força Policial, do diretor do Departamento Administrativo do Estado e de outras autoridades civis e militares.

O BATISMO DO AVIÃO "CAPITÃO MARIO BARBOSA"

S. PAULO, 11 (A. N.) — Dentro de três ou quatro dias será batizado no campo de Marte, junto ao Aero-Clube de São Paulo, o avião "Capitão Mario Barbosa", doado pelo sr. Renato de Max Lobo.

DOAÇÃO ANONIMA DE UM AVIÃO À CIDADE DE CAMPOS

S. PAULO, 11 (A. N.) — Um grande banqueiro de São Paulo, que não autorizou a divulgação de seu nome, doou à cidade de Campos, um aparelho de treinamento, que receberá o nome de "Renta Pereira".

MAIS UMA CONTRIBUIÇÃO À CAMPANIA DA AVIAÇÃO CIVIL

S. PAULO, 11 (A. N.) — Um vespertino desta capital informa que o sr. João Borges, diretor do Lar Brasileiro, declarou que esse estabelecimento doará um avião, todos os anos, à Juventude Brasileira, na vitoriosa campanha inscrita no ministério da Aeronáutica, a fim de incrementar a campanha da aviação brasileira.

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS

UM CONGRESSO DE UMBANDA

Os Dois Espiritismos — A Linha de Umbanda — A Confusão Reinante Nos Nossos Meios Espíritas — O Racionalismo Necessário — O Conceito Astroológico Se Impõe — O "Ponto das Almas" — Orus e Oxalá

Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA

A imprensa noticiou, faz pouco tempo, a iniciativa da Federação Espírita de Umbanda, que resolveu promover a realização, nesta cidade, na segunda quinzena de outubro vindouro, do 1.º Congresso do Espiritismo de Umbanda. A ideia apenas lançada, camilhou, creceu, tomou corpo e já se afirma, agora, em condições de transformar-se em realidade.

Não obstante a impropriedade da denominação que lhe deram, denominação oriunda, aliás, da coisa sobre que, deve pronunciar-se esse congresso em projeto, é oportuno e necessário mesmo, como uma tentativa para se dar a essas práticas dos chamados "espíritos de terra", além de um sentido, uma forma que as unifique e harmonize com um princípio qualquer que lhes seja oferecido como doutrina. O caos atual é que não deve nem poder mesmo, subsistir!

Eu já tive ocasião de dar o meu depoimento a respeito de algumas das principais questões que vão ser examinadas pelo prometido congresso e mais especialmente sobre a natureza dos fenômenos atribuídos à Linha de Umbanda.

Hoje eu quero esclarecer de algum modo, o meu pensamento, antecipando assim, a cooperação que me foi gentilmente solicitada por um dos mais esforçados organizadores do próximo congresso, o meu ilustre confrade, Sr. Diamantino Coelho, redator do "O Caminho", órgão também patrocinador da vitoriosa ideia.

Os Dois Espiritismos

Quem lê, todos os dias, como eu o faço por dever do ofício, as pesadas "seções" do "Diário Oficial", pode ter uma ideia do numero cada vez maior, de sociedades espíritas organizadas no Rio. É raro o dia em que não se faz o registro de mais uma, e não obstante os dois setores em que a "doutrina" está dividida entre

mentos adquiridos pelos homens, num determinado sentido, penso eu. A química, por exemplo, é a soma dos conhecimentos adquiridos pelos homens acerca da natureza e constituição íntima dos corpos. O seu campo de ação é a matéria e o seu fim é aprofundar cada vez mais os conhecimentos que já possuímos da natureza física, no duplo aspecto de que ela se acha revestida.

O espiritismo, pois, como ciência, é a soma dos conhecimentos adquiridos pelos homens, sobre a existência do mundo oculto e das relações desse mundo com o mundo em que vivemos. O seu campo de ação é o invisível e a sua finalidade é, justamente, a de aprofundar os meios de que dispomos para essas relações, no sentido de torná-las cada vez mais práticas, precisas e reais.

A astronomia descobre o céu e investiga as leis profundas sob cujo império os astros se movimentam ao longo das respectivas órbitas. O espiritismo descobre o astral e investiga as leis fatais do possível intercâmbio entre o dois mundos: o dos mortos e o dos vivos.

Gabriel Delane, Leon Dintz e Flamarion nos falam do corolário moral decorrente das investigações espíritas, dos ensinamentos oferecidos aos vivos pelos que transpuseram as fronteiras da morte. Esse corolário, porém, não nos autoriza a emprestar à doutrina, um caráter místico, uma feição religiosa.

Devíamos, pelo contrário, meditando sobre a transcendência de tais ensinamentos, encarar o espiritismo sob o ponto de vista puramente científico e, coerentes com ele, pautar a nossa vida e os nossos atos pelo critério da sua filosofia. Sob este aspecto científico, o espiritismo vale muito mais.

Equidistante das religiões, temo-lo mais ao abrigo das interpretações falsas e dos prejuízos e, como as nossas ideias são como as nossas valdeias, mutáveis e perecíveis, deixemos cada crente com seu credo, certos de que toda religião é boa, quando tem por fim melhorar o indivíduo e aproximá-lo de Deus. E esse é o papel de quase todas.

O espiritismo é uma ciência

DO ESPIRITO SANTO

Aumenta Cada Vez Mais a Exportação da Fibra de Guaxima

UMA CIRCULAR DO INTERVENTOR AOS PREFEITOS MUNICIPAIS RECOMENDANDO SEVERA FISCALIZAÇÃO PARA EVITAR FRAUDES E CONSEQUENTE DESVALORIZAÇÃO DO PRODUTO

VITORIA, 11 (A. N.) — Aos prefeitos municipais foi dirigido pelo interventor Bley o seguinte ofício circular: "Figurando na exportação do Estado as fibras de guaxima, com um volume de negócios aumentando cada vez mais, o que demonstra grande interesse dos respectivos compradores pelas mesmas, informo a v. s. a., para que transmita aos interessados, que determinem as necessárias providências a fim de que seja exercida rigorosa fiscalização quanto à saída das referidas fibras, punindo-se todos aqueles que contribuírem para a fraude do produto em apreço e sua consequente desvalorização."

— Além da guaxima exportada pelo porto de Vitória, foram embarcados pela Leopoldina Railway, de janeiro a junho, 574.425 quilos daquela fibra, destinada à prata do Rio de Janeiro e proveniente de diversos municípios capixabas. De janeiro a julho, portanto, excluída a exportação de julho pela Leopoldina, foram exportados um milhão e quatrocento mil e setecentos e quatro quilos de guaxima espiroscantense, o que demonstra claramente o interesse que vem despertando a fibra capixaba em vários centros industriais brasileiros.

A espionagem nos Estados Unidos

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Um agente do Departamento Federal de Investigações, que prestou declarações no processo referente às atividades de espionagem, revelou hoje que a estação de rádio da "Contraspionagem norte-americana" esteve em contato com a "Gestapo" até há quatro dias.

Acrescentou que dessa forma se conseguiu desorientar o serviço secreto alemão, mediante falsas informações, que duraram vários dias depois de iniciado o processo.

A GUERRA NOS MARES

Afundado o Navio Islandês "Heakla" de Viagem Para os Estados Unidos

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Urgente — Uma transmissão do rádio alemão ouvida nesta cidade, informa que o navio islandês "Heakla", foi afundado quando em viagem para os Estados Unidos, desaparecendo 14 tripulantes.

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Um telegrama recebido nesta cidade hoje pela manhã diz que não há americanos entre os tripulantes do navio "Heakla".

O sr. Thor Thors, consul geral da Islandia em Nova York, declarou que esse barco foi torpedeado sem aviso nas primeiras horas da manhã de 29 de junho, tendo afundado em dois ou três minutos. A bandeira da Islandia estava pintada em lugar bem visível de ambos os lados do navio, quando este havia deixado Reykjavik, poucos dias antes.

O "Heakla" afundou em local a cerca de 500 milhas sudoeste da Islandia e os sobreviventes ficaram ao mar largo durante dez dias e meio, antes de serem apanhados por um socorro.

AFUNDADO O TONBRIDGE — LONDRES, 11 (Reuter) — O Almirante anunciou o afundamento do navio auxiliar "Tonbridge", comandado pelo tenente Brown, acrescentando terem sido informados os parentes das vítimas.

Revista aerea para comemorar a morte de Guynemer

GENEVA, 11 (Reuter) — O general Bergeter presidiu, hoje a grande revista aerea, realizada como fim de comemorar mais um aniversário da morte de Guynemer, o grande "az" francês da Guerra contra a Alemanha em 1914.

Incrementando a aviação militar do Mexico

MEXICO, 11 (R.) — O Ministério da Guerra anunciou que o governo mexicano comprará 30 hidro-aviões e 180 aparelhos de caça em fabricas norte-americanas, visando elevar a 300 o numero de aviões de arma de caça mexicana.

De acordo com essas informações, deverá ser despendida a soma de 160 milhões de pesos a questão proposta pela Estíngie. No nosso tempo, a solução desse problema cabe ao espiritismo. A ele que é a ciência, cumpre investigar, porque a Umbanda, que é magia, cumpre realizar.

Sob este duplo aspecto, o espiritismo e Umbanda formariam, e formam de fato, para os verdadeiros iniciados, num todo harmonico, os dois laços da grande ciência do esotérico e do exotérico, o oculto e o revelado, este facultado a todos, mas aquele absolutamente defeso aos profanos.

A Confusão Reinante

Das como é diferente o que se vê! A confusão campela nos nossos centros, tendas, cabanas e o que mais seja.

Aqui a ciência espírita tem uma forma puramente moral, como se o contacto com um defunto, através de um instrumento sempre duvidoso como é o médium, fosse o bastante para transformar o indivíduo, tornando-o melhor; ali, o sentido da caridade matou por completo o interesse científico da questão e até parece um monopólio das espíritas, a prática do bem; alem, e isto é o pior, as sessões se transformam num passatempo. Há espetáculos familiares e reuniões publicas e os assistentes riem, ou choram, por vezes, conforme as situações ridículas dos comediantes, ou os lances epicos da tragedia, esquecidos, quasi sempre, de que a farsa é o fundo de todas as representações.

O Racionalismo Necessário

Eu faço votos para que, no meio de uma das reuniões do Congresso prometido, pelo menos uma voz se faça ouvir, conclamando alto: Senhores, precisamos de indagar o porque de tudo isto, e se chegarmos à conclusão de que não é vedado o conhecimento do princípio que nos interessa, peçamos então, que nos instrua, pelo menos, a respeito do como indissensível à norma da nossa ação.

Não podemos nem devemos continuar assim, nas trevas e de olhos voluntariamente vendados. As apalpelemos e conatados por guias que até hoje não patentearam por qualquer modo, a sua capacidade para nos orientar e esclarecer, pois continuamos a ignorar o que somos e para onde vamos dentro desse conjunto de coisas constitutivas da Linha de Umbanda.

Quem sabe por aí, o que é Exozoe, a função do "Oum" ou a natureza de "Xangô"? Sabemos por acaso o que procuramos? E deveremos continuar a procurar, em tais condições?

O Conceito Astroológico Se Impõe

A astrologia, há pouco mais de uma dezena de anos, era

(Conclue na 13ª pag.)

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

**RECONDUZIDOS OS MEMBROS DO
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO**

**NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS E NOMEA-
ÇÕES NA PASTA DA JUSTIÇA**

Promoções de Artífices na Guerra — Decretos Nas Pastas da Educação, Agricultura, Fazenda, Relações Exteriores e Trabalho--Outros Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Piedade Lopes, Belmiro Perel
ra e Carlos Gonçalves de Souza
da classe D para a E; Oscar da
Costa Perelra, Adalto Silva

Reconduzindo: Alair Prata Soares, ao cargo de membro do Conselho; representante das organizações de classe de indústria; Domingos da Silva, ao cargo de membro do Conselho Nacional do Petróleo, como representante

Admitido: Erico Delumara São Paulo, ao cargo de membro Agilidade B.C.

João Pinto da Silva, de Almeida, Lúderger da Silva, José Marques, Vitorino Valter Alves Martins, Antonio Carlos Gomes, Alcides Almeida e Alcebades Lúderger da Silva, da classe para o Djalir, para o curso de tramitação, ascensão, Ulbrajari Firmino Gonçalves, Carlos Paiva da Silva e Manoel Moreira de Jesus, B.C.

do Conselho Nacional de Defesa, como representante do Ministério da Viação; o capitão de corveta Helvécio Coelho Rodrigues, ao cargo de membro

do Conselho Nacional do Petróleo, como representante do Ministério da Marinha; e Irlor Correia Costa, ao cargo de membro do Conselho Nacional do Petróleo, como representante do Ministério da Fazenda.

Designando: Domingos Fleury da Rocha, membro do Conselho Nacional do Petróleo, para exercer as funções de vice-presidente do mesmo Conselho;

o brigadeiro do Ar Virgínius de Lamare, para exercer as funções de membro do Conselho Nacional do Petróleo, como representante do Ministério da Aeronáutica, e Itirio Correia da Costa, membro do Conselho Na-

NA PASTA DA JUSTIÇA
Concedendo naturalização: a Antonio de Almeida, Antonio

Augusto, Anílio, Emílio da
Costa, Bernardino de Selgas Go-
mes, Francisco Dias de Oliveira
Santos, José Marques Rolo,
José de Azevedo, José Marques,
João Pinto, João Gomes,
Laurentino de Oliveira Diniz,
Nestor Mollnario, Osvaldo Oli-
veira, Roque Dias Fernandes, O-
távio Augusto de Matos Kel-
ler, Otávio Mendes da Silva, da cl-
asse C para a D: Alvaro Pach-
eco da Silva, Matias Gomes do I-
gnácio, Jorgelino Rabelo de C-

Manuel Alves Gildes, Manuel Maria da Silva, Manuel da Silva, Manuel Gomes, Serafim Afonso e Vitorino Fernandes Barreiros, naturais de Portugal; a Caetano Facão, Carlos Mobilio, Heltor Lanza e Lauvalho, Milton Monteiro de V. corceiros, Valdemar Borges Orlando Teodorico da Silva, classe B para a C.

O presidente da República promulgou um decreto-lei abrindo o crédito suplementar de R\$ 7.500.000, para reforço das despesas orçamentárias destinadas ao prosseguimento da obra.

administrativo classe H; Carlos Ribeiro Vaz, Edson de Oliveira Moraes, Helton de Souza Uchôe, José Montelero de Almeida, José Soares de Araujo, Juvenal Carvalho, Luiz Gonzaga da Silva e Moura, Manoel Teodoro Gomes.

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a adquirir para

Clay, para o cargo de chefe de gabinete. Olegário Soares, Pedro de Sá Raimundo Nonato Mena Barreto, Rubem Soares de Almeida, Tacio Martins de Castro e Victor Sall, para exercerem, interinamente, o cargo de guardachuvas, classe D, do Quadro II.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO
Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis annuaes, a Olavo Oliveira, professor categorico, padrão M.

Nomeando Aurora Barros de

Araújo Vieira, Cibele de Hanu-	gar juros de mora de um
quim Gomes, Heloisa Pego	prestimo de 200 contos con-
Freitas Fontenele, Lizia da Pon-	to com o governo federal
seca Fernandes da Cunha, Ma-	por já ter pago, alem do
ria Antonieta de Magalhães Re-	capital, juros no valor de
quiao, Maria Hugo de Andrade	68:864840 e por haver pre-
Brasil, Maria Helena da Pon-	stado beneficoios a industria

Porque os trens dos

WA PASTA DA AGRICULTURA
Nomeando: Antonio Pereira
de Siqueira, Aldo Moraes, Am-
brosio, Geraldo, João Correla da
Silva e Manoel de Jesus.

ro de Carvalho, José
Silva e Newton Ribeiro da
Cunha, para exercerem, interina-
mente, o cargo de prático ru-
ral classe D, do Quadro Único.
Exonerando: Osvaldo Erlich-
sen de Oliveira, do cargo de
Laboratório classe

reencio de Camaragão, classe G, do Quadro Único.

Anosentando: Antonio Duarte de Faria Souto, estacionário, classe B. Martiniano Brandão Filho, oficial administrativo, classe H. e Antônio Pio Barau-
diretor da Estrada de Ferro do Brasil, dispensa clamações do publico, é qu-
ma aos moradores de Casc-
Jacaréparua, etc.. a solici-
providencias, afirm de qu-
trens dos ramais de Mar-

NA PASTA DA FAZENDA
Autorizando Jovelino Martins, Olimpo Domingues Pinto Junior, Pedro Carmelo de Moraes e Silva e Washington Reis Melo a comprarem pedras preciosas.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Artur Tolzeira de Mesquita, auxiliar de Consulado, padreiro N. do Consulado em Bordeaux para

Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio" no interesse da administração Artur Teixeira de Menezes, auxiliar de Consulado, padrão N do Consulado em Bordeaux para a

Exonerando Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda das funções de auxiliar em co-

Organização de Cooperativas dos Produtores de Leite

NA PASTA DO TRABALHO
Aprovando os novos estatutos da Companhia de Seguros Arcos, Fluminense, adotados pela Assembléia Geral de acionistas realizada em 5 de junho de 1941.

havia fal-
saldoria
provi-
mes-

Carvalho, na classe de matemática, e o professor Estevam Isidro Coelho João Durval Martins de Carvalho, Osvaldo Moreira Guimarães José Soares Ilbelro, Otavio dos Santos, Nel Antas de Almeida, Paulo Serrão de Azevedo, Ruy...

visita-
Escola
Escola

Art. 2.º — Esta lei e
vigor na data da pub-
revogadas as disposições
contrário.

TURF

A Reunião de Amanhã

MONTARIAS PROVÁVEIS

1ª carreira — Premio "Lumi-
nozo" — A's 14.20 horas —
1.300 metros — 5.000\$000.

- | | | |
|---|---------------------------|----|
| 1 | 1. Itan, R. Silva | 56 |
| 2 | 2. Oh! Zé XX | 56 |
| 3 | 3. Scandal, L. Leighton | 54 |
| 4 | 4. Piracicabana, J. Mesq. | 54 |
| 5 | 5. Rosenfeld, J. O. Silva | 56 |
| 6 | 6. Guapé, J. Santos | 56 |
| 7 | 7. Sambador, E. Silva | 56 |

A Reunião de Domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS

1ª carreira — Premio "Ni-
quel" — A's 13 horas — 1.200
metros — 10.000\$.

- | | | |
|---|---------------------------|----|
| 1 | 1. Geniparana, J. Canales | 54 |
| 2 | 2. Cabussu, Jorge | 56 |
| 3 | 3. Dulcina, G. Costa | 54 |
| 4 | 4. Nerolde, XX | 56 |
| 5 | 5. Quatral, XX | 56 |
| 6 | 6. Desoberta, J. Mesq. | 54 |
| 7 | 7. Dural, N. | 56 |
| 8 | 8. Daltia, R. Freitas | 54 |
| 9 | 9. Daltia, XX | 54 |

3ª Carreira — Premio "Car- pincho" — A's 15.25 horas — 1.400 metros — 5.000\$000.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | 1. Darulho, J. Zuniga | 52 |
| 2 | 2. Astor, J. Canales | 50 |
| 3 | 3. Ojos Negros, C. Brito | 52 |
| 4 | 4. Conduru, S. Batista | 52 |
| 5 | 5. Tambor, R. Freitas | 52 |
| 6 | 6. Brasil, A. Rosa | 56 |
| 7 | 7. Aventureiro, V. Cunha | 52 |

4ª Carreira — Premio "Sol- teira" — A's 16.00 horas — 1.600 metros — 5.000\$000.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | 1. Xintan, S. Batista | 57 |
| 2 | 2. Mandão, R. Silva | 48 |
| 3 | 3. Valmy, J. Mesquita | 56 |
| 4 | 4. Talpa, XX | 56 |
| 5 | 5. Galante, S. Godoy | 56 |
| 6 | 6. Aedo, O. Santos | 56 |
| 7 | 7. Policarpo, S. Batista | 56 |
| 8 | 8. Nha Doca, A. Brito | 58 |

5ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 16.40 horas — 1.500 metros — 5.000\$000 — Betting.

- | | | |
|----|---------------------------|----|
| 1 | 1. Marabout, S. Batista | 58 |
| 2 | 2. Suqui, L. Leighton | 55 |
| 3 | 3. Chipeiro, R. Benites | 57 |
| 4 | 4. Mondesir, Jorge | 53 |
| 5 | 5. Diserordia, R. Silva | 58 |
| 6 | 6. Kila, G. Costa | 55 |
| 7 | 7. Urquidito, XX | 52 |
| 8 | 8. Marolm, R. Urbina | 52 |
| 9 | 9. Quintilha, XX | 53 |
| 10 | 10. Glorita, O. Schneider | 43 |

6ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 16.40 horas — 1.500 metros — 5.000\$000 — Betting.

- | | | |
|---|------------------------|----|
| 1 | 1. Bradador, C. Brito | 57 |
| 2 | 2. Paul, D. Ferreira | 48 |
| 3 | 3. Naveco, XX | 56 |
| 4 | 4. Robera, P. Costa | 57 |
| 5 | 5. Arancas, J. Santos | 49 |
| 6 | 6. Oceano, XX | 49 |
| 7 | 7. Esgaso, A. Altran | 55 |
| 8 | 8. Gabilho, S. Batista | 51 |
| 9 | 9. Naveco, A. Rosa | 54 |

7ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 5.000\$000 — Betting.

- | | | |
|---|------------------------|----|
| 1 | 1. Solterona, O. Fern. | 52 |
| 2 | 2. Bievenue, R. Urbina | 51 |
| 3 | 3. Hite, J. O. Silva | 55 |
| 4 | 4. Plumazo, S. Godoy | 58 |
| 5 | 5. Oda, XX | 51 |
| 6 | 6. Shoblack, J. Can. | 51 |
| 7 | 7. Anaja, J. Santos | 50 |
| 8 | 8. Gateda, S. Batista | 53 |
| 9 | 9. Axum, R. Silva | 51 |

8ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 5.000\$000 — Betting.

- | | | |
|----|-------------------------|----|
| 1 | 1. Arataul, V. Andrade | 57 |
| 2 | 2. Opuencia, S. Batista | 49 |
| 3 | 3. Sapateador, G. Costa | 55 |
| 4 | 4. Alame, XX | 49 |
| 5 | 5. Indauby, O. Fern. | 54 |
| 6 | 6. Fair Day, H. Soares | 48 |
| 7 | 7. Pon, J. O. Silva | 57 |
| 8 | 8. Relato, A. Brito | 52 |
| 9 | 9. Bartheu, J. Zuniga | 55 |
| 10 | 10. V.S.D. Ferreira | 55 |

9ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 5.000\$000 — Betting.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | 1. Batulra, J. Zuniga | 58 |
| 2 | 2. Rocaina, D. Ferreira | 58 |
| 3 | 3. D. Estela, P. Gusso | 51 |
| 4 | 4. Bracobi, S. Batista | 58 |
| 5 | 5. Barreira, J. Mesquita | 56 |
| 6 | 6. Gallarate, V. Andrade | 58 |
| 7 | 7. Marauria, J. Canales | 51 |
| 8 | 8. Rapidez, Jorge | 57 |

10ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 5.000\$000 — Betting.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | 1. Isolda, G. Costa | 52 |
| 2 | 2. M. Revel, P. Costa | 54 |
| 3 | 3. Gran Effi, V. Cunha | 51 |
| 4 | 4. Simpatico, S. Batista | 52 |
| 5 | 5. Altona, J. Zuniga | 48 |

11ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 5.000\$000 — Betting.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | 1. Batulra, J. Zuniga | 58 |
| 2 | 2. Rocaina, D. Ferreira | 58 |
| 3 | 3. D. Estela, P. Gusso | 51 |
| 4 | 4. Bracobi, S. Batista | 58 |
| 5 | 5. Barreira, J. Mesquita | 56 |
| 6 | 6. Gallarate, V. Andrade | 58 |
| 7 | 7. Marauria, J. Canales | 51 |
| 8 | 8. Rapidez, Jorge | 57 |

12ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 5.000\$000 — Betting.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | 1. Batulra, J. Zuniga | 58 |
| 2 | 2. Rocaina, D. Ferreira | 58 |
| 3 | 3. D. Estela, P. Gusso | 51 |
| 4 | 4. Bracobi, S. Batista | 58 |
| 5 | 5. Barreira, J. Mesquita | 56 |
| 6 | 6. Gallarate, V. Andrade | 58 |
| 7 | 7. Marauria, J. Canales | 51 |
| 8 | 8. Rapidez, Jorge | 57 |

13ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 5.000\$000 — Betting.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | 1. Batulra, J. Zuniga | 58 |
| 2 | 2. Rocaina, D. Ferreira | 58 |
| 3 | 3. D. Estela, P. Gusso | 51 |
| 4 | 4. Bracobi, S. Batista | 58 |
| 5 | 5. Barreira, J. Mesquita | 56 |
| 6 | 6. Gallarate, V. Andrade | 58 |
| 7 | 7. Marauria, J. Canales | 51 |
| 8 | 8. Rapidez, Jorge | 57 |

14ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 5.000\$000 — Betting.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | 1. Batulra, J. Zuniga | 58 |
| 2 | 2. Rocaina, D. Ferreira | 58 |
| 3 | 3. D. Estela, P. Gusso | 51 |
| 4 | 4. Bracobi, S. Batista | 58 |
| 5 | 5. Barreira, J. Mesquita | 56 |
| 6 | 6. Gallarate, V. Andrade | 58 |
| 7 | 7. Marauria, J. Canales | 51 |
| 8 | 8. Rapidez, Jorge | 57 |

15ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 5.000\$000 — Betting.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | 1. Batulra, J. Zuniga | 58 |
| 2 | 2. Rocaina, D. Ferreira | 58 |
| 3 | 3. D. Estela, P. Gusso | 51 |
| 4 | 4. Bracobi, S. Batista | 58 |
| 5 | 5. Barreira, J. Mesquita | 56 |
| 6 | 6. Gallarate, V. Andrade | 58 |
| 7 | 7. Marauria, J. Canales | 51 |
| 8 | 8. Rapidez, Jorge | 57 |

16ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 5.000\$000 — Betting.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | 1. Batulra, J. Zuniga | 58 |
| 2 | 2. Rocaina, D. Ferreira | 58 |
| 3 | 3. D. Estela, P. Gusso | 51 |
| 4 | 4. Bracobi, S. Batista | 58 |
| 5 | 5. Barreira, J. Mesquita | 56 |
| 6 | 6. Gallarate, V. Andrade | 58 |
| 7 | 7. Marauria, J. Canales | 51 |
| 8 | 8. Rapidez, Jorge | 57 |

17ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 5.000\$000 — Betting.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | 1. Batulra, J. Zuniga | 58 |
| 2 | 2. Rocaina, D. Ferreira | 58 |
| 3 | 3. D. Estela, P. Gusso | 51 |
| 4 | 4. Bracobi, S. Batista | 58 |
| 5 | 5. Barreira, J. Mesquita | 56 |
| 6 | 6. Gallarate, V. Andrade | 58 |
| 7 | 7. Marauria, J. Canales | 51 |
| 8 | 8. Rapidez, Jorge | 57 |

Para Abrilhanar os Programas do Hipo- dromo de Madalena

Foram, ontem, desembarcados
no Recife os animais, Jaguarão,
Zorro Azul, Pororoca, Aludado,
Debutante e Pospanos, recente-
mente adquiridos no turf gau-
cho, por vários turismen per-
nucanos.

Esses parrelheiros vão abri- lhanar os programas do Hipo- dromo de Madalena.

MONTARIAS PROVÁVEIS

1ª carreira — Premio "Ni-
quel" — A's 13 horas — 1.200
metros — 10.000\$.

- | | | |
|----|------------------------|----|
| 1 | 1. Erix, A. Rosa | 55 |
| 2 | 2. Raf, XX | 53 |
| 3 | 3. Itaba, D. Ferreira | 53 |
| 4 | 4. Ustrio, J. O. Silva | 55 |
| 5 | 5. Cabinda, J. Canales | 52 |
| 6 | 6. Alcione, R. Urbina | 53 |
| 7 | 7. Amora, J. Mesquita | 53 |
| 8 | 8. Perai, S. Batista | 53 |
| 9 | 9. Elenia, R. Freitas | 53 |
| 10 | 10. Elio, G. Costa | 55 |

2ª Carreira — Premio "Evan" — A's 13.30 horas — 1.400 metro- s — 6.000\$.

- | | | |
|---|------------------------|----|
| 1 | 1. Espion, S. Batista | 54 |
| 2 | 2. Dominó, J. O. Silva | 58 |
| 3 | 3. Catalpa, G. Costa | 54 |
| 4 | 4. Vitamina, P. Costa | 54 |
| 5 | 5. Negus, R. Freitas | 56 |
| 6 | 6. D. Carilo, D. Fer. | 48 |
| 7 | 7. Divertido, O. Fern. | 53 |

3ª Carreira — Premio "Con- stantine" — A's 14.05 horas — 1.500 metros — 10.000\$.

- | | | |
|---|-------------------------|----|
| 1 | 1. Ugeio, J. Canales | 55 |
| 2 | 2. Bonitinha, XX | 53 |
| 3 | 3. Curtain, J. Zuniga | 53 |
| 4 | 4. U. Violeta, J. Mesq. | 53 |
| 5 | 5. Taoo, R. Freitas | 55 |
| 6 | 6. Exeter, G. Costa | 55 |
| 7 | 7. Passos, S. Batista | 55 |
| 8 | 8. Peão, D. Ferreira | 55 |
| 9 | 9. Corrida, W. Cunha | 53 |

4ª Carreira — Premio "Xô" — A's 14.40 horas — 1.600 metro- s — 6.000\$.

- | | | |
|---|------------------------|----|
| 1 | 1. Angal, J. Zuniga | 54 |
| 2 | 2. Kid Galahad, Jorge | 54 |
| 3 | 3. Acarau, J. Mesquita | 54 |
| 4 | 4. Amicar, V. Andrade | 58 |
| 5 | 5. Yuste, D. Ferreira | 50 |
| 6 | 6. Kemal, J. O. Silva | 51 |
| 7 | 7. Apis, XX | 54 |

5ª Carreira — Premio "Rai- na" — A's 15.20 horas — 1.200 metros — 6.000\$ — Betting.

- | | | |
|----|-------------------------|----|
| 1 | 1. Uruié, J. Canales | 56 |
| 2 | 2. Borneu, J. Zuniga | 56 |
| 3 | 3. Tabu, E. Silva | 56 |
| 4 | 4. Lumino, V. Cunha | 54 |
| 5 | 5. Amgel, R. Urbina | 54 |
| 6 | 6. Cedro, S. Batista | 56 |
| 7 | 7. Gran Senor, V. And. | 56 |
| 8 | 8. Valtebora, XX | 54 |
| 9 | 9. Nobel, R. Freitas | 53 |
| 10 | 10. Bolero, J. Mesquita | 56 |
| 11 | 11. Teela, XX | 51 |

6ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 15.20 horas — 1.200 metros — 6.000\$ — Betting.

- | | | |
|----|-------------------------|----|
| 1 | 1. Arataul, V. Andrade | 57 |
| 2 | 2. Opuencia, S. Batista | 49 |
| 3 | 3. Sapateador, G. Costa | 55 |
| 4 | 4. Alame, XX | 49 |
| 5 | 5. Indauby, O. Fern. | 54 |
| 6 | 6. Fair Day, H. Soares | 48 |
| 7 | 7. Pon, J. O. Silva | 57 |
| 8 | 8. Relato, A. Brito | 52 |
| 9 | 9. Bartheu, J. Zuniga | 55 |
| 10 | 10. V.S.D. Ferreira | 55 |

7ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 15.20 horas — 1.200 metros — 6.000\$ — Betting.

- | | | |
|----|-------------------------|----|
| 1 | 1. Arataul, V. Andrade | 57 |
| 2 | 2. Opuencia, S. Batista | 49 |
| 3 | 3. Sapateador, G. Costa | 55 |
| 4 | 4. Alame, XX | 49 |
| 5 | 5. Indauby, O. Fern. | 54 |
| 6 | 6. Fair Day, H. Soares | 48 |
| 7 | 7. Pon, J. O. Silva | 57 |
| 8 | 8. Relato, A. Brito | 52 |
| 9 | 9. Bartheu, J. Zuniga | 55 |
| 10 | 10. V.S.D. Ferreira | 55 |

8ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 15.20 horas — 1.200 metros — 6.000\$ — Betting.

- | | | |
|----|-------------------------|----|
| 1 | 1. Arataul, V. Andrade | 57 |
| 2 | 2. Opuencia, S. Batista | 49 |
| 3 | 3. Sapateador, G. Costa | 55 |
| 4 | 4. Alame, XX | 49 |
| 5 | 5. Indauby, O. Fern. | 54 |
| 6 | 6. Fair Day, H. Soares | 48 |
| 7 | 7. Pon, J. O. Silva | 57 |
| 8 | 8. Relato, A. Brito | 52 |
| 9 | 9. Bartheu, J. Zuniga | 55 |
| 10 | 10. V.S.D. Ferreira | 55 |

9ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 15.20 horas — 1.200 metros — 6.000\$ — Betting.

- | | | |
|----|-------------------------|----|
| 1 | 1. Arataul, V. Andrade | 57 |
| 2 | 2. Opuencia, S. Batista | 49 |
| 3 | 3. Sapateador, G. Costa | 55 |
| 4 | 4. Alame, XX | 49 |
| 5 | 5. Indauby, O. Fern. | 54 |
| 6 | 6. Fair Day, H. Soares | 48 |
| 7 | 7. Pon, J. O. Silva | 57 |
| 8 | 8. Relato, A. Brito | 52 |
| 9 | 9. Bartheu, J. Zuniga | 55 |
| 10 | 10. V.S.D. Ferreira | 55 |

10ª Carreira — Premio "Ara- nha" — A's 15.20 horas — 1.200 metros — 6.000\$ — Betting.

- | | | |
|---|-------------------------|----|
| 1 | 1. Arataul, V. Andrade | 57 |
| 2 | 2. Opuencia, S. Batista | 49 |
| 3 | 3. Sapateador, G. Costa | 55 |
| 4 | 4. Al | |

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Depois de Estar Vencendo

POR 3x2, O CANTO DO RIO TOM BOU PARA O BANGU POR 4x3, NO MINUTO FINAL DA PELEJA, ONT EM A' NOITE TRAVADA EM CAMPOS SALES PELA POSSE DA "TAÇA OSCAR COX" — FRACA A RENDA TAMBÉM OS RESERVAS SUBURBANOS VENCERAM

Com uma assistência reduzidíssima, o Bangu e o Canto do Rio estrearam ontem, à noite, no Torneio Extra, prelúdio do Estádio da Rua Campos Sales. Dirigiu o encontro o sr. Floravante Dangel, que procurou reprimir jogadas violentas de ambos os quadros, "amarrando" o jogo.

VENCEU O BANGU O JOGO DOS SUPLENTE
Por 4 x 3, os Suplentes do Bangu venceram.

Atlântica, Silvio, Bituca e Brázilino fizeram os gols do vencedor.

Bocaô (2) e Flo tiveram os três tentos do vencido.
A RENDA FOI POUCO MAIS DE UM CROVO-METRISTA

A chuva prejudicou um pouco o interesse do público no encontro de ontem que, digamos de passagem, teve fases de campeonato monotonia, com a ausência de bom futebol de parte a parte.

Os jogadores, dentro do gramado, pareciam impressionados com a falta de aplausos da assistência, e não moviam, a maior parte do tempo, como se estivessem realizando um simples treino de conjunto.

A renda apurada nas bilheterias foi apenas de 1.873.000.

ON TEAMS PRINCIPAIS EM CAMPO

Os dois quadros formaram para a peleja principal com a seguinte constituição:

CANTO DO RIO — Euválio — Degas e David — Vincentini — Portela e Alvaro — Beressi — Geraldino — Perácio e Vadinho.

BANGU — Jorge, Enéas e Mineiro — Nadinho — Munt e Adauto — Lula — Madureira — Anito — Antonio e Odri.

DOMINA O BANGU NO PRIMEIRO TEMPO

Com o domínio territorial das bangueiras que incluíram o encontro atacando com insistência, decorre quase todo o primeiro tempo da peleja.

Do arqueiro aos cinco atacantes, todos os alvi-rubros se conduzem com muita eficiência, distribuindo Munt com maior frequência as incursões pelo setor direito, onde Lula, Madureira e Anito se conduzem melhor que Antonio e Odri.

E assim decorre mais de metade do half-time até que Odri, o elemento mais discreto dos suburbanos, marca o primeiro gol.

1º GOAL DO BANGU
Ha um ataque do Bangu. Munt quem controla, no centro do gramado, e estica para Lula. O irmão de Nadinho centra a bola alta. Anito recebe e atira. Recheia, um defensor dos alvi-celestes e a bola vai à cabeça de Odri, bem colocado, que a envia às redes, abrindo a contagem.

Insiste a ofensiva suburbana à meia de campo, bem apoiada pelo trio central, onde Munt e Adauto se destacam.

"PENALTY" DE DEGAS — Lula bate na trave.

Anito invade a área e Degas segura o quando o comandante alvi-rubro se arrematou.

O juiz pune a falta máxima e Lula bate violento na trave horizontal, provocando emoção, na reduzida assistência.

Os alvi-celestes, apesar da pressão dos antagonistas procuram, apenas, conter as investidas a certa distância da área menor reservando as energias para a segunda etapa, confiando na impossibilidade do adversário manter em todos os 90 minutos aquele mesmo desperdício de energias.

NÃO FOI IMPEDIMENTO!
Ha um tiro largo de Nadinho que vai até Anito.

A bola cobre os zagueiros e depois que ela atinge a linha dos mesmos Anito adianta-se e, com linda cabeçada atinge as redes.

Floravante, entretanto, considerou fora de jogo o center suburbano que não estava em "off-side", ao partir o shot que lhe fez chegar o couro ao alcance da meta.

2º GOAL DO BANGU
Ouve ao opositor centro-avante suburbano, numa jogada pessoal, desferindo uma potente bola para a meta.

Consolidado o marcador, o segundo do segundo tempo é concluído com o primeiro "half-time", isto é, 2x0, a favor dos alvi-rubros.

RIAGEM OS NITERIENSES NO SEGUNDO TEMPO
Exatamente como previmos, o começo do tempo complementar marca o instante de reação dos niterienses.

O couro vai de pé em pé até Geraldino que, duas vezes invade a área perigosamente, perdendo na hora do arremate.

Mas é visível o nervosismo dos bangueiros que só sentem o risco de perderem o jogo.

E ainda não haviam decorrido quatro minutos dessa reação, quando — assinalado por GERALDINO — GOAL DO CANTO DO RIO.

Ha uma rebatida de Enéas que smitira.

A bola vai aos pés de Vadinho, que serve Geraldino.

Este aplica uma falta de corner espetacular em Mineiro, invadindo a área e atira firme no fundo das redes, movimentando o marcador para o seu clube, pela primeira vez.

MINEIRO CONTINUA O VÁRIO ATIVIDADE

Depois de uma entrada violenta de Alvaro, em Mineiro, que põe o zagueiro fora de campo o ponteiro niteriense volta a praticar um "foul" que leva a uma advertência.

Pouco depois, o Mineiro que recebe observações do sr. Floravante Dangel.

PANICO NO ARCO BANGUEIRO

Decresce muito a produção do quadro alvi-rubro, com o esgotar do segundo tempo.

Falha a defesa e o ataque não se mostra nada agressivo, batendo, apenas, para sustentar o placard.

Resultado: uma total crêda de

produção de todo o team.

PERACIO EMPATA

Depois de repetidas cargas dos niterienses, de que resulta um bate bola dentro da pequena área bangueira, Perácio consegue, com um possante tiro de canhoto, mandando a esfera ao fundo da meta de Jorge.

3º GOAL DO CANTO DO RIO

Com as repetidas falhas da defesa suburbana, não é difícil a Perácio armar outra situação difícil para a meta adversária.

que, finalmente, após fulminante tiro do próprio Perácio, aos 37 minutos da etapa final.

ADAUTO EMPATA NOVAMENTE

Depois do gol do meia-esquerda niteriense, os suburbanos voltam ao domínio das ações, e quando faltavam 5 minutos para terminar o primeiro tempo, Adauto, "half-back" do Canto do Rio, de fora da área, atira no canto esquerdo marcando o novo empate da peleja, em lindo estilo.

OS QUADROS DOS RESERVAS

Foram estes os quadros dos reservas:

BANGU — Hermes — Pará e Rodrigues — Ceci — Olaciolo — Eneidino — Bituca — Brázilino — Atlântica — Silvio e Lacerda.

CANTO DO RIO — Pene — Gerson e Borba — Caldeira — Martin — Esneridão — Miliel — Bocaô — João Teixeira — Ruvo e Pia.

ARISTO DE SOUZA FOI O JUÍZ

Dirigiu a preliminar o árbitro suplente, Ariston de Souza, que teve uma boa atuação.

PROXIMO À ESTATUA DE PEDRO ALVARES CABRAL

O Auto Transporte do Corpo de Fuzileiros Navais Subiu à Calçada e Foi Bater Violentemente de Encontro a Uma Arvore — Os Feridos

Violento desastre de auto ocorreu ontem à tarde no Largo da Glória.

De regresso do Palácio Guanabara trafegava por aquele local o auto-transporte do Regimento Naval n. 12.434, que conduzia a guarda que dera serviço na residência presidencial e era dirigido pelo soldado Domício Joaquim da Silva, brasileiro, de 33 anos, casado e residente à Estrada do Sapé, 263, quando, próximo à estatua de Pedro Álvares Cabral, devido a uma derrapagem, o veículo subiu à calçada e bateu de encontro a uma arvore.

Devido ao choque, a maioria dos fuzileiros que viajavam no auto foram atirados com certa violência ao solo, ficando feridos as seguintes praças da corporação naval:

O motorista Domício, com fratura da perna esquerda e da bacia, além de contusões e escoriações; Nelson Chaves Fortes, brasileiro, solteiro, de 25 anos, morador no quartel, com fratura de costelas e ainda contusões e escoriações generalizadas; Severino Lima Freire, brasileiro, casado, de 39 anos, morador à rua Belisário Pena, 359; Antonio Leite Araújo, brasileiro, solteiro, de 22 anos, morador à rua Riachuelo, 423, e Luiz Inácio Xavier, brasileiro, solteiro, de 25 anos, morador no quartel, com contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicados na Assistência, foram todos removidos para o Hospital de Marinha.

A polícia do 4.º distrito registou o fato.

O BRASIL NO URUGUAI

Um flagrante da inauguração da nova sede da Agência do Instituto Nacional do Mate, no Palácio Brasil, Montevideo. Discursa o sr. Nestor Aronca, delegado do I.N.M., presentes os srs. Julio Cesar Aronca, titular uruguaio da pasta do Trabalho e o sr. Batista Lusardo, embaixador do Brasil.

São Crescentes as Dificuldades Alemãs

ZURICH, 11 (Reuter) — Comentando as dificuldades existentes no sistema de transportes do Reich, o "Kölnische Zeitung", num artigo de hoje, diz, entre outras coisas, que, do exterior, dificilmente se pode fazer uma ideia das crescentes dificuldades existentes no sistema de distribuição da Alemanha, motivada pela economia de guerra.

Falando depois sobre a redução dos meios de transportes, o mesmo jornal acrescenta que é muito frequente que se faça uso racional desses meios, sendo verdadeiramente enorme a soma de energia desperdiçada em nossos esforços.

Um Diplomata Norte-Americano Em Lisboa

LISBOA, 11 (U. P.) — Em trânsito para a embaixada dos Estados Unidos em Londres, chegou a esta capital, via aérea, o diplomata norte-americano sr. Biggers.

Aviões Inimigos Sobre Haifa

HAIFA, 11 (Reuter) — A artilharia anti-aérea desta cidade abriu fogo, às primeiras horas da manhã de hoje, contra aviões inimigos que conseguiram lançar algumas bombas, mas sem que tenham havido danos materiais nem baixas entre a população.

As Grandes Reportagens Astrologicas

(Conclusão da 8ª pag.)

um caso assim como a Linha de Umbanda. Todos a praticavam, mas ninguém a compreendia. O movimento astrológico, em todo o mundo, era animado por um sem numero de curiosos e de inconscientes do merito da questão que se buscava resolver.

Um dia, porém, no meio da conformação geral dos satisfeitos com o estado de coisas ruínas, surgiu um desses descontentes e interrogadores, em franca oposição com as receitas correntes.

Esse homem de espirito reclamava, o porque, pedia os princípios. As praticas em uso não lhe pareciam justificadas e viu, desde logo, a ausência de qualquer fundamento lógico que as pudesse recomendar.

Hoje, devemos à insatisfação de um impenitente e iconoclasta, as magnificas realizações da astrologia racional e científica e principalmente esse gigantesco monumento de verdade e de sabedoria representado pelas Leis Evolutivas, leis pelas quais chegamos ao redescobrimto dos princípios em que se fundam as leis gerais da ciencia dos astros.

Umbanda está reclamando o aparcimento de um homem assim, de um descontente com o estado de coisas atual e que lhe procure a razão ou que lhe dê uma forma ou que lhe trace um rumo, definindo-lhe os propositos e os objetivos.

O Ponto das Almas

A nossa literatura relacionada à Linha de Umbanda não vale uma referência, pois lhe falta qualquer expressão.

O assunto pode-se considerar virgem ainda. Nunca foi abordado no nosso meio e por isso é delicada e de suma importância, a tarefa do 1.º Congresso do Espiritismo de Umbanda, porque milhares de pessoas, no Rio e no resto do País, se acham ligadas, de qualquer modo, ao "espiritismo de terceiro", podendo notar-se mesmo, nos costumes das classes médias cariocas, um gosto muito particular pelas "praticas dos caboclos".

Com o intuito de dar às pessoas que se interessam por essa espécie de manifestações espíritas, uma ideia do que deve ser na verdade, a Linha de Umbanda, e para apontar ao mesmo tempo, os erros e a falsidade que, em proporções alarmantes, se praticam por aí, eu vou reproduzir um meu antigo escrito acerca do "Ponto das Almas".

Os leitores poderão ver, na ligeira amostra que lhes ofereço, como se projeta sobre o cenário desse mal crismado "Espiritismo de Linha", uma luz nova e como se lhe pode apresentar um sistema capaz de nos dar, com a ideia da sua significação, a ideia da sua extraordinária grandeza.

"A confusão dos nossos "Filhos de Umbanda" começa logo, no enunciado do seu culto. Falam-nos de LINHAS de Umbanda, como se uma linha pudesse ser constituída de outras linhas, contrariamente à definição universal da geometria, a propósito da natureza e da função do ponto. Umbanda é uma linha e, como tal, se constitui de pontos. Esses pontos são em numero de sete, representando esse total, o CARRO DE ISIS, o "TRIUNFO", ou seja, o trono de HORUS ou OXALA".

O "ponto" de que me vou ocupar é o primeiro n.º um, ponto denominado A PORTA, porque, no ritual, ele é a entrada para a iniciação.

Depois da LUZ INICIAL, esse ponto deve ser revelado e então passamos a designá-lo por PONTO DAS ALMAS. Alguém o chama igualmente de PONTO DOS SANTOS, o que não se justifica, pois se trata de um ponto material e consequentemente inferior. Fixemos as coisas: PONTO DAS ALMAS — O seu numero é o n.º um, o seu nome é A PORTA, a sua natureza é a polaridade, o seu simbolo é o "ponto", o som que distingue o canto-chão. Sua nota é o "Dó". Pode ser riscado na terra ou no ar e a sua posição no terceiro é a leste, voltado para a "luz".

Já começamos a compreender a grandeza e a magnificência de Umbanda. Já lhe previmos um sentido, verificando que ela não se resume nessas FANTASIAS BARBARAS de pseudo diretores travestidos de CAVALOS BRANCOS, às ordens do PATI.

O PONTO DAS ALMAS é duplo na sua contextura, e material e inferior, marcando o primeiro passo da terceira etapa da nossa evolução. O seu fundamento cosmo-biológico nos é dado pela ciência-mãe da astrologia — ciencia depositária das sete chaves de todas as iniciações, as mais antigas.

E' preciso fazer-se um pouco de luz no meio dessa terrível confusão que a ignorância nos causou, restabelecendo-se a logica das leis astrais e a imutabilidade dos rigidos princípios que governam o mundo nos tres planos em que se acha dividida a natureza, o físico, o astral e o mental.

O PONTO DAS ALMAS é o limiar do "Terreiro" pois é por ele, que se penetra no "ambiente" para receber-se a luz.

Riscado sob a égide do planeta SATURNO dignificado no

Fala Churchill Na Camara dos Comuns

VIOLENTA REPLICA DO PREMIE R A UM DEPUTADO COMUNISTA

LONDRES, 11 (R.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, respondendo hoje a uma interpelação durante os debates da Camara dos Comuns, confirmou que a Grã-Bretanha estava enviando centenas de caças para a Rússia. A pergunta foi feita em virtude das observações apresentadas recentemente pelo coronel Moore Brabazon, ministro da Produção Aeronautica, a respeito das operações entre os exercitos russo e alemão. O sr. Churchill disse que as versões publicadas sobre as observações formuladas em uma reunião particular, em junho, pelo ministro, não representavam nem os pontos de vista do governo, nem os do proprio coronel Moore Brabazon.

"Estou a par do que se passou, salientou o primeiro ministro, porque no dia em que Hitler atacou a Rússia avisei o sr. Moore Brabazon, por telefone, de que ia falar naquela noite sobre o auxilio caeroso que prestaríamos à Rússia, e ele aprovou-me com entusiasmo. De resto, o ministro da Produção Aeronautica acentuou esse sentimento em discurso pronunciado publicamente em Chertsey, em 9 de agosto.

"Ao demais, ele esteve desde então entregue ardentemente ao trabalho de enviar centenas de caças para a Rússia, muitos dos quais já lá chegaram. Por consequencia, embora as frases por ele pronunciadas na reunião em questão possam estar mal construídas, tomadas no seu contexto, sei que o coronel Moore Brabazon sempre esteve e está de completo acordo com a politica que o governo britânico está seguindo".

O trabalhista Emanuel Shinwell chamou nesse ponto a atenção da Camara para a correspondência que tinha sido trocada entre o coronel Moore Brabazon, sr. Ernest Simon e o sr. Blackburn, organizador da "Engineering Union" e sugeriu que o ministro da Produção Aeronautica fizesse uma declaração nesse sentido. O sr. Churchill replicou que tinha lido aquela correspondência e admirava-se de que houvesse alguém que tivesse se uado ao trabalho de causar tanta cegueira, cujo resultado era o de causar prejuizo à Rússia e à Grã-Bretanha, além de criar suspeitas entre aqueles cujos destinos estavam ligados. O sr. Moore Brabazon, naturalmente, podia fazer uma declaração pessoal, se assim o desejasse, mas o primeiro ministro assumiu o dever de tratar da questão e preferia que ela fosse deixada ao seu encargo. (Aplausos)

Como o mesmo interpelante lhe pediu para citar a verdadeira declaração do m-

seu duplo trono, esse ponto representa na verdade, a "entrada".

Se aludimos às "almas", ele simboliza o seu ingresso, pela reencarnação, no nosso mundo, para uma nova vida. Se nos referimos, porém, ao espírito ele nos fala do movimento inicial de todos os que se voltam para a espiritualidade, para a luz e para o saber.

O PONTO DAS ALMAS significa assim, a materia bruta e corresponde ao grau de aprendiz da antiga iniciação egípcia. Todos quantos se acercam dele o fazem sob o influxo astral de Saturno, o implacável Deus do Tempo, aquele que devorava os proprios filhos para que se cumprisse a lei da evolução.

Trata-se evidentemente, de um ponto de Dores e de Sofrimentos, pois que representa, pelo signo aereo do Aquário, a expliação, a descida voluntária que se faz para a remissão de uma falta. Pelo signo terreo do Capricornio, essa descida não é voluntária, mas imposta aos recalcitrantes e aos empedernidos, aos corações e aos espíritos ainda não despoitados pela dor, instrumento universal de toda perfeição.

Precisamos de restaurar a "Linha Branca de Umbanda", na sua majestade e no seu profundo sentido, exotérico, repondo-a na sua função de educação e de aperfeiçoamento. Impõe-se a pratica da sua ordenação racional com a ordenação do ritual nos prescreve, pois os assim nos poderão ser propiciadas seguras oportunidades para a observação de fenômenos capazes de nos transportar, pela clareza com que se resolvem todas as dúvidas e as reservas que ainda posemos ter acerca do grande misterio que o "alem-tumulo" representa para nós. Encontraremos alguém que me acompanhe, e melhor ainda, que me auxilie nesse empreendimento?

No dia em que se organizar um TERREIRO onde os sete "pontos" de Umbanda se disponham simetricamente, de acordo com a orientação do EIXO DAS DIGNIDADES PLANETARIAS, ficando os pontos materiais no semi-circulo de Saturno e os espirituais no semi-circulo de HORUS ou OXALA, dispostos as polaridades em forma e dirigidos os influxos em correntes harmonicas por ordem das triplicidades respectivas, nesse dia o astral se revelará e então veremos com todos os pontos, "Xangô", "Ogum", "Nha-

nistro da Produção Aeronautica, o sr. Churchill disse que embora muito pudesse acrescentar, preferia evitar repetir qualquer trecho da declaração porquanto não desejava atribuir importancia exagerada ao assunto. Ao demais, era contrario aos habitos britânicos formular acusações publicas a proposito de informações relativas a reuniões particulares, onde as palavras não eram tomadas por escrito. O sr. Moore Brabazon lamentara a construção cada a suas frases, que não traduziam o que pretendia dizer e, quanto a si, mostrava-se satisfeito ao constatar que o verdadeiro é que "ele está conosco de coração e alma, sem o que eu não o teria nomeado".

Seguiu-se então uma rápida troca de partes entre o comunista William Gallacher e o primeiro ministro, quando o primeiro fez sentir a necessidade do governo remover do seu seio todos aqueles que não fossem 100% favoráveis à colaboração.

O sr. Churchill respondeu: "Não estou disposto a ser guiado pelo honrado Gallacher que mudou notoriamente de opinião, em consequencia de ter recebido ordens do estrangeiro". O sr. Gallacher, virando-se então para o presidente, negou que tivesse jamais recebido ordens de qualquer pessoa de fora do país, e pediu que fosse retirada a observação do sr. Churchill. Quando o presidente interveio, dando a palavra a outro interpelante, o sr. Gallacher exclamou iradamente: "E' uma ação desleal e pouco elegante, essa do primeiro ministro". O sr. Gallacher, antes da Camara suspender os seus trabalhos, apresentou desculpas ao presidente por essas palavras.

O sr. Churchill, durante os debates, anunciou à Camara a adoção de diferentes medidas tendentes a coordenar as varias organizações até agora responsáveis pela guerra politica. Declarou que os ministros dos Negocios Estrangeiros, das Informações e da Guerra Economica tinham conferenciado sobre a questão da propaganda para o territorio inimigo e territorios por eles ocupados, e que aprovava a recomendação feita por aqueles titulares para que fosse instituída uma organização especial encarregada de dirigir a guerra politica.

Antes do encerramento dos debates um dos membros da Camara, aludindo a suspensão do órgão comunista "Daily Worker", perguntou se havia sido iniciada qualquer ação legal contra as pessoas acusadas de contravenção aos regulamentos da defesa.

O secretário do Interior, sr. Herbert Morrison, respondeu dizendo que dispensaria atenção ao assunto.

Seu duplo trono, esse ponto representa na verdade, a "entrada".

Se aludimos às "almas", ele simboliza o seu ingresso, pela reencarnação, no nosso mundo, para uma nova vida. Se nos referimos, porém, ao espírito ele nos fala do movimento inicial de todos os que se voltam para a espiritualidade, para a luz e para o saber.

O PONTO DAS ALMAS significa assim, a materia bruta e corresponde ao grau de aprendiz da antiga iniciação egípcia. Todos quantos se acercam dele o fazem sob o influxo astral de Saturno, o implacável Deus do Tempo, aquele que devorava os proprios filhos para que se cumprisse a lei da evolução.

Trata-se evidentemente, de um ponto de Dores e de Sofrimentos, pois que representa, pelo signo aereo do Aquário, a expliação, a descida voluntária que se faz para a remissão de uma falta. Pelo signo terreo do Capricornio, essa descida não é voluntária, mas imposta aos recalcitrantes e aos empedernidos, aos corações e aos espíritos ainda não despoitados pela dor, instrumento universal de toda perfeição.

Precisamos de restaurar a "Linha Branca de Umbanda", na sua majestade e no seu profundo sentido, exotérico, repondo-a na sua função de educação e de aperfeiçoamento. Impõe-se a pratica da sua ordenação racional com a ordenação do ritual nos prescreve, pois os assim nos poderão ser propiciadas seguras oportunidades para a observação de fenômenos capazes de nos transportar, pela clareza com que se resolvem todas as dúvidas e as reservas que ainda posemos ter acerca do grande misterio que o "alem-tumulo" representa para nós. Encontraremos alguém que me acompanhe, e melhor ainda, que me auxilie nesse empreendimento?

No dia em que se organizar um TERREIRO onde os sete "pontos" de Umbanda se disponham simetricamente, de acordo com a orientação do EIXO DAS DIGNIDADES PLANETARIAS, ficando os pontos materiais no semi-circulo de Saturno e os espirituais no semi-circulo de HORUS ou OXALA, dispostos as polaridades em forma e dirigidos os influxos em correntes harmonicas por ordem das triplicidades respectivas, nesse dia o astral se revelará e então veremos com todos os pontos, "Xangô", "Ogum", "Nha-

San", "Euxoco" e "Iemanjá", formando um todo imponente, entraram em perfeita correspondência num mesmo plano, formando a GRANDE LINHA BRANCA DE UMBANDA das almas evoluídas, na movimentação ritmica de todos os seus "plexos".

Sim, nesse dia teremos erguido mais um pouco, o véu de Isis e de posse de todas as armas de Umbanda, poderemos partir para a DEMANDA, certos de poder enfrentar e bater, as falanges aguerridas de EXU".

NOTA — Na reportagem astrológica do proximo domingo, em seguimento à exposição que resolví fazer dos princípios da astrologia racional e científica aplicados ao hemisferio sul, responderei às dez primeiras pessoas que me consultarem a respeito da incidencia de Saturno, nos temas respectivos. Essa materia tem sido retardada por falta absoluta de espaço.

O Maior Efetivo o Exército dos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (Reuter) — Informações autorizadas adiantam que o efetivo do Exército norte-americano ascende, no momento, a 1.587.190 soldados e oficiais, inclusive 750.000 soldados seccionados em serviços especiais.

Um Cruzador Francês Em Reparos

BERNA, 11 (Reuter) — O navio francês de guerra "Duguay-Trouin" que está em viagem para os Estados Unidos, seguiu para Casablanca a fim de receber o grande numero de refugiados espanhóis.

Novos Refugiados Para a America

LISBOA, 11 (Reuter) — O navio português "Serra Finta", que está em viagem para os Estados Unidos, seguiu para Casablanca a fim de receber o grande numero de refugiados espanhóis.

Paul Colette Soa a Nome de Mulher...

Como o Publico Norte-Americano En cara o Atentado Contra Pierre Laval

WASHINGTON — Setembro (Correspondência especial da Inter-Americana, por via aérea) — Vimos reproduzir uma anedota que nos contaram há dias. Um dos poucos franceses colaboracionistas, que andam por aqui a exibir, neste ambiente asperamente adverso a todas as mistificações, uma espécie de mesquinismo impetuoso, debata com um jovem "yankee" puritano, tão puritano como são todos os mocos e velhos nesta grande família democrática, a atual situação política do seu país.

— Com a nossa aproximação a Alemanha, diz o amigo de Jaurès, nós vamos encontrar finalmente o caminho da tranquilidade da França. E afirmou-lhe eu, que sou um verdadeiro francês.

— Não me enganou, pois — redarguiu o velho "yankee" — Vós, estes, não, quando me, uma vez, francês... Com efeito, até há pouco, a resistência da França ao invasor estava aqui personificada na mulher francesa. Contavam-se anedotas, cenas e episódios que falavam eloquentemente da virilidade patriótica das mulheres de Paris, que são, de resto, as mulheres mais famosas do mundo. Não tinha chegado à alma da mulher da França a onda de confusão, de medo e de viciação que invadira o cérebro masculino. Quem mais resistia na França martirizada eram as mulheres. Os homens encontravam sempre, no vasto recanto das "manoeuvres", expressão tão francesa — uma justificação, mais ou

menos aceitável para a sua condicionalidade. A resposta do moço "yankee" não correspondia exatamente à verdade histórica, nem mesmo à verdade francesa; mas refletia, sem dúvida alguma, o que era a verdade americana, antes do gesto de Paul Colette.

Ora, Paul Colette soa aos ouvidos americanos a nome de mulher. O seu gesto de proteção foi excepcionalmente bem compreendido pelos puritanistas da América do Norte. E dizemos excepcionalmente, porque para este povo, de formação mental e moral peculiar, a violência não é só repugnante, mas também inconcebível. Não entra na imensa variedade dos seus esportes... Lindbergh é hoje um dos heróis mais aborrecidos na América. Sabem os leitores como os norte-americanos lhe manifestam o seu desagrado com o sorriso, com a alusão acedida dos lábios. Com a violência dos golpes meridionais? Não. A

gargalhada... Já com o senador Wheeler, que aqui se considerava como um homem mais ou menos de boa fé, o caso é outro. Proclama-se o erro ou a inconveniência das suas atitudes pela análise serena dos seus atos, tantas vezes infantis. No heróico avião do Atlântico há uma marcada tendência exibicionista com a qual o norte-americano não transige, ou, ao menos, é repetitivo, e gargalhado.

Nos meios políticos de Washington o atentado contra o sr. Laval e Déat adquiriu uma alta significação. E é sobretudo, para um gesto isolado, de muita importância. Todo o critério de investigação mais ou menos detestável desaparece da apreciação do acontecimento. Foi um gesto isolado? Foi Colette o instrumento de determinação organizadora? Não importa. É simplesmente a França que desperta do seu marasmo e se levanta da sua atonia. A vanga alastra por todos os países ocupados pelos alemães.

Os tiros de Versailles foram apenas um eco mais estridente e sensacional. E a isto atribui-se em Washington enorme importância. O desmoronamento da Europa invadida é um dos fatores previstos pelos observadores dos meios políticos da América para o triunfo das democracias. No estado de exaltação e de hipersensibilidade patriótica em que se encontram os novos subjugados a invasão germanica toda a repressão, por cruel que seja, será, já hoje, de efeito contraproducente.

As primeiras notícias que aqui chegaram aproximavam o agressor dos srs. Laval e Déat como um militante comunista. Depois, como um adepto do sr. La Roche. Foram logo rejeitadas as duas versões. A primeira é frequentemente repetida nas "consignas" da propaganda do Reich, que, para a manobra de ser muito especial dos americanos, se vai tornando de uma insuportável vez mais insuportável. De resto, este povo simples, mas não simplis-

ta — cuidado com a confusão! — contrário, por princípio, a todas as formas de desobediência e a todos os totalitarismos, venham eles donde vierem, não estava disposto a consentir que o projeto de Paul Colette, que, para a América do Norte, é o primeiro ato de resistência, fosse, por qualquer fenômeno reflexo, envolver num ambiente de simpatia, organizações vermelhas ou azuis, propagadoras de princípios que sua conclusão política se rejeita decaladamente. Que a responsabilidade e as consequências desta "boudade" aliás sem consequências, coubessem por inteiro aos autores da propaganda totalitária, cuja inteligência encontra eco contraproducente na inteligência coletiva dos que vivem esta hora política norte-americana com todos os seus sentidos alertas.

O certo é que o nome do homem Paul Colette soa aos ouvidos "yankees" a nome de mulher. E Versailles só fica a vinte quilômetros de Paris. E Paris, o adorável Paris da mulher francesa, o "Paris" que não conhece outro aind a, pelo visto, a capital da França.

Não vos esqueçam de que os cégos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhamos para a ALIANÇA DOS CEGOS a rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 28-5202

LAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

A RODADA DE DOMINGO

Mais uma etapa do Campeonato Juvenil de Basketball será cumprida na manhã de domingo. O cartaz é o seguinte:

S. CRISTÓVÃO x C. R. ROTAFOGO
Rink da rua Figueira de Melo
Mário de Oliveira, árbitro.
Gaudioso Gomes da Rocha, fiscal.
Ernesto Silva, delegado.

GRAJAU x SAMPAIO
Rink da avenida Engenheiro Richard
Edson Miranda, árbitro; M. Bezerra Cabral, fiscal; Armindo de Oliveira, delegado.

TIJUCA x FLAMENGO
Quadra da rua Conde de Bonfim
Alonso Lelevar, árbitro; J. Rubem Cerqueira Lima, fiscal; Antonio Costa Braga, delegado.

CARIOCA x VASCO
Rink da rua Jardim Botânico
Luiz Mergulhão, árbitro; Lauro Soares, fiscal; Augusto C. M. Lenius, delegado.

OLIMPICO x ALIADOS
Rink da Praia de Botafogo
Nelson S. Carvalho, árbitro; Frederico A. Coutinho, fiscal; Custódio Rezende, delegado.

MACKENZIE x BANGU
Quadra da rua Dias da Cruz
George Gerard, árbitro; Jaime Machado, fiscal; Renon P. da Costa, delegado.

Resoluções da Diretoria da F. M. B.
A diretoria da Federação Metropolitana de Basketball, em sua última reunião, tomou as seguintes resoluções:

a) — aprovar a ata da sessão anterior;
b) — dada a premência do tempo e necessidade da terminação do campeonato dentro do prazo previsto pelas leis desta entidade, as transferências de jogos só serão autorizadas em casos de força maior, não havendo relevância a critério da diretoria desta Federação;
c) — incluir no quadro de oficiais desta Federação o sr. Jorge Fred;
d) — não permitir jogos amistosos em datas marcadas para os jogos do Campeonato desta Federação;
e) — os exames médicos obrigatórios serão feitos durante a semana na sede desta entidade, com exceção dos sábados. O horário para esses exames, a respectiva funcionalidade, do Departamento Médico será oportunamente fixado.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra a 797,20 e o dólar a 196,90 e comprando a 787,20 e a 195,60, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado. O Banco do Brasil abriu ontem para suas colações, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

Libra área... 797,20
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20
Dólar... 196,90

Para repatriar aos outros bancos o Banco do Brasil abriu ontem a libra área o preço de 797,20 para venda e 787,20 para compra, e o dólar a vista o de 196,90 e o de 195,60.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, abriu as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO OFICIAL
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO FINANCIAL
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO DE BOLSAS
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO DE CAMBIO
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO DE TÍTULOS
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO DE VALORES
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO DE COMMODITIES
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO DE SERVIÇOS
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO DE IMÓVEIS
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO DE TRANSPORTES
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO DE COMUNICAÇÕES
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO DE ALIMENTAÇÃO
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO DE VESTIMENTAS
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

MERCADO DE LUXO
Dólar... 196,90
Libra área... 797,20

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11. TÍTULOS BRASILEIROS. Hoje. Anterior.

Fundings, 5%... 59,10,0... 59,10,0
Nave Fundings, 1914... 45,10,0... 45,10,0
Conversão, 1910... 11,2,6... 11,2,6

ESTADUAIS: Distrito Federal, 5%... 31,0,0... 31,0,0
Rio de Janeiro, 7%... 6,0,0... 6,0,0
Para, 5%... 2,0,0... 2,0,0

TÍTULOS DIVERSOS: Bank of London & South America... 8,9... 8,9
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda... 8,0... 8,0
Cables & Wireless Ltda (Ordinária)... 62,5... 62,5

Ocean Coal & Wilson Ltda... 0,2... 0,2
Imperial Chemical Industries Ltda... 1,12... 1,12
Leucler, Railway, Co. Ltda... 13,10... 13,10

Lloyds Bank Ltd. (A. Shires) Rio de Janeiro City Impr. Co. Rio Flour Mills & Grainers Ltda... 1,53... 1,53

São Paulo Railway Co. Ltda... 46,0... 46,0
Western Tele. Co. Ltda... 101,0... 101,0
Deb. Estupre (ex-dividido)... 101,0... 101,0

TÍTULOS DE EMP. DE GUERRA BRITÂNICA: Emp. de Guerra Britânica, 2%... 108,5... 108,5
Consolid. 2%... 82,7... 82,7

CAFE' CAFÉ — 278900 O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado, com as cotizações inalteradas.

Os possuidores declararam que tinham em estoque, no dia 11, 278.900 sacos de café, sendo 100.000 sacos de café de 1.º de julho.

CAFE' EM SANTOS Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal; duro, nominal.

CAFE' EM RIO DE JANEIRO Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

CAFE' EM SÃO PAULO Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

CAFE' EM MINEAS Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

CAFE' EM PARANÁ Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

CAFE' EM MATO GROSSO Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

CAFE' EM GOIÁS Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

CAFE' EM PIAUÍ Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

CAFE' EM PERNAMBUCO Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

CAFE' EM ALAGOAS Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

CAFE' EM SERGIPE Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

CAFE' EM BAHIA Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

MERCADO DE TRIGO

BUEENOS AIRES, 11. Precos por cent. ksa. Para entrega: em outubro... 6,79... 6,79

em novembro... 6,82... 6,82
em dezembro... 6,90... 6,90
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

MERCADO DE CACAU NOVA YORK, 11. Hoje. Anterior.

Amer. Aplanas, 18,34... 18,34
American Futures, 17,86... 17,86
para outubro... 18,03... 18,03

para janeiro 1942... 17,83... 17,83
para maio 1942... 18,23... 18,23
para outubro 1942... 18,39... 18,39

MERCADO DE ALGODÃO O mercado de algodão em ta ma reabriu ontem, firme, com as cotizações inalteradas e negócios pequenos.

ALGODÃO EM SANTOS Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM RIO DE JANEIRO Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM SÃO PAULO Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM MINEAS Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM PARANÁ Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM MATO GROSSO Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM GOIÁS Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM PIAUÍ Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM ALAGOAS Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM SERGIPE Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM BAHIA Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM ALAGOAS Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM SERGIPE Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

ALGODÃO EM BAHIA Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal. Preço no 4.º de julho: 42.800; anterior, 42.800; mesmo dia no ano passado, nominal.

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

Movimento Marítimo

ESPERADOS: B. Aires, "Santos"... 12
Laguna, "Pirineus"... 12

FLORIANÓPOLIS, "Ana"... 11
A. Aires e esc., "Mormacul"... 11

A. Aires e esc., "Mormacul"... 15
P. Alegre e esc., "Cle"... 15

Aleido"... 15
Africa, "Barbaceua"... 14

A. Aires e esc., "Lam"... 12
P. Alegre e esc., "Ita"... 12

Ita"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

A. Aires e esc., "Janga"... 12
A. Aires e esc., "Janga"... 12

UMA PROFECIA DO ANO DE 670 QUE PREVÊ O DESFECHO DA GUERRA ATUAL

“TODOS OS POVOS RECUPERARÃO O QUE PERDERAM E MAIS ALGUMA COISA”

“O País do Conquistador Será Invadido Por Todos os Lados e Seu Exército Exterminado” - A França Será Salva Quando Todos Acreditarem Na Sua Perda -- Uma Nova Era de Paz

A Sensacional Predição de Santa Odila, Que Viveu Entre os Anos 670 e 720

Com a deflagração da guerra européia, milhares de profecias que se perdiam através dos séculos, estão, agora, surgindo das brumas dos tempos e marcando, com traços fortes, o poder admirável de clarividência de que eram dotados os profetas daquelas eras.

Dentre os homens mais notáveis, dos tempos remotos, que se dedicaram ao maravilhoso estudo de desvendar o passado, o presente e o futuro dos homens e das nações, se destacou, pelo acerto de suas predições impressionantes, o profeta Nostradamus, que viveu no século XVI. Suas profecias foram precisas, impecáveis.

Na parte em que se refere a convulsão européia, que ora sacode o mundo inteiro, com o seu cortejo de misérias e horrores, o consagrado oráculo deixou bem claro o destino dos homens e das nações empenhadas na luta de morte e extermínio que no presente assistimos.

Outros clarividentes, não menos notáveis, ocuparam-se, numa série de estudos, do drama brutal que se vem desenrolando no Velho Mundo. E todos eles, embora os seus estudos datem de épocas diferentes, chegaram a um só resultado, quanto ao desfecho dessa tragédia que ensanguenta a Velha Europa.

Ainda agora acabamos de ler a profecia de Santa Odila, publicada no “Almanaque do Peregrino”, de 1916.

Esse estudo, que data do ano 670-720, é, sem dúvida, impressionante.

A título de curiosidade, e para conhecimento dos nossos leitores, transcrevemos abaixo a referida profecia.

A guerra contra o mundo

Assim começa a profecia de Santa Odila:

— “Escuta, escuta, ó meu irmão, porque eu vi o terror das florestas e das montanhas. O pavor gelou os povos. Chegou o tempo em que a Alemanha será agitada como a nação mais belicosa da terra. Chegou a época em que surgirá de seu meio o guerreiro terrível que empreenderá a guerra contra o mundo e que os homens em armas chamarão o Anti-Cristo. Aquele que será maldito pelas mães que choram como Raquel os seus filhos e não querem ser consoladas.

Vinte povos combaterão nesta guerra

Vinte povos diversos combaterão nesta guerra. Esse conquistador partirá das margens do Danúbio. A guerra por ele animada será a mais horrível que os homens jamais tenham sofrido.

Suas armas serão flamejantes e os capacetes dos seus soldados serão erigidos de pontas que lançarão clarões ao mesmo tempo que suas mãos brandirão archotes acesos. Ele obterá vitórias em terra, em mar e até nos ares, pois há de ver-se seus guerreiros alados em cavalcaduras inimagináveis, elevarem-se até o firmamento para agarrar as estrelas e projetá-las sobre as cidades, ateando grandes incêndios...

Os rios ficarão vermelhos de sangue

As nações espantadas bradarão: “Donde vem esta força? A terra será revolvida pelo choque dos combates, os rios ficarão vermelhos de sangue e os próprios monstros marinhos fugirão espavoridos para o fundo dos oceanos...”

As gerações futuras passarão de que os adversários não tenham podido conter a marcha de tais vitórias. Torrentes de sangue

humano correrão em torno da Montanha, e serão a última batalha. Entretanto, o Conquistador terá atingido o apogeu dos seus triunfos ali pelo meio do sexto mês do segundo ano das hostilidades. Será o fim do primeiro período, o período das vitórias sangrentas. Ele julgará então poder ditar as condições.

O período da diminuição

A segunda parte da guerra igualará em extensão a metade da primeira. Poderá chamar-se o período da diminuição. Será fecunda em surpresas que farão estremecer os povos. Ao meio desse tempo, o Conquistador clamará “Paz... a Paz”; mas não haverá paz. Não será o fim, mas o começo do fim, quando o combate se travar na cidade das cidades. Neste momento muitos dos seus queridos apredarão-lo.

O país do conquistador será invadido por todos os lados

Mas acontecerão coisas prodigiosas no Oriente. O terceiro período será de curta duração, porque, por uma justa reviravolta das coisas, o país do conquistador será invadido por todos os lados. Os exércitos serão dizimados por um grande mal, e todos dirão eis aí o dedo de Deus. Os povos pensarão que seu fim está próximo.

A região de Lutecia será salva

O cetro mudará de mão e a minha gente rejubilará. Todos os povos espoliados recobrarão o que haviam perdido e alguma coisa mais. A região de Lutecia (França) será salva mercedo de suas montanhas abençoadas e da devoção de suas mulheres embora todos ti-

MOMENTOS DE PAVOR NA RUA DJALMA DUTRA

O Homem, Alucinado, Tentava Matar a Esposa e os Filhos a Tiros de Revolver -- Balçado Pelo Comissário de Polícia Com Quem Se Empenhara Em Luta Corporal

A's primeiras horas da noite de ontem, os moradores da rua Djalma Dutra foram surpreendidos por repetidos gritos de socorros, que vinham da casa n.º 454.

Diversas pessoas, com o intuito de se certificarem do que ocorria, dirigiram-se ao local. Ao chegarem, viram sair, em desabalada carreira, uma mulher, acompanhada de seus filhos e perseguida por um homem, que empunhava uma arma e, como louco, ameaçava assassina-los.

A POLÍCIA Como não fosse possível dominar o alucinado os populares telefonaram as autoridades do 23.º distrito policial, dando ciência de tudo ao comissário B. de Souza. Para o local foi mandado um soldado de polícia que, não conseguindo dominar o homem solicitou o reforço de mais dois soldados.

Os três militares temendo ser alcançados pela arma manejada ameaçadamente, pelo alucinado, avisaram o comissário Breno que, então se dirigiu para o local. Ao chegar aquela autoridade, avançou sobre o homem, dominando-o e arrancando-lhe a arma. Ao livrar-se das mãos do comissário o

alucinado ao em vez de procurar fugir, investiu ferozmente contra ele, procurando estrangula-lo. Na iminência de ser dominado pela fúria do antagonista, o comissário recorreu ao revolver, produzindo-lhe ferimentos a bala, no lado esquerdo do peito, no flanco esquerdo e ferimento contuso na cabeça.

NO PRONTO SOCORRO Manuel Soares Filho, pardo, de 45 anos de idade, motorista,

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

alucinado ao em vez de procurar fugir, investiu ferozmente contra ele, procurando estrangula-lo. Na iminência de ser dominado pela fúria do antagonista, o comissário recorreu ao revolver, produzindo-lhe fe-

mentos a bala, no lado esquerdo do peito, no flanco esquerdo e ferimento contuso na cabeça.

NO PRONTO SOCORRO Manuel Soares Filho, pardo, de 45 anos de idade, motorista,

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

alucinado ao em vez de procurar fugir, investiu ferozmente contra ele, procurando estrangula-lo. Na iminência de ser dominado pela fúria do antagonista, o comissário recorreu ao revolver, produzindo-lhe fe-

mentos a bala, no lado esquerdo do peito, no flanco esquerdo e ferimento contuso na cabeça.

NO PRONTO SOCORRO Manuel Soares Filho, pardo, de 45 anos de idade, motorista,

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

alucinado ao em vez de procurar fugir, investiu ferozmente contra ele, procurando estrangula-lo. Na iminência de ser dominado pela fúria do antagonista, o comissário recorreu ao revolver, produzindo-lhe fe-

mentos a bala, no lado esquerdo do peito, no flanco esquerdo e ferimento contuso na cabeça.

NO PRONTO SOCORRO Manuel Soares Filho, pardo, de 45 anos de idade, motorista,

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

que é o alucinado protagonista da cena que espalhou o pavor na rua Djalma Dutra, depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

